

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 8 a domingo, 10 de Maio de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV Nº 25.012

R\$ 4,00

Estados Unidos monitoram investigação de Alexandre de Moraes contra jornalista

PAULO CAPPELLI - PÁGINA 2

Lula e Trump acertam Grupo de Trabalho para eliminar tarifas

A reunião entre o presidente Lula (PT) e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), nesta quinta-feira (7), foi considerada bem-sucedida por ambos. Na coletiva, o presidente brasileiro informou que firmou com Trump um acordo para criar um Grupo de Trabalho entre os dois países para discutir e tentar encerrar as tarifas norte americanas aplicadas a produtos brasileiros, que ficaram conhecidas como tarifaço. Atualmente, a maioria dos itens exportados pelo Brasil aos Estados Unidos são taxadas em 10%. Já alumínio, aço, autopeças e cobre têm tarifas de 15%.

PÁGINA 5

Paulo Cappelli assume vice-presidência do Correio da Manhã e estreia coluna



O jornalista Paulo Cappelli assumiu a vice-presidência do grupo Correio da Manhã já fazendo integração e visitando as redações nacionais. Além da de Brasília, que esteve no início da semana e que será sua base de

atuação, visitou, ao lado do publisher Cláudio Magnavita, a operação do Correio da Manhã em São Paulo e Campinas (SP), conhecendo também o parque gráfico em Indaiatuba (SP), que produz as duas edições paulistas

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Mendonça traz solução para Lula e Alcolumbre

Sentindo-se na linha de tiro do STF, presidente do Senado não poderá impor um nome à Corte. Basta Lula não bater de frente que Alcolumbre aceita.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Dino pede vista no julgamento dos royalties

Depois da ministra Cármen Lúcia votar contra da lei dos royalties, Flávio Dino pediu vista e interrompeu o julgamento.

PÁGINA 15

Livro detalha eleição do Papa Leão XIV

PÁGINA 24

Divulgação

Chega ao Rio neste sábado (9), no palco do Qualistage, o show da turnê comemorativa dos 40 anos de 'Cabeça Dinossauro', o explosivo, ruidoso e potente álbum que definiria a estética e a sonoridade dos Titãs pelas décadas seguintes. Páginas 1 e 2



O dinossauro ESTÁ VIVO

Castro ganha apoio de prefeitos para o Senado

Em visita ao Sul Fluminense, ex-governador consegue ter a seu lado lideranças políticas, como Neto, de Volta Redonda, e Luiz Furlani, de Barra Mansa.

PÁGINA 18

Os altos custos para ver a Copa do Mundo

Com o dólar beirando a casa dos R\$ 5, hospedagem, transporte e ingressos podem encarecer o bolso para ver a Copa do Mundo em solo norte-americano.

PÁGINA 23

DORA KRAMER

Conflito de interesses assola tribunais

PÁGINA 4

LUMMERTZ

O mundo mudou. O Brasil virou ativo estratégico

PÁGINA 4

15th LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM



NEW YORK - USA



PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS



veja Negócios

CORREIO BRAZILIENSE



Correio da Manhã



TV LIDE

OPERADORA OFICIAL



HOTEL OFICIAL



TRANSPORTADORA OFICIAL



INICIATIVA



APOIO INSTITUCIONAL



MAIS INFORMAÇÕES



LIDE.COM.BR

“O BRASIL E O SEU FUTURO”

12 DE MAIO DE 2026 - 8h ÀS 12h

NOVA YORK - NY HARVARD CLUB

HÁ 15 ANOS O MAIOR EVENTO DE CONTEÚDO NA BRAZILIAN WEEK

CONFERENCISTAS



MICHEL TEMER
PRESIDENTE DO BRASIL (2016-2018)



ROMEU ZEMA
GOVERNADOR DE MINAS GERAIS (2019-2026)
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - NOVO



RONALDO CAIADO
GOVERNADOR DE GOIÁS (2019-2026)
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - PSD



AUGUSTO CURY
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - AVANTE



VITAL DO REGO FILHO
PRESIDENTE DO TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



EDUARDO LEITE
GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL



ELMANO DE FREITAS
GOVERNADOR DO CEARÁ



CARLOS PORTINHO
SENADOR (PL-RJ)



DANIELLA RIBEIRO
SENADORA (PP-PB)



IRAJÁ SILVESTRE
SENADOR (PSD-TO)



NELSINHO TRAD
SENADOR (PSD-MS)



FABIANO CONTARATO
SENADOR (PT-ES)



RICARDO BARROS
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR)



ARNALDO JARDIM
DEPUTADO FEDERAL (CIDADANIA-SP)



AGUINALDO RIBEIRO
DEPUTADO FEDERAL (PP-PB)



CARLOS SAMPAIO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-SP)



RENATA ABREU
DEPUTADA FEDERAL (PODEMOS-SP)
PRESIDENTE DO PODEMOS



DANI CUNHA
DEPUTADA FEDERAL (PL-RJ)



DOMINGOS NETO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-CE)



PEDRO PAULO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



FERNANDO MARANGONI
DEPUTADO FEDERAL (PODEMOS-SP)



JULIO LOPES
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)



MAURO BENEVIDES FILHO
DEPUTADO FEDERAL (UNIÃO-CE)



PEDRO LUPION
DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PR)



MARUSSA BOLDRIN
DEPUTADA FEDERAL (REPUBLICANOS-GO)



MERSINHO LUCENA
DEPUTADO FEDERAL (PSD-PB)



JOSÉ AURIEMO NETO
CHAIRMAN DA JHSF
PERSON OF THE YEAR 2026



CRISTIANO AMON
CEO DA QUALCOMM
PERSON OF THE YEAR 2026



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

@realdonaldtrump e Valter Campanato/Ag. Brasil



Governo de Donald Trump monitora inquérito aberto pelo ministro Alexandre de Moraes

EUA monitora investigação de Moraes contra jornalista

O governo de Donald Trump monitora inquérito aberto por Alexandre de Moraes (STF) contra um jornalista que escreveu reportagem sobre o ministro Flávio Dino. Os Estados Unidos acompanham o processo no Brasil ao mesmo tempo em que estudam retomar a aplicação da Lei Magnitsky contra Moraes.

Integrantes do governo norte-americano informaram à coluna que analisam se as medidas adotadas pelo magistrado contra o comunicador configurariam violação à liberdade de expressão e tentativa de intimidar a imprensa.

O caso envolve reportagem escrita pelo blogueiro Luís Pablo Conceição Almeida, que relatou o suposto uso, por familiares de Dino, de carro oficial do Tribunal de Justiça do Maranhão. Após a publicação da matéria, Moraes viu indícios de cometimento de crime de perseguição e mandou a Polícia Federal fazer operação de busca e apreensão na casa do comunicador, em março deste ano.

Segundo fontes norte-americanas, nos Estados Unidos há consenso de que jornalistas podem ser processados e condenados a pagar pesadas indenizações por conteúdos publicados. Contudo, a abertura de inquérito com a justificativa de crime

de perseguição e a operação policial chamaram a atenção de Washington.

A investigação aberta por Moraes poderá ser anexada pela Casa Branca às outras denúncias de supostos abusos cometidos pelo magistrado. Embora o retorno da Magnitsky ao ministro seja uma possibilidade, integrantes de Washington não trabalham com um prazo para que a punição volte a vigorar.

Moraes devolve aparelhos

Com o blogueiro Luís Pablo, a Polícia Federal apreendeu dois celulares, um MacBook e um HD externo. Moraes autorizou o blogueiro a reaver os equipamentos depois que os dados foram extraídos. Luís Pablo afirma que Moraes determinou a operação para tentar descobrir quem lhe passou as informações que embasaram a reportagem contra Dino.

Moraes, por sua vez, sustenta que o comunicador atentou “contra a liberdade individual e pessoal de ministro do Supremo Tribunal Federal, valendo-se do acesso a informações sensíveis, inclusive com vazamento desses dados, com evidências de monitoramento, vigilância e acompanhamento de veículo utilizado pelo ministro Flávio Dino”.

Reprodução



Daniel Vorcaro se encontrou com o cantor em Angra (RJ)

O encontro de Vorcaro com Gustavo Lima

O banqueiro Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master, relatou ter participado de um encontro entre amigos em Angra dos Reis (RJ) com a presença do cantor Gustavo Lima. A confraternização ocorreu no dia 2 de agosto de 2024.

Em diálogos com sua então companheira, Martha Graeff, Vorcaro afirma que foi para a cidade após uma reunião. Na conversa obtida pela coluna, o banqueiro mencionou a presença do sertanejo, que interpretou músicas apreciadas pelo casal. “Gustavo Lima tocando nossas músicas”, escreveu.

Flerte com a política

Um dia depois, o artista publicou uma foto em suas redes sociais em que aparece no deck de uma casa, com vista para o mar de Ilha Grande, em Angra dos Reis. “Hoje

aqui, amanhã não se sabe”, escreveu na legenda. A imagem foi publicada ao som da música “Morar nesse motel”, do próprio cantor. Gustavo Lima anunciou publicamente a intenção de entrar na política no dia 2 de janeiro de 2025. Na ocasião, afirmou que seu nome estava “à disposição” para disputar a Presidência da República em 2026, caso o país “precisasse”.

Artista se manifesta

Procurado, o artista confirmou o encontro com Vorcaro e se manifestou por meio de nota: “A assessoria do cantor Gustavo Lima informa que o encontro foi casual, pois o artista mantinha seu barco em Angra dos Reis. Sobre questões políticas, o artista não tem pretensão de concorrer a nenhum cargo”.

Janones vira réu em ação contra Nikolas

■ O deputado André Janones (Rede) virou réu em uma ação movida por Nikolas Ferreira (PL) por suposto crime de ameaça.

O caso tem origem em um episódio ocorrido na campanha eleitoral de 2024, em um comício realizado em Ituiutaba, no Triângulo Mineiro. Segundo a denúncia protocolada por Nikolas, Janones participou de uma encenação em que utilizava uma corda e simulava agressões em um totem com a imagem do adversário político.

Na ação, os advogados de Nikolas sustentaram que a apresentação extrapolou os limites da liberdade de expressão e incentivou violência contra o deputado. A representação criminal acusa Janones de ter incorrido em ameaça e incitação ao crime.

Juiz embasa decisão sobre foro

■ Ao analisar o caso, o juiz Adilson da Conceição rejeitou o argumento da defesa de Janones sobre eventual prerrogativa de foro. Na decisão, justificou: “A prerrogativa de foro limita-se aos crimes praticados durante o exercício do cargo e em razão das funções desempenhadas”.

O magistrado acrescentou que, embora Janones exercesse mandato parlamentar à época dos fatos, “a conduta imputada não apresenta nexo funcional com o exercício da atividade parlamentar”.

Por outro lado, o juiz acolheu entendimento do Ministério Público e determinou o arquivamento da acusação relativa ao crime de incitação, por entender que não ficou configurado estímulo direto à prática de um crime específico contra Nikolas Ferreira.

Deputado quer pena mais severa a menores

■ O deputado Gustavo Gayer (PL) apresentou uma emenda ao Projeto de Lei 3984/2025 para endurecer as medidas aplicadas a menores envolvidos em crimes hediondos, com foco em delitos sexuais, como estupro. O texto altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e amplia de 3 para 12 anos o tempo máximo de internação.

A proposta também eleva de 21 para 30 anos a idade limite para liberação compulsória e fixa um prazo mínimo de três anos de internação em casos análogos a crimes hediondos. A emenda ainda prevê o uso de monitoramento eletrônico em atividades externas e condiciona a liberação do interno a uma avaliação técnica multidisciplinar.

“Pode me chamar de radical”, diz Gayer

■ Gustavo Gayer sustenta que crimes dessa natureza demonstram a necessidade de endurecimento das leis penais e a redução da maioria penal no Brasil.

“Se defender mais rigor a criminosos que matam, estupram, roubam, entre outros crimes, é ser radical, pode me chamar de radical. Essa emenda é uma brecha no sentido de tentar iniciar algo. Criminoso tem que pagar pelos seus atos. Redução da maioria penal para crimes hediondos para, pelo menos 14 anos, e fazer com que esses criminosos cumpram pena de fato, é o que precisamos”, argumentou o parlamentar.

O PL 3984/2025, de autoria da deputada Delegada Katarina (PSD-SE), institui a chamada “Lei da Dignidade Sexual”.

Paulo Cappelli assume a vice-presidência do Correio da Manhã visitando redações de SP e Campinas

O jornalista Paulo Cappelli assumiu a vice-presidência do grupo Correio da Manhã já fazendo integração e visitando as redações nacionais. Além da de Brasília, que esteve no início da semana e que será sua base de atuação, visitou a operação do Correio da Manhã em São Paulo e Campinas (SP), conhecendo o parque gráfico em Indaiatuba (SP) que produz as duas edições paulistas.

“O objetivo é ampliar a integração entre todas as redações do grupo Correio da Manhã e reforçar a presença digital. Cada vez mais, o jornal se consolida como um veículo nacional, no qual o leitor poderá encontrar credibilidade e notícias exclusivas”, ressaltou o vice-presidente Paulo Cappelli, que estreia nesta edição de fim de semana a sua coluna diária.



O vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli, durante visita à redação de São Paulo do grupo



Cappelli também esteve em Campinas e recebeu as boas-vindas da nossa redação na cidade



Antônio Florêncio de Queiroz foi homenageado com a Comenda Defensor Público da Liberdade



Da esquerda para a direita: Elisa Fraga de Rego Monteiro, procuradora de Justiça; Charbel Khouri Duarte, médico e diretor-geral do Hospital Alberto Torres; Delmir Gouvêa, secretário de Estado de Polícia Civil; Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente da Fecomércio RJ; Bruno Tavares Simões, delegado regional executivo da Polícia Federal no Rio de Janeiro; Antônio Alves Teixeira, assistente da Secretaria de Estado de Polícia Civil

Presidente da Fecomércio RJ recebe Comenda Defensor Público da Liberdade

O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, foi homenageado, na quinta-feira (07), com a Comenda Defensor Público da Liberdade — a mais alta condecoração da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro — em reconhecimento aos relevantes serviços prestados em apoio à instituição e à segurança pública.

A honraria é concedida exclusivamente a personalidades que já tenham sido agraciadas com a Medalha Amizade, des-

taçando a continuidade, o compromisso e a relevância da contribuição à Polícia Civil fluminense.

Em março, a Fecomércio RJ realizou a doação de equipamentos de última geração para fortalecer a atuação das forças de segurança no estado. A iniciativa viabilizou a criação de uma moderna sala de monitoramento no complexo que reúne 15 delegacias especializadas, permitindo o acompanhamento, em tempo real, de operações policiais e a integração de imagens

captadas por câmeras instaladas na cidade do Rio de Janeiro.

A nova estrutura amplia a capacidade de análise, inteligência e coordenação das ações policiais, contribuindo para respostas mais rápidas e estratégicas no combate ao crime. Além disso, a instituição também apoiou a implantação de uma academia de ginástica na CidPol, destinada aos policiais civis, promovendo mais qualidade de vida, saúde física e bem-estar mental aos profissionais da segurança pública.

Tânia Bastos transforma legado de Luciana Novaes em medalha de inclusão

A vereadora Tânia Bastos é uma das protagonistas de uma homenagem que transforma memória em ação concreta: a criação da Medalha Vereadora Luciana Novaes, dedicada a reconhecer iniciativas em prol das pessoas com deficiência. A proposta foi acolhida por unanimidade pela Câmara do Rio, reforçando o alcance e a relevância do legado deixado pela parlamentar.

A honraria leva o nome de Luciana Novaes, que marcou sua trajetória no Legislativo municipal com atuação firme na promoção, defesa e valorização dos direitos das pessoas com deficiência. Durante seus mandatos, destacou-se pela sensibilidade, empatia e pela construção de políticas públicas voltadas à inclusão e ao respeito às diferenças.



Iniciativa aprovada por unanimidade eterniza atuação da vereadora na defesa dos direitos e da acessibilidade no Rio

PINGA-FOGO

■ **EXPANSÃO DE VOOS DO GALEÃO AMEAÇADA** - A não renovação da redução tributária que a ver da aviação, que ficou paralisada com a mudança de governo e de comando da Assembleia Legislativa do Rio, agrava ainda mais a crise das companhias aéreas que operam no Galeão e retira a competitividade do aeroporto, agora com novo concessionário. Até dezembro passado, o ICMS sob os combustíveis das aeronaves era de 7%. Em janeiro, a alíquota subiu com a promessa do Governo do Estado de enviar para a Alerj a renovação do desconto.

■ Com a guerra do Irã e a disparada do Petróleo, as companhias aéreas ficaram gravemente prejudicadas e a retomada do desconto passou a ser vital para ampliação de voos no Galeão, já que o cenário ficou hostil para qualquer expansão.

■ **A GOL Linhas Aéreas havia anunciado o início da operação de longo curso para Europa e Estados Unidos, a partir do Rio, e o aumento de voos de alimentação das rotas internacionais.** As empresas tiveram várias reuniões com a Sefaz, e a Casa Civil chegou a encaminhar mensagem para a Assembleia Legislativa. Se o projeto não andar e não receber a anuência dos novos gestores do poder Executivo, o estado do Rio de Janeiro perderá a chance de voltar a protagonizar rotas aéreas que beneficiam o fluxo turístico e a geração de receita para o estado. A luz vermelha está acesa no setor aéreo.

■ **SÃO PAULO INNOVATION WEEK** - Nascido no Rio de Janeiro, o São Paulo Innovation Week ganha a sua versão paulista de forma turbinada ocupando toda a área do Pacaembu nos próximos dias 13, 14 e 15 de maio, com mais de 1500 palestrantes e CEOs de grandes empresas. A edição São Paulo é uma realização conjunta da companhia Base, Estado de S. Paulo e a FAAP, com apoio da Firjan.

■ **O novo portal do grupo Correio da Manhã, que unificará o conteúdo das redações nacionais do Rio, São Paulo e Brasília, além das regionais Campinas, Volta Redonda e Petrópolis, e a TV Correio da Manhã, será lançado no evento.**

■ O vice-presidente do grupo Correio da Manhã, jornalista Paulo Cappelli, será moderador de um dos painéis principais.

■ **Para Jerônimo Vargas, cofundador e diretor-geral, o evento de São Paulo e do Rio são complementares.**

■ **VOTO DE CÁRMEN LÚCIA É APLAUDIDO** - Para o advogado Luís Augusto Bichara, que fez a defesa oral pela OAB-RJ no julgamento dos royalties do Petróleo no STF, o voto da ministra Cármen Lúcia foi impecável. Para ele “o argumento central da Relatora foi no sentido de que a Constituição prevê compensação financeira pela exploração — ou seja, quem produz deve ser indenizado. E efetivamente esse é um axioma inafastável, que traduz o pacto político celebrado entre os estados quando elaboração da Constituição de 1988, e que justificou a aplicação da regra exclusivíssima de incidência do ICMS no destino apenas para petróleo e energia elétrica.”

Tales Faria

Mendonça resolve impasse entre Lula e Alcolumbre

A 5ª fase da Operação Compliance Zero, realizada nesta quinta-feira, 7, abriu caminho para a solução do impasse em que se enfiaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o mandatário do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), desde a derrubada da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Alcolumbre saiu da votação como quem levou a nocaute o chefe do poder Executivo. Com uma postura mais ou menos assim: agora Lula só pode apresentar um novo ministro para o STF se este for indicado pelo presidente do Senado.

Lula tem muito apreço por suas prerrogativas como presidente da República. Sabe que há toda uma carga simbólica sobre seus gestos no cargo. Se entregar a um senador o poder de decidir quem pode e quem não pode ser ministro da Suprema Corte, outros virão tomar mais uma fatia do poder. Em pouco tempo, ele será um pato manco no Palácio. Então estava num impasse: não poderia se dobrar a Alcolumbre, mas também não poderia indicar outro nome que venha a ser derrubado.

Mas eis que o ministro André Mendonça deflagrou essa nova operação da Polícia Federal em busca de envolvidos nas supostas fraudes do banco Master. Pois é, foi o bolsonarista André Mendonça, quem deu a ordem. Ele, que assumiu a relatoria do caso no STF em substituição ao ministro Alexandre de Moraes e que agora comanda as investigações da Polícia Federal.

Não dá para dizerem que se trata de alguma perseguição articulada por baixo dos panos pelo diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, a mando

do presidente da República. E a operação se voltou contra um dos comandantes do centrão no Congresso, o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), amigo e aliado de Alcolumbre, e também um dos que articularam a derrubada de Jorge Messias na semana passada.

Ciro é acusado de receber mesada do dono do Máster, Daniel Vorcaro, e de ter apresentado uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) elaborada por assessores do banqueiro preso.

Se André Mendonça atirou em Ciro, por que ele pouparia Alcolumbre? Vale lembrar que, quando presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Alcolumbre segurou por quatro meses a sabatina de Mendonça ameaçando derrubá-lo.

E o presidente do Senado sabe dos problemas que tem. Em fevereiro, Jocildo Lemos, indicado por ele como diretor-presidente da Amapá Previdência (Amprev), se viu obrigado a pedir exoneração do cargo porque foi alvo da Operação Zona Cinzenta, que investiga investimentos de R\$ 400 milhões da autarquia estadual em letras financeiras podres do Banco Master.

Se na semana passada Alcolumbre colocou Lula contra a parede, agora é ele quem entra na linha de tiro sem a força de antes para impor constrangimentos ao presidente da República. Mendonça abriu um caminho de saída para o impasse na indicação do futuro ministro.

Lula não precisa mais engolir um nome escolhido por Alcolumbre, basta não bater de frente que o presidente do Senado também não poderá atrapalhar.

Que tal uma mulher, negra com notório saber jurídico e reputação ilibada?

Fernando Molica

O mandato coletivo de Ciro

A julgar pela apuração da Polícia Federal, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) deu uma interpretação particular ao conceito de mandato coletivo e tratou de dividir o seu com o Banco Master. Segundo investigações, ele foi além, e privatizou a delegação recebida de eleitores de seu estado: 897.959 cidadãos votaram em Nogueira e elegeram Daniel Vorcaro.

Isso, de acordo com a PF, em troca de favores, que incluíam uma versão turbinada do velho Mensalão: pelo aluguel ou venda do mandato, o senador receberia R\$ 300 mil ou R\$ 500 mil mensais, o direito de usar uma casa do Master, participação subsidiada em empresa e pagamento de viagens e jantares. O voto em Nogueira tinha valor.

A apuração citada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, diz que o ex-ministro-chefe da Casa Civil de Jair Bolsonaro recebeu do Master o texto de emenda que favorecia diretamente o banco: ampliava de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão o valor do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), mecanismo que assegura o ressarcimento de investidores.

“Saiu exatamente como mandei”, teria dito Vorcaro, pelo que diz a PF. O uso do verbo “mandar” reforça a ideia da operação de compra e venda: A interferência de Vorcaro, também segundo as investigações, teria ocorrido em outros projetos abraçados por Nogueira.

O senador piauiense, que na prática atuou como primeiro-ministro de Bolsonaro, não foi o único a apresentar proposta sob medida para o

Master. O deputado Filipe Barros (PL-PR), pré-candidato ao Senado, também protocolou um projeto que aumentava para R\$ 1 milhão a garantia para investidores — o FGC era um dos principais argumentos usados por bancos e corretoras para convencer investidores a colocarem dinheiro em papéis do Master.

Caberá à Justiça avaliar as provas, determinar aprofundamento de investigações e julgar Nogueira. As evidências são muito grandes, mas é claro que tudo pode não ter passado de uma simples coincidência.

O episódio ilustra, porém, o tamanho do jogo de interesses escusos movimentado pela política e reforça a necessidade de uma apuração ainda mais profunda, em todos os poderes da República. Um escândalo como o do Master não ocorreria sem parceria e cumplicidade de agentes públicos.

O que está em questão é muito maior que inocência ou a culpa deste ou daquele político ou magistrado; mas a credibilidade das tão faladas instituições. A profusão de casos ressalta a necessidade de uma reforma política ampla — é insustentável a manutenção de um sistema que possibilita a cada parlamentar ser representante dos seus próprios interesses e/ou dos seus patrocinadores de ocasião.

Ao alugarem ou venderem seus poderes, agentes públicos implodem a estrutura constitucional, agem de maneira tão ou mais danosa que os golpistas do 8 de Janeiro, que acabaram de ser beneficiados pelo Congresso — com o voto de Nogueira.

EDITORIAL

Prevost, o primeiro papa norte-americano

A eleição de Leão XIV reacende a comparação com Francisco, não apenas porque ambos chegam ao trono de Pedro em tempos de intensa transformação social, política e religiosa, mas porque enfrentam a mesma questão: qual deve ser o papel da Igreja Católica no século XXI? Embora adotem estilos diferentes, os dois pontificados apresentam pontos de encontro importantes e divergências claras na relação entre tradição, autoridade e abertura ao mundo contemporâneo.

Francisco construiu sua imagem pública a partir da simplicidade e da proximidade. Desde o início, rejeitou símbolos de ostentação e buscou apresentar uma Igreja menos centrada em dogmas e mais voltada para questões humanas concretas, como pobreza, imigração, desigualdade social e crise ambiental. Seu pontificado rompeu protocolos e ampliou o diálogo com setores historicamente afastados da Igreja. Mais do que alterar doutrinas, Francisco modificou o tom da instituição, priorizando misericórdia, escuta e inclusão.

Leão XIV, por sua vez, parece representar uma tentativa de equilíbrio entre continuidade e reorganização institucional.

Embora mantenha a preocupação social do período anterior, demonstra maior apreço pela estabilidade doutrinária e pela solenidade do papado. Se Francisco privilegiava espontaneidade e gestos simbólicos, Leão XIV sinaliza uma condução mais cautelosa e centrada na estrutura tradicional da Igreja. Sua postura busca preservar a unidade interna diante das divisões entre alas progressistas e conservadoras do catolicismo.

Apesar dessas diferenças, ambos compartilham um diagnóstico semelhante: a Igreja enfrenta uma crise de credibilidade e relevância em várias partes do mundo. Também convergem na defesa da paz, no combate às desigualdades e na crítica a uma cultura marcada pelo individualismo.

A principal diferença está na estratégia. Francisco apostava na transformação pela aproximação e pelo debate aberto, mesmo provocando resistências internas. Leão XIV aparenta preferir a reafirmação gradual da autoridade e a busca de consensos antes de promover mudanças significativas.

No fim, os dois pontificados podem ser vistos menos como projetos opostos e mais como respostas distintas a uma mesma encruzilhada histórica.

Opinião do leitor

Homenagem ao Dia das Mães

Mães que geraram e mães que sempre amaram os filhos que não são seus, neste domingo (10 de maio) vão viver o dia a elas dedicado. Data em que com elas me confraternizo, pedindo a Maria mãe de Jesus, que nunca deixe de faltar o aconchego, o respeito e o carinho, tão necessários aos seus corações.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sâ e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/Agência Brasil.



Comemoração após a derrubada do veto

A enorme bancada do Banco Master

Muitos atribuem a derrota do advogado-geral da União, Jorge Messias, na indicação para o Supremo Tribunal Federal (STF) a uma poderosa articulação da bancada do banco Master. Haveria aí uma grande conjugação de forças de enrolados pelas artimanhas do banqueiro Daniel Vorcaro. Passaria pelo grupo bolsonarista, já que o sócio de Vorcaro, Fabiano Zettel, doou R\$ 3 milhões para a campanha do ex-presidente Jair Bolsonaro em 2022. Chegaria aos aliados do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que também recebeu R\$ 2 milhões. Não pouparia o PT, especialmente o PT da Bahia, pelas ligações com o Credcesta, origem do esquema de créditos falsos que engordaram a carteira do Master.

Alcolumbre evita CPMI do Master

E chega ao Centrão, com nomes como o senador Ciro Nogueira (PP-PI). O próprio ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães, atribuiu ao Master a derrota. Segundo ele, grupos unificaram-se para articular a derrota ao mesmo tempo em que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), ele chamuscado por conta do Fundo de Previdência do Amapá, evitou ler em sessão o pedido de CPMI do Master.

Portal Gov.br



Polícia Federal ganhou muito mais independência

Dinâmica independente do Congresso

Pelo acerto que teria sido feito, no dia seguinte à derrota de Jorge Messias, Alcolumbre fez a sessão do Congresso que derrubou o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL da Dosimetria. Obtidas as assinaturas mínimas necessárias, um pedido de CPMI deve ser lido na sessão do Congresso. Há até uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) nesse sentido. Mas, pelo acordo, Alcolumbre fez a sessão do Congresso única e exclusivamente para derrubar o veto. Toda essa leitura, porém, tem um problema: a dinâmica da crise independente do Congresso.

Investigação não vai parar

Se aconteceu a tal união da bancada do Master, ela teria ignorado um fato: os mecanismos de investigação de que hoje o país dispõe já há algum tempo independem da vontade política. Assim operam o Ministério Público e a Polícia Federal. O Ministério Público desde a Constituição de 1988 e a PF especialmente a partir do primeiro governo Lula.

POR RUDOLFO LAGO

MP

O Ministério Público hoje perdeu parte do protagonismo que tinha por seus próprios erros. Ao não se submeter à pressão política de governos, criou sua própria motivação política na Lava Jato, orientando sua apuração e combinando sentenças para condenar pessoas. Paga ainda o preço dessa politização.

PF

Politização que não contaminou a Polícia Federal. Seu processo de independência vem desde os tempos em que o ministro da Justiça era Marcio Thomaz Bastos e dirigia a PF Paulo Lacerda. Nesse momento, ganhou melhor formação de seus quadros, passando a operar de forma mais independente.

Cardozo

Na mesma Lava Jato, não foram poucas as vezes em que o então ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, viu-se surpreendido ao não saber de operações e prisões que acabavam por desgastar o governo. Algo talvez mal compreendido por Lula, que teria desenvolvido resistência a Cardozo.

Dilma

Resistência que não teria tido a própria Dilma Rousseff. Fora do ministério, foi Cardozo o advogado de Dilma no processo de impeachment. Mas a verdade é que quem acabou condenado e preso como consequência da Operação Lava Jato foi Lula. O fato, porém: nem governo nem Congresso contiveram a investigação.

Ciro

O fato de uma semana depois Ciro Nogueira ter sido o alvo principal da nova fase da Operação Compliance Zero mostra como o meio político não teria mais força para parar tais apurações. Os indícios que dese o início surgiram desdobraram-se ao longo da investigação chegando aos detalhes contidos na decisão.

Delação

A apuração vai seguir. E pode ganhar novos contornos com a delação de Daniel Vorcaro. Aliás, só haverá delação se ela de fato for capaz disso. As informações são de que as negociações empacaram no momento justamente porque André Mendonça considera que o que apresenta Vorcaro no momento é pouco.



Trump e Lula classificaram a reunião como "positiva"

Grupo terá 30 dias para resolver tarifaço

Lula se encontra com Trump por três horas nos EUA

Por Gabriela Gallo

A reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), nesta quinta-feira (7), foi considerada bem-sucedida por ambos.

No encontro entre os dois chefes de Estado, que inicialmente seria realizada em março mas teve que ser adiada devido a guerra no Oriente Médio, eles discutiram temas predominantemente econômicos como o fim das tarifas aplicadas para produtos de ambos os países. Contudo, eles evitaram citar temas demasiadamente polêmicos, como o sistema de transferência monetária instantâneo brasileiro, o Pix, ou associar organizações criminosas como terrorismo.

“Uma das razões pelas quais eu trouxe [o ministro da Fazenda] Dario Durigan era porque eu imaginava que o Trump queria discutir a questão do Pix. Ele não tocou no assunto, então eu também não toquei”, disse Lula em entrevista coletiva logo após a reunião.

A reunião, que inicialmente estava prevista para durar 30 minutos, durou três horas. Ao contrário da maioria das reuniões entre Trump e demais chefes de Estado, eles não concederam entrevista coletiva na Casa Branca depois. Ao final do encontro, Trump foi embora e Lula conversou com a imprensa na Embai-

xada do Brasil em Washington D.C.

Na coletiva, ele destacou que o encontro foi produtivo para reestabelecer as relações comerciais e democráticas entre os países, mas reforçou o discurso da soberania brasileira. “Eu saio daqui com a ideia de que nós demos um passo importante na consolidação da relação democrática histórica que o Brasil tem com os Estados Unidos”, manifestou Lula.

Por meio de suas redes sociais, o presidente Donald Trump manifestou como positiva a reunião com o brasileiro. “Concluí minha reunião com Luiz Inácio Lula da Silva, o muito dinâmico presidente do Brasil. Discutimos diversos assuntos incluindo comércio e, especificamente, tarifas. A reunião foi muito boa. Nossos representantes estão escalados para se reunirem para discutir certos elementos-chaves. Novas reuniões serão agendadas nos próximos meses, se necessário”, escreveu Trump.

Na coletiva, o presidente brasileiro informou que firmou com Trump um acordo para criar um Grupo de Trabalho entre os dois países para discutir e tentar encerrar as tarifas norte-americanas aplicadas a produtos brasileiros, que ficaram conhecidas como tarifaço. Atualmente, a maioria dos itens exportados pelo Brasil aos Estados Unidos são taxadas em 10%. Já alumínio, aço, autopeças e cobre têm tarifas de 15%.

Ciro Nogueira receberia mesada do Master, diz investigação

Nova etapa de operação da PF teve como foco o presidente do Progressistas

Por Gabriela Gallo

Um dos principais operadores políticos do Congresso, o presidente do Partido Progressistas (PP), senador **Ciro Nogueira** (PI), foi um dos alvos da quinta fase da Operação Compliance Zero, deflagrada nesta quinta-feira (7) pela Polícia Federal (PF), que segue na investigação acerca do esquema de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo o Banco Master.

A operação foi realizada por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) **André Mendonça**, relator do caso Master no STF. As investigações de mais um capítulo dessa novela apontam que **Ciro Nogueira** atuava como uma ponte entre o dono do Banco Master, **Daniel Vorcaro**, e o Congresso Nacional em favor do banco. Em contrapartida, os agentes apontam que ele receberia favores, como a “aquisição de participação societária com expressivo deságio, pagamentos mensais da ordem de R\$ 300.000,00 ou mais, além de outras transações atípicas atribuídas à estrutura vinculada ao parlamentar”.

Segundo as investigações dos agentes, o senador teve a “aquisição de participação societária estimada em aproximadamente R\$ 13 milhões pelo valor de um milhão de reais”. Receberia também R\$ 300 mil, que “considerando relatos”, evoluíram depois para R\$ 500 mil. Além disso, **Nogueira** também teria recebido “hospedagens, deslocamentos e demais despesas inerentes a viagens internacionais de alto custo” bancadas por **Vorcaro**.

As investigações usam como base quebras de sigilos telefônicos e bancários, além de documentos e trocas de mensagens encontradas nos aparelhos eletrônicos de **Daniel Vorcaro**.

Emenda Master

Em contrapartida, **Ciro** atuaria politicamente em favor dos interesses de **Vorcaro**. Entre os exemplos citados no documento está a Emenda nº 11 à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 65/2023, que ficou conhecida como “Emenda pró Master”, que determinava o aumento da cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão por depositante. O FGC funciona como um seguro para correntistas e investidores que oferece proteção de até R\$ 250 mil por CPF/CNPJ e por instituição financeira em



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Investigação aponta **Ciro Nogueira** como uma espécie de braço político de **Vorcaro**

José Cruz/Agência Brasil



Operação foi autorizada por **André Mendonça**

caso de falência ou intervenção do Banco Central (BC).

De acordo com as investigações, a medida foi elaborada pela assessoria do Master e não do gabinete de **Nogueira**. A proposta era “sexuplicar” os negócios do Master já que, na época, o banco supostamente oferecia investimentos com rendimentos acima da média e destacava a garantia do fundo para atrair investidores diante do alto risco das operações.

“A narrativa policial enfatiza que os elementos colhidos demonstrariam a existência de um arranjo funcional e instrumental orientado por benefício mútuo, extrapolando relações de mera amizade”, reiterou a decisão publicada por **Mendonça**.

Alvos

Ciro Nogueira está proibido de manter contato com as pessoas investigadas na Operação Compliance Zero. Essa medida também se aplica para o irmão dele, **Raimundo Neto** e **Silva Nogueira Lima**, que também foi alvo da operação e ainda terá que usar

tornozoleira eletrônica e está proibido de “ausentar-se da comarca de residência”, ou seja, ele terá seu deslocamento monitorado.

A decisão monocrática de **Mendonça** ainda determinou a prisão temporária de **Felipe Cancado Vorcaro**, primo de **Daniel Vorcaro**, apontado como membro do núcleo financeiro operacional do Master. Outro alvo da operação apontado como operador financeiro do esquema é **Bernardo Rodrigues de Oliveira Filho**. Segundo as investigações, ele era responsável por realizar depósitos fracionados e movimentações pulverizadas para dificultar rastreamento bancário e alertas automáticos aos órgãos de controle. **Bernardo** não foi preso, mas cumpre as mesmas medidas cautelares que **Raimundo**.

Repercussão

A equipe do senador **Flávio Bolsonaro** (PL-RJ), aliado de **Ciro Nogueira** e principal adversário político do presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT) na campanha eleitoral para a presidência

Alessandro Vieira (MDB-SE) informou que protocolou, juntamente com o senador **Eduardo Girão** (Novo-CE), um “pedido de suspeição, para que o mandado de segurança sobre a instalação da CPI do Master seja distribuído para outro ministro do STF”. O deputado **Rodrigo Rollemberg** (PSB-DF), autor de um pedido de CPI, impetrou o mandado de segurança e a relatoria ficou com **Kassio Nunes Marques**. **Vieira**, por declaração em suas redes sociais, classifica que a medida é necessária “considerando a relação íntima e notória entre o ministro [do STF] **Kassio [Nunes Marques]** e o senador **Ciro Nogueira**”.

Vale destacar que **Alessandro Vieira** foi o relator da CPI do Crime Organizado no Senado e enfrentou desavenças com o Supremo, após enquadrar magistrados da Suprema Corte no relatório final da comissão parlamentar, desconsiderando outras personalidades supostamente envolvidos no cenário das organizações criminosas do país.

Delação

A decisão de **André Mendonça** foi emitida um dia após os advogados de defesa de **Daniel Vorcaro** entregarem à PF e à Procuradoria-Geral da República (PGR) um pendrive com os documentos solicitados para uma colaboração premiada entre o banqueiro e as autoridades referentes ao caso Master. Estima-se que o conteúdo no pendrive contenha registros, conversas, documentos em reuniões, festas e até viagens com autoridades da política brasileira como provas. Devido ao volume do material no pendrive, a análise deve durar duas semanas.

Na noite desta quinta-feira, o gabinete do ministro **André Mendonça** divulgou uma nota esclarecendo que, até o momento, o ministro “não teve acesso ao teor do material entregue pela defesa do caso Master à Polícia Federal e à Procuradoria-Geral da República”.

“O ministro tem sido consistente e inequívoco em sua posição sobre o tema da colaboração premiada: a colaboração premiada é um ato de defesa, um direito assegurado ao investigado. Para que ela produza efeitos, a colaboração deve ser séria e efetiva e as investigações devem seguir seu curso regular, independentemente da existência ou não de proposta de colaboração”, reiterou o gabinete do magistrado.

da República, manifestou à imprensa que acompanha o caso.

“Entendemos que fatos dessa natureza devem ser apurados com rigor e transparência pelas autoridades competentes, sempre com respeito ao devido processo legal. Confiamos na relatoria do caso Master, conduzida pelo ministro **André Mendonça**, e esperamos uma ampla apuração”, manifestou a equipe do senador.

A defesa de **Ciro Nogueira** publicou uma nota de repúdio sobre a nova fase da Operação, alegando que o senador “não teve qualquer participação em atividades ilícitas e nos fatos investigados, colocando-se à disposição para esclarecimentos”.

“Medidas investigativas graves e invasivas tomadas com base em mera troca de mensagens, sobretudo por terceiros, podem se mostrar precipitadas e merecem a devida reflexão e controle severo de legalidade, tema que deverá ser enfrentado tecnicamente pelas Cortes Superiores muito em breve, assim como ocorreu com o uso indiscriminado de delações premiadas”, reiterou a nota.

Circula no Congresso Nacional a expectativa de uma possível Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o caso Master no poder Legislativo. Na última semana, as deputadas federais **Heloísa Helena** (REDE-RJ) e **Fernanda Melchionna** (PSOL-RS) juntaram as assinaturas necessárias para instalar uma comissão parlamentar mista para investigar o caso. Agora, cabe ao presidente do Senado, **Davi Alcolumbre** (União Brasil-AP), definir se instalará a comissão ou não.

Na mesma linha, o senador

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Waldemir Barreto / Agência Senado



Plínio Valério rejeitou proposta que favorecia Master

Relator disse que emenda de
Ciro Nogueira 'inoportuna'

Relator, na Comissão de Constituição e Justiça, da PEC 65, que trata do Banco Central, o senador Plínio Valério (PSDB-AM) classificou de "inoportuna" a emenda apresentada por **Ciro Nogueira** (PP-PI) e que, segundo a Polícia Federal, foi redigida pelo Banco Master.

Para Valério, a garantia de R\$ 250 mil para investimentos dada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC) era suficiente: cobria 99% dos depósitos e investimentos e cerca de 50% de seus valores. Nogueira queria aumentar o limite para R\$ 1 milhão.

O relator também criticou a proposta de Nogueira de transferir a regulação do FGC — mantido e administrado por bancos — para o Conselho Monetário Nacional.

Modelo privado

Em seu parecer, Valério admitiu, como ressaltado por Nogueira, que o modelo privado de fundos garantidores é minoritário na maior parte dos países.

Mas ressaltou que esse formato é adotado em mais de trinta nações, entre elas, algumas como "com sistemas financeiros complexos", como Alemanha, França, Suíça, Singapura e Hong Kong. Frisou que em nenhum país esse tipo de fundo é matéria constitucional.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Senador rompeu acordo e pautou PEC

A surpresa de Alcolumbre

O parecer sobre a emenda de Nogueira foi apresentado por Valério em 14 de agosto de 2024.

No dia 4 de setembro, o relator se disse surpreendido pela decisão do então presidente da CCJ, **Davi Alcolumbre** (União-AP), de colocar a PEC na pauta, o que despeitava um acordo que havia sido feito. Valério pediu uma "explicação plausível" para a atitude.

Alcolumbre respondeu que não tomara a decisão sozinho, atendera pedidos de outros senadores. A PEC ainda tramita na CCJ.

Estilhaços no Paraná

Estilhaços gerados pela suspeita de que o Master redigiu a emenda chegaram ao Paraná e ameaçam ferir a candidatura do deputado **Filipe Barros** (PL) ao Senado.

Em novembro de 2024, três meses depois de Nogueira apresentar sua emenda, Barros protocolou projeto de lei que também aumentava para R\$ 1 milhão a cobertura do FGC. Em fevereiro passado, ele retirou seu projeto.

'Credenciais'

A esquerda não perdeu tempo e respondeu entrevista em que o senador **Flávio Bolsonaro** (PL-RJ) disse que **Ciro Nogueira** tinha "perfil" e "todas as credenciais" para ser candidato a vice-presidente da República. Na época, Flávio ainda não havia sido lançado ao Palácio do Planalto pelo pai, **Jair Bolsonaro**.

Ressaca

As acusações contra Nogueira, ex-chefe da Casa Civil de Bolsonaro, abalaram a oposição — ficou mais difícil tirar o Master da própria sala. A reunião do presidente **Lula** (PT) com **Donald Trump** também colaborou para esfriar o ânimo dos que comemoravam as derrotas do governo no Congresso.

Torcida

Apesar do tapete vermelho estendido para Lula e do uso da palavra "dinâmico" por Trump para classificar o brasileiro, bolsonaristas ainda acreditam/torcem para que as expectativas do petistas acabem frustradas pela Casa Branca. Fazem o discurso do ver para crer em concessões norte-americanas.

Refit

Ao afirmar, na entrevista, que falara com Trump sobre a lavagem de dinheiro no estado de Delaware, o ministro da Fazenda, **Dario Durigan**, tocou em um ponto muito importante para Lula. O grupo Refit teria usado as facilidades locais para lavar R\$ 72 bilhões — Lula já pediu aos EUA a prisão de **Ricardo Magro**, dono do conglomerado.

O sábio Barão

A irritação do ministro **André Mendonça**, do Supremo Tribunal Federal, e da Polícia Federal com a delação apresentada por **Daniel Vorcado**, do Banco Master, faz lembrar uma das grandes frases de **Apparício Torelly** (1895–1971), o Barão de Itararé: "De onde menos se espera, daí é que não sai nada".

Ô fase...

Outra má notícia para bolsonaristas: a Anvisa determinou o recolhimento de lotes de detergente, sabão líquido e desinfetante da marca **Ypê**: todos oferecem risco de contaminação. Quatro integrantes da família **Beira**, dona da Ypê, doaram um total de R\$ 1,5 milhão para a campanha de Bolsonaro em 2022.



Segundo Motta, fim da 6x1 é "prioridade" na Câmara

Motta projeta
fim da 6x1
ainda no mês
de maioPresidente da Câmara confia na
aprovação da proposta

Da Redação

Em entrevista na manhã desta quinta-feira, na Assembleia Legislativa da Paraíba, o presidente da Câmara dos Deputados, **Hugo Motta** (Republicanos-PB), demonstrou otimismo na aprovação das propostas que acabam com a jornada 6x1, na qual se trabalha por seis dias na semana com apenas um dia de folga. Para além da aprovação, Motta disse confiar que a proposta venha a ser aprovada em plenário ainda neste mês de maio.

"Queremos votar ainda neste mês de maio, no mês do trabalhador", acrescentou.

Motta esteve Paraíba para uma edição do "Câmara pelo Brasil", evento itinerante que amplia o diálogo da Casa com a sociedade.

Segundo o presidente, o tema da escala 6x1 já entrou na agenda prioritária do Congresso e deve avançar nas próximas semanas, com expectativa de análise ainda no mês de maio.

"Queremos que todos compreendam que há uma decisão política de se caminhar nesse sentido. É melhor sentar à mesa e negociar o texto, porque temos o horizonte de data para ser votado", disse Motta.

Ao lado de Motta na Paraíba, estava o ministro do Trabalho e Emprego, **Luiz Marinho**. Motta afirmou que a discussão sobre a redução da jornada de trabalho

e o fim da escala 6x1 "interessa a 70% da população" e destacou que o debate ocorre há décadas no país.

Segundo o presidente da Câmara, o objetivo é conduzir a tramitação da proposta "de forma responsável", ouvindo representantes de diferentes setores econômicos e trabalhadores.

"Não votar essa matéria não está em questão, vamos votar", reiterou Motta. Ele acrescentou que a comissão especial criada para discutir o assunto terá um mês de maio "intenso", com espaço para manifestações de todos os segmentos envolvidos antes da definição do texto final. A comissão especial analisa duas propostas de Emenda à Constituição (PECs).

A PEC 221/19, do deputado **Reginaldo Lopes** (PT-MG), propõe reduzir a jornada semanal gradualmente das atuais 44 para 36 horas. A transição se daria ao longo de dez anos.

A proposta pensada (PEC 8/25), da deputada **Erika Hilton** (Psol-SP), prevê uma escala de quatro dias de trabalho por semana, com limite de 36 horas no período.

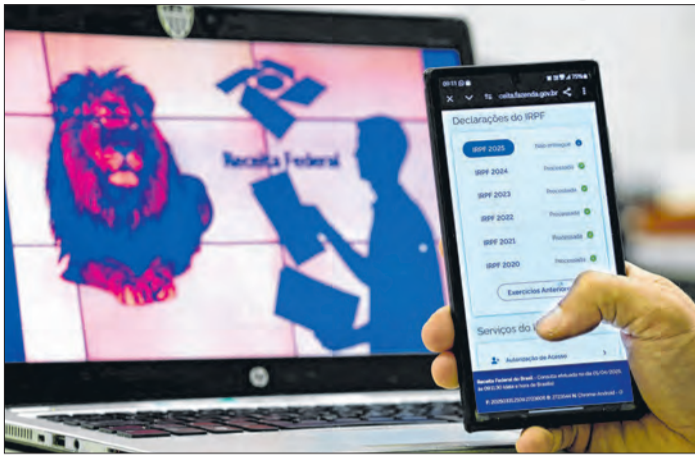
Luiz Marinho informou que o governo defende a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem diminuição salarial e com duas folgas semanais.

Com informações da
Agência Câmara de Notícias

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Joédson Alves/Agência Brasil



Receita espera 44 milhões de declarações neste ano

24 milhões de pessoas ainda não fizeram a declaração do IR

Faltando poucas semanas para o encerramento do prazo do Imposto de Renda 2026, cerca de 24 milhões de trabalhadores ainda não enviaram a declaração à Receita Federal. Segundo dados divulgados pelo órgão, mais de 20,3 milhões de documentos haviam sido entregues até a manhã desta quarta-feira (7), o que representa 46,1% do total esperado de 44 milhões de declarações neste ano. O prazo para envio termina em 30 de maio. Quem perder a data estará sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, que pode chegar a 20% do imposto devido. A Receita recomenda que os contribuintes evitem deixar a entrega para os últimos dias, quando há maior risco de lentidão no sistema e aumento na procura pela plataforma de envio.

iPhone com lance mínimo de R\$ 922

A Receita Federal abriu novos leilões eletrônicos de mercadorias apreendidas, com envio de propostas durante o mês de maio e sessões de lances em datas diferentes conforme o edital. Os lotes incluem iPhones, notebooks, videogames, joias, carros e caminhões, com preços iniciais entre R\$ 50 e mais de R\$ 1,2 milhão. Há casos de iPhone com lance mínimo de R\$ 922 e lotes de eletrônicos a partir de R\$ 100. Para participar, é preciso acessar o Sistema de Leilão da Receita.

Ilustração/Imagem gerada por IA



2,6 milhões abrem o CNPJ após aderirem ao CadÚnico

30% dos MEIs do país estão no CadÚnico

Quase 30% dos microempreendedores individuais (MEIs) do país estão inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), segundo levantamento do Sebrae e do Ministério do Desenvolvimento Social. Isso representa 4,6 milhões de MEIs entre os 16,6 milhões existentes no Brasil. A pesquisa aponta que 2,6 milhões abriram o CNPJ após aderirem ao CadÚnico, indicando que programas sociais têm estimulado a busca por autonomia financeira. O setor de serviços concentra a maioria dos empreendedores cadastrados, com 54% do total. Na sequência aparecem comércio (26%) e indústria (10%).

Conferência Anual do Banco Central

O Banco Central realizará, entre 13 e 15 de maio, a Conferência Anual do Banco Central, em Brasília. O evento reunirá especialistas e pesquisadores para debater temas como macroeconomia, estabilidade financeira, inovação financeira e sustentabilidade. A edição de 2026 terá como palestrante principal Gabriel Chodorow-Reich, da Universidade de Harvard.

Fiscalização I

A Agência Nacional do Petróleo (ANP) identificou irregularidades em fiscalizações realizadas entre 20 e 30 de abril em 13 estados. Em Minas Gerais, houve oito autos de infração, três interdições e apreensão de 24 mil litros de combustíveis. Em Santa Catarina, 142,2 mil litros de óleo lubrificante foram apreendidos.

Fiscalização II

No Pará, a ANP interditou um estabelecimento sem autorização para operar e apreendeu 9,6 mil litros de gasolina e 2,7 mil litros de diesel. Também foram registrados casos de destinação irregular de combustíveis e falhas em documentação e equipamentos durante as ações de fiscalização.

Voos cancelados

Companhias aéreas em todo o mundo cortaram até 2 milhões de assentos e cancelaram milhares de voos no mês de maio. Algumas tem adotado aeronaves menores, segundo dados da Cirium divulgados pelo jornal Financial Times. O motivo é o aumento do preço do combustível de aviação, provocado pela guerra no Oriente Médio.

Dinheiro na conta I

A Embraer, uma das maiores fabricantes de aeronaves do mundo, aprovou o pagamento de R\$ 7,6 mi em dividendos, equivalentes a R\$ 0,01 por ação. Terão direito os acionistas com posição em 11/maio (data-com). O pagamento será em 20/maio. A empresa registrou carteira de pedidos recorde de US\$32,1 bilhões (R\$ 168 bi), alta de 22%.

Dinheiro na conta II

A Gerdau, uma das maiores produtoras de aço das Américas, aprovou o pagamento de R\$ 354,1 milhões em dividendos aos acionistas, equivalentes a R\$ 0,18 por ação. Terão direito os investidores com posição em 13 de maio (data-com). O pagamento dos proventos será realizado em 9 de junho de 2026.

Dinheiro na conta III

A Neoenergia, uma das maiores companhias do setor elétrico brasileiro, aprovou o pagamento de R\$ 700 milhões em juros sobre capital próprio (JCP). Terão direito os acionistas com posição em 19 de maio (data-com). O pagamento dos proventos será realizado até dezembro de 2026, conforme cronograma da companhia.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Produtos químicos cresceram 4% no mês de março

Indústria sobe 0,1% em março e acumula alta de 3,1% no ano

Petróleo, químicos e veículos em alta; Bebidas e móveis caem

Andre Souza

A produção industrial brasileira cresceu 0,1% em março na comparação com fevereiro e registrou o terceiro avanço consecutivo em 2026. Com o resultado, o setor acumula expansão de 3,1% no ano e opera 3,3% acima do nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020, embora ainda esteja 13,9% abaixo do recorde histórico alcançado em maio de 2011. Os dados foram divulgados na quinta-feira (7) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa Industrial Mensal (PIM).

Na comparação com março de 2025, a indústria avançou 4,3%, após recuo de 0,7% em fevereiro. Segundo o IBGE, o resultado foi influenciado pelo calendário, já que março deste ano teve 22 dias úteis, três a mais que no mesmo período do ano passado.

Segmentos

Entre fevereiro e março, quatro grandes categorias econômicas e oito dos 25 ramos pesquisados registraram crescimento. Os destaques positivos foram coque (combustível sólido produzido a partir do carvão mineral), produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, com alta de 2,2%, e produtos químicos, que cresceram 4%. O primeiro setor completou quatro meses consecutivos de expansão, acumulando ganho de 11,5% no período. Já o segmento químico recuperou a queda de 1,5% registrada em fevereiro.

Também avançaram veículos automotores, reboques e carrocerias (1,1%), metalurgia (1,2%) e máquinas e equipamentos (1%). Entre as grandes categorias econômicas, bens de consumo duráveis tiveram a maior alta mensal, de 1,7%, acumulando crescimento de 9,9% em três meses. Bens de capital cresceram 0,6%; bens intermediários, 0,5%; e bens de consumo semi e não duráveis, 0,4%.

Caíram em março

Por outro lado, 16 atividades industriais apresentaram retração em março. As principais quedas vieram de bebidas (-2,9%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-3,9%). Também recuaram móveis (-6%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (-4,1%), produtos alimentícios (-0,5%), manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-3,9%), celulose, papel e produtos de papel (-1,3%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-2,3%), produtos de madeira (-4,4%) e produtos de borracha e material plástico (-1,1%).

Comparação com 2025

Na comparação com março de 2025, os setores de bens de capital cresceram 6,5%; bens de consumo semi e não duráveis, 4,6%; e bens intermediários, 2,9%.

Próxima divulgação

Os dados de abril serão divulgados pelo IBGE em 3 de junho.

Aluguéis sobem em BH, Rio e Porto Alegre; SP caem

IVAR da FGV sobe 0,52% em abril, com BH liderando alta acumulada em 12 meses entre as capitais

O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR), divulgado esta semana pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), apontou alta de 0,52% nos preços dos aluguéis residenciais em abril de 2026. Em março, o indicador havia registrado avanço de 0,40%. No mesmo mês de 2025, a variação tinha sido de 0,79%. No acumulado do ano, o índice apresenta alta de 1,87%. Já no acumulado de 12 meses, houve desaceleração de 4,78% em março para 4,49% em abril. Os dados foram divulgados pelo FGV IBRE.

O levantamento mostra alta mensal dos aluguéis nas quatro capitais pesquisadas pelo indicador: Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo. Belo Horizonte registrou a maior variação mensal entre as cidades analisadas, com avanço de 1,17% em abril. Em março, a capital mineira havia registrado alta de 0,56%. No acumulado de 12 meses, o índice da cidade passou de

4,78% em março para 9,68% em abril, a maior taxa entre as capitais acompanhadas pelo IVAR.

No Rio de Janeiro, os aluguéis subiram 0,70% em abril. O resultado representa o quarto mês consecutivo de alta mensal na capital fluminense. Em março, a variação havia sido de 0,54%. Na comparação acumulada em 12 meses, o índice acelerou de 2,60% para 4,82% entre março e abril.

Porto Alegre apresentou alta mensal de 0,40% em abril, após avanço de 0,71% em março. No acumulado em 12 meses, a capital gaúcha registrou aceleração de 6,40% para 7,31%.

São Paulo registrou a menor variação mensal entre as capitais pesquisadas, com alta de 0,32% em abril. Em março, a capital paulista havia registrado avanço de 1,06%. Segundo a FGV, a cidade apresentou a desaceleração mais intensa no ritmo de aumento dos aluguéis no período analisado. No acumulado de 12 meses, São Paulo foi a única



São Paulo registrou desaceleração em 12 meses (de 4,16% em março para 0,86% em abril)

capital a registrar desaceleração, com a taxa passando de 4,16% em março para 0,86% em abril.

De acordo com o economista Matheus Dias, do FGV IBRE, o comportamento do indicador sugere um período de menor volatilidade no mercado de locação residencial. Segundo ele, a manutenção dos juros em patamar elevado continua sustentando a demanda por imóveis alugados, enquanto a restrição orçamentária das famílias limita reajustes maiores nos contratos.

O economista também afirmou que a desaceleração do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou a influenciar os reajustes dos contratos de aluguel residencial. Segundo Dias, o índice oficial de inflação vem sendo utilizado com maior frequência nas renegociações de contratos.

Outro ponto citado pelo economista é o encerramento do processo de recomposição dos va-

lores dos contratos após a pandemia. Segundo ele, contratos que apresentavam defasagem em relação à inflação acumulada já foram renovados a preços de mercado ao longo de 2023 e 2024, reduzindo a pressão de reajustes represados nos últimos meses.

A FGV destacou que o comportamento de São Paulo teve impacto direto no resultado agregado do indicador nacional. Por ter o maior peso na composição do IVAR, a desaceleração registrada na capital paulista contribuiu para limitar uma aceleração mais intensa do índice nacional, mesmo com o avanço acumulado observado em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

O levantamento

O IVAR acompanha a evolução dos preços de aluguéis residenciais com base em dados de contratos administrados por empresas do setor imobiliário. O indicador considera os valores efetivamente pagos

pelos inquilinos em cada período e utiliza informações das capitais Belo Horizonte, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo. O índice nacional é calculado a partir da média ponderada dessas cidades, utilizando os mesmos pesos adotados nos subíndices do IPC-S.

Segundo a FGV, os dados usados na composição do IVAR incluem reajustes periódicos previstos em contrato e renegociações realizadas entre locadores e locatários ao longo da vigência das locações. Um mesmo imóvel pode ser acompanhado em diferentes contratos ao longo do tempo, conforme a dinâmica do mercado imobiliário. O instituto informou que os valores considerados no cálculo do índice correspondem aos montantes efetivamente desembolsados pelos inquilinos em cada período.

A FGV informou ainda que a próxima divulgação do IVAR, referente ao mês de maio de 2026, será realizada em 9 de junho.

Inadimplência atinge 29,7% das famílias brasileiras em abril, aponta CNC

O percentual de famílias brasileiras com dívidas voltou a subir e atingiu o maior nível da série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em abril, 80,9% das famílias relataram possuir algum tipo de dívida, acima dos 80,4% registrados em março e dos 77,6% observados no mesmo mês de 2025.

O levantamento mostra que quatro em cada cinco famílias possuem contas parceladas, financiamentos, empréstimos ou compras no cartão de crédito. O índice vem renovando recordes ao longo de 2026. Em janeiro, a taxa havia atingido 79,5%; em fevereiro, 80,2%; em março, 80,4%;

até chegar aos 80,9% em abril.

Apesar da alta do endividamento, a inadimplência apresentou avanço menor. O percentual de famílias com contas em atraso ficou em 29,7% em abril, ante 29,6% em março e 29,1% em abril de 2025. Já a parcela das famílias que afirmam não ter condições de pagar as dívidas atrasadas permaneceu em 12,3%.

O cartão de crédito continua sendo a principal modalidade de dívida entre os brasileiros, seguido pelos carnês de loja e pelo crédito pessoal. Entre as famílias inadimplentes, 49,5% afirmaram estar com débitos atrasados há mais de 90 dias. O tempo médio de atraso permaneceu em 65,1 dias pelo terceiro mês consecutivo.

A pesquisa também mostra diferenças entre as faixas de ren-



Cartão de crédito segue como a principal dívida dos brasileiros

da. Entre as famílias com rendimento de até três salários mínimos, o índice de endividamento alcançou 83,6%, enquanto 38,2% relataram contas em atraso.

No grupo com renda entre

três e cinco salários mínimos, 82,8% das famílias estão endividadas. Entre aquelas com renda de cinco a dez salários mínimos, o percentual chegou a 80,1%. Já nas famílias com renda superior

a dez salários mínimos, o índice ficou em 70,8%.

De acordo com a CNC “o avanço do endividamento ocorre em meio ao aumento do custo do crédito e ao maior comprometimento da renda das famílias. Ao mesmo tempo, programas de renegociação seguem em expansão”. O governo federal lançou neste mês a segunda etapa do Desenrola Brasil, com descontos para renegociação de dívidas e possibilidade de parcelamento com juros reduzidos.

Sobre o levantamento

A Peic é divulgada mensalmente pela CNC e acompanha indicadores relacionados ao acesso ao crédito, inadimplência e capacidade de pagamento das famílias brasileiras.

Dora Kramer*

Conflito de interesses assola tribunais superiores

O tema do conflito de interesses chegou para ficar, e pelo visto se ampliar, nos tribunais superiores. Já tínhamos o problema da venda de sentenças no Superior Tribunal de Justiça (STJ), a questão de ligações perigosas no Supremo (STF), a criação de novos penduricalhos na Justiça Militar (STM) e agora temos a venda de cursos para advogados na corte do trabalho (TST). Esses tópicos não contam a história toda das incorreções em curso nesse universo, mas ao menos fortalecem a evidência da necessidade de um regramento de condutas.

Códigos de ética, sozinhos, não dão conta do riscado, mas são um começo na imposição de freios a autoridades que exercem o poder de modo desenfreado e que ficariam no mínimo

submetidas ao constrangimento de serem vistas como infratoras.

O presidente do TST, Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, junta-se nessa cruzada (ainda inglória) ao ministro Edson Fachin, expondo a situação de maneira ainda mais clara do que tem feito o presidente do STF.

“Ministros dando palestras em cursos pagos por advogados, ensinando como atuar no tribunal, é completamente antiético”, disse, pontuando o conflito de interesses com todos os efes e erres.

Surpreende que tenha sido, como alega, pego de surpresa, visto que a maioria dos juízes - 14 dos 25 do colegiado - complementam seus proventos com a atividade de fornecer a advogados o caminho das pedras para se dar

bem na defesa de suas causas trabalhistas no tribunal onde serão julgadas. Isso não é exercício legítimo do magistério, é lição de lobby indevido.

Peca o magistrado Vieira de Mello, porém, ao reforçar e normalizar a divisão da corte entre os juízes que têm interesses e os que defendem causas, colocando-se na ala dos moralmente superiores. Fica, com isso, evidente a existência no TST do mesmo tipo de dinâmica partidária que contamina o STF.

Nessa toada, nada se corrige; tudo é jogado na vala das disputas internas por um protagonismo político incompatível com quem deve à sociedade o ofício da boa justiça.

***Jornalista e comentarista de política**

Vinicius Lummertz*

O mundo mudou. O Brasil virou ativo estratégico.

Durante boa parte da história, o Brasil ocupou posições econômicas relevantes sem jamais exercer centralidade efetiva no sistema internacional. O mundo demandava produtos brasileiros — açúcar, ouro, borracha, café, minério —, mas não dependia estruturalmente do país como plataforma ampla de estabilidade, produção e escala. Isso começa a mudar.

A reorganização geopolítica global alterou profundamente os critérios de valor das nações. O planeta saiu da era da globalização relativamente previsível e ingressou em um período marcado por disputa tecnológica, fragmentação industrial, insegurança energética, competição estratégica e crescente preocupação com alimentos, minerais críticos, cadeias produtivas e estabilidade territorial.

O mundo voltou a valorizar ativos concretos e posição geopolítica. E poucos países concentram simultaneamente tantos desses ativos quanto o Brasil.

O país reúne água, energia, alimentos, território, biodiversidade, capacidade mineral, mercado interno relevante e relativa distância dos grandes conflitos globais. Em um cenário internacional cada vez mais instável, isso desloca o Brasil para uma categoria diferente de importância estratégica.

Talvez pela primeira vez na história moderna, o ativo geopolítico não seja apenas um produto brasileiro específico. O ativo estratégico começa a ser o próprio Brasil.

Hoje o país já é percebido como necessário. Em determinados cenários futuros, poderá tornar-se indispensável.

Aqui residem as maiores oportunidades e os maiores riscos do Brasil contemporâneo. O problema é que o Brasil ainda não parece agir como quem compreendeu plenamente a dimensão histórica do momento em que entrou.

Enquanto o mundo começa a enxergar o país como uma das poucas plataformas simultaneamente capazes de oferecer segurança alimentar, energética, ambiental e territorial em larga escala, o debate interno brasileiro permanece frequentemente aprisionado em disputas pequenas, ciclos populistas e uma lógica política incapaz de elevar a discussão nacional à dimensão do novo cenário internacional.

Um cenário no qual o Brasil poderia caminhar para tornar-se uma das quatro ou cinco maiores economias do planeta ao longo das

próximas décadas.

O país continua preso ao curto prazo justamente quando o mundo passou a operar em lógica estratégica simultânea de curto, médio e longo prazo.

Hoje o Brasil possui o quinto maior superávit comercial do mundo e figura também entre os maiores destinos globais de investimento estrangeiro direto. Poucos países recebem simultaneamente tanto capital internacional e concentram tamanho volume de ativos estratégicos.

Ainda assim, o crescimento brasileiro permanece baixo para seu potencial histórico. O Brasil não consegue converter plenamente potencial em velocidade de enriquecimento nacional.

E o problema mais grave talvez seja outro: a produtividade avança lentamente. O investimento produtivo enfrenta obstáculos permanentes. Projetos estratégicos levam anos para sair do papel. Infraestruturas fundamentais convivem com judicialização interminável, insegurança regulatória e lentidão decisória.

O Brasil realizou reformas importantes nas últimas décadas, mas continua sendo um país difícil de desenvolver, difícil de investir e difícil de empreender.

O problema brasileiro deixou de ser ausência de potencial. Passou a ser incapacidade de transformar potência em peso econômico, produtividade e velocidade histórica. Grande parte dessa limitação nasce do próprio modelo interno.

O país passou décadas ampliando gastos correntes, expandindo estruturas estatais e convivendo com déficits públicos persistentes que ajudaram a produzir juros estruturalmente elevados e baixa capacidade de investimento produtivo de longo prazo.

O resultado é um ambiente em que enorme parte da energia econômica nacional é consumida tentando sobreviver às ineficiências do próprio sistema.

Juros elevados drenam investimentos. O baixo crescimento reduz produtividade. A produtividade limitada restringe renda. E então o próprio modelo passa a exigir mais expansão compensatória do Estado, alimentando novamente juros altos e crescimento baixo. O sistema morde o próprio rabo.

Talvez exista aqui uma dimensão ainda mais profunda e pouco discutida: o anti-investimento brasileiro possui consequências amo-

rais invisíveis.

Porque ninguém responde objetivamente pelos empregos que não foram criados, pela renda que deixou de existir ou pelos investimentos que migraram para outros países em razão da paralisia estrutural. Os custos da lentidão dissolvem-se na burocracia impessoal, nos processos infinitos e na incapacidade sistêmica de decisão. Enquanto isso, o mundo se reorganiza rapidamente.

As grandes potências procuram segurança energética, cadeias industriais resilientes, minerais críticos, inteligência artificial, infraestrutura, capacidade produtiva e territórios estáveis. E poucos países oferecem simultaneamente essas características como o Brasil.

Foi exatamente essa percepção que apareceu de maneira muito clara nas conversas realizadas durante a Global Conference do Milken Institute, em Beverly Hills, reunindo algumas das principais lideranças globais de investimentos, tecnologia, energia e geopolítica.

O ambiente do encontro era menos de euforia financeira e mais de realismo estratégico. O historiador Niall Ferguson alertou para paralelos entre o momento atual e períodos anteriores às grandes rupturas geopolíticas do século 20. Larry Fink chamou atenção para a gigantesca demanda energética produzida pela inteligência artificial. Ken Griffin destacou riscos financeiros associados ao excesso de liquidez global.

Mesmo quando pouco mencionada diretamente, a China aparecia como pano de fundo de praticamente todas as discussões. Nesse cenário de reorganização global, o Brasil passou a despertar um tipo diferente de interesse. Não apenas como exportador de commodities, mas como uma das poucas grandes plataformas estratégicas disponíveis para o século 21.

O mundo já precifica o Brasil com suas mazelas, ineficiências e contradições. A verdadeira surpresa seria o país conseguir destravar seu ambiente de desenvolvimento, elevar produtividade, reduzir sua paralisia estrutural e operar à altura dos ativos históricos que possui.

Porque poucos países têm hoje tantas possibilidades simultâneas de transformação em suas próprias mãos quanto o Brasil.

***Vinicius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

Aristóteles Drummond

O diplomata perfeito

Tese do diplomata Henri Carrières sobre Vasco Leitão da Cunha vem de receber primorosa edição da Francisco Alves. O correto estudo confirma ser a nossa diplomacia, desde sempre, reveladora de notáveis brasileiros. Desde o Império, com o Barão do Rio Branco, Joaquim Nabuco e Domício da Gama, passando à República, com Oswaldo Aranha, Afrânio de Melo Franco, Pio Corrêa, Roberto Campos e Vasco Leitão da Cunha; todos foram notáveis servidores públicos. Além da presença na literatura desde sempre, como prova a presença na média superior a 10% dos 40 ocupantes de cadeiras em nossa Academia Brasileira de Letras.

Vasco Leitão da Cunha foi ministro da Justiça, no Estado Novo, e chanceler na Revolução de 64, sempre com independência, coragem e convicções democráticas. Sua oposição à influência de comunistas e afins no Itamaraty foi decisiva na opção correta de alinhamento com as democracias ocidentais nos anos da Guerra Fria. Foi ator relevante em vários momentos da presença internacional do Brasil, tendo sido importante quando na embaixada em Havana, nas relações restabelecidas com a União Soviética, e encerrado a carreira na embaixada nos EUA. Seu primeiro posto, em 1930, foi em Lisboa, servindo com o embaixador José Bonifácio, político mineiro e irmão de Antônio Carlos de Andrada. Sua palavra de bom senso fez o Brasil votar pelo ingresso da Espanha na ONU e desde sempre vislumbrou a importância das relações estreitas com Portugal como nossa porta de entrada na Europa. Testemunhou os primeiros passos do Estado Novo português e guardou admiração por Salazar ao longo da vida. Agiu sempre sem se deixar intimidar pelas patrulhas ideológicas, voltado para o interesse nacional e a causa da paz entre as nações.

O livro tem prefácio do admirável diplomata e intelectual Gelson Fonseca, que seleciona algumas opiniões sobre o ilustre brasileiro, como a definição que lhe deu Roberto Campos de “diplomata perfeito”, do chanceler Luiz Felipe Lampreia de que “era o paradigma do diplomata” e, nas palavras do próprio Gelson, “um sucessor do Barão do Rio Branco”.

No mais, foi das últimas gerações em que a carreira abrigava membros de famílias tradicionais, descendentes de titulados do Império, que, pela cultura e presença social de alto nível construíram o prestígio internacional de nossa diplomacia, alinhando o Brasil com as nações e sociedades mais cultas e de alto nível do mundo, sem cotas nem apadrinhamentos.

Muitos poderiam fazer restrições ao fato de ter servido com lealdade e eficiência a diferentes governos por ignorarem que o bom diplomata, sem prejuízo de suas convicções, é um servidor público sujeito a hierarquia, disciplina. Um dos maiores diplomatas da história universal, Charles Maurice Talleyrand, ao ser indagado o que o levou a servir a tantos regimes e governos, respondeu que nunca deixou de servir a França.

Vasco Leitão da Cunha prestou relevantes serviços ao Brasil em sua longa e bonita carreira na Casa de Rio Branco.

JORNAL DO APOSENTADO

POR
ANDRÉ SOUZA

Logo da Federação Brasileira de Bancos



Entidade diz que medida restringe acesso a crédito barato

Associações de bancos reagem à suspensão do consignado

A Associação Brasileira de Bancos (ABBC), a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a associação do setor financeiro Zetta, manifestaram preocupação com a decisão cautelar do TCU que suspendeu de forma abrupta as modalidades de crédito consignado do INSS. O segmento movimentava cerca de R\$ 100 bilhões por ano e R\$ 9 bilhões em descontos mensais, com 17 milhões de aposentados e pensionistas com operações ativas. A carteira reúne 65,4 milhões de contratos e R\$ 283,9 bilhões, com taxa média de 1,82% ao mês. Pesquisa indica que 56% usam o crédito por necessidade imediata e 35% para quitar dívidas. As entidades afirmam que a medida atinge população vulnerável e restringe acesso ao crédito barato.

Entidades destacam autorregulação

As entidades destacam ainda avanços de autorregulação: 1.173 advertências, 899 suspensões, 130 correspondentes banidos e 14 agentes de crédito suspensos por 12 meses. As reclamações caíram de 1.710, em junho de 2025, para 623 em dezembro, recuo acima de 60%. Agora, ABBC, Febraban e Zetta pedem ao TCU a modulação da decisão para manter o consignado com reforço gradual de controles.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Simulação do perfil Dr Perito do INSS desativado

Perfil falso é derrubado pela Meta

A Meta desativou o perfil "Dr.Perito do INSS", no Instagram, após receber uma notificação extrajudicial da Advocacia-Geral da União (AGU). A página era utilizada para captar clientes para um escritório de advocacia previdenciária de maneira irregular. As condutas deste usuário configuravam fraude eletrônica, usurpação de função pública, falsificação de selo ou sinal público e falsa identidade. Além disso, o perfil não ia de acordo com os termos de uso do aplicativo, que proíbem utilização dos serviços para finalidades fraudulentas ou enganosas.

Outro perfil foi derrubado pela Meta

A notificação citou decisão do Supremo Tribunal Federal que permite responsabilizar as plataformas pelos conteúdos ilícitos publicados pelos seus usuários. A AGU também efetivou a derrubada do perfil e do Whatsapp Business do escritório de advocacia Samara Vieira, que eram utilizados para a captação de clientes. A notificação atendeu a pedido do Ministério da Previdência Social.

INSS Empresa I

A ferramenta INSS Empresa começa a funcionar a partir do dia 15 de maio. Ela permite que empresas consultem os afastamentos de empregados durante o vínculo empregatício. Com interface mais simples e amigável, a plataforma oferecerá dados desde 2019, em tempo real e com atualizações imediatas.

INSS Empresa II

O acesso será feito por meio de autenticação da conta gov.br com certificado digital de pessoa jurídica. Além disso, o responsável pela empresa poderá autorizar representantes para visualizar as informações do sistema, desde que tenham conta gov.br nível prata ou ouro. A plataforma reunirá dados sobre trabalhadores.

Parcela Opção I

A 1ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região rejeitou por unanimidade o recurso da União e manteve decisão favorável a aposentados ligados ao Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário e do MPU no DF. A ação trata da Parcela Opção, vantagem paga a servidores que exerceram cargos de chefia ou funções comissionadas.

Parcela Opção II

A decisão anula os efeitos do Acórdão 1.599/2019 do TCU, que havia barrado o pagamento da Parcela Opção para quem cumpriu os requisitos de aposentadoria após a Emenda Constitucional 20, publicada em dezembro de 1998. O entendimento do tribunal beneficia servidores aposentados que recebiam a vantagem incorporada aos vencimentos.

Desvios I

A Força-Tarefa Previdenciária deflagrou a Operação Falsa Matriz para combater fraudes relacionadas ao roubo de aposentadorias por meio do uso de documentos falsos. Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão em Alagoas e em São Paulo, em endereços ligados aos principais suspeitos investigados.

Desvios II

Segundo a investigação, foram utilizadas procurações e atestados médicos falsos para sacar valores retroativos de benefícios previdenciários e desviar parcelas da aposentadoria da vítima. De acordo com a Cordenação-Geral de Inteligência da Previdência Social (CGINP), o prejuízo ultrapassa R\$ 50 mil.



Se aprovada, revisão pode alterar valor da aposentadoria.

STF analisa "revisão da vida toda" no INSS

Julgamento sobre aplicação do benefício segue em andamento

Da Redação

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli votou nesta semana, em julgamento virtual, a favor de permitir a chamada "revisão da vida toda" do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em casos específicos. Se aprovada, a proposta vale para aposentados que entraram com ação na Justiça entre 16 de dezembro de 2019 e 5 de abril de 2024, período em que houve mudanças de entendimento sobre o tema nos tribunais.

O julgamento ocorre na ação 2.111, que trata do fator previdenciário e também foi usada como base para decisões que levaram à derrubada da revisão da vida toda no Supremo. O voto de Toffoli diverge da posição que ele mesmo havia adotado em 2024, quando se manifestou contra a tese.

No voto, o ministro defende que aposentados que buscaram a Justiça naquele intervalo devem ter o direito analisado conforme o entendimento que existia na época. Ele argumenta que houve "quebra de confiança" em relação às decisões anteriores do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do próprio STF, que em 2022 chegaram a admitir a revisão. A revisão da vida toda é uma ação em que aposentados pedem que o cálculo do benefício leve em conta todas as contribuições feitas ao longo da vida, inclusive as realizadas antes do Plano Real. Em alguns casos, isso pode alterar o valor da aposentadoria.

O relator do caso, ministro Kassio Nunes Marques, votou contra o pedido. Ele afirmou que o recurso não traz novos argumentos e busca reverter uma decisão já tomada pelo STF, que considerou a revisão inviável. Segundo o relator, não é possível reabrir a discussão nesta fase do processo. O entendimento foi acompanhado por outros ministros, entre eles Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin. Com esses votos, a votação parcial está 4 a 1 contra o recurso, com apenas o posicionamento de Toffoli favorável à tese em situações específicas. O julgamento ainda não foi concluído, ocorre em plenário virtual e não tem data definida para encerramento.

A tese da revisão já teve diferentes decisões no STF. Em 2022, foi aceita pela maioria dos ministros. Em março de 2024, o tribunal passou a impedir sua aplicação ao julgar ações relacionadas ao fator previdenciário. Em novembro de 2025, o Supremo confirmou a derrubada da tese por 8 votos a 3.

Segundo o advogado João Bardardi, do Instituto de Estudos Previdenciários (Ieprev), a aplicação defendida por Toffoli seria restrita a casos específicos. Ele afirma: "Tem muita gente que não tinha direito e entrou com o processo. Muitas pessoas, muitas vezes por erro de cálculo, com cálculos que não vão subir o valor do benefício. São as exceções que têm o direito".

Com informações da
Folhapress

CORREIO FLUMINENSE

Por Clara Santa Rosa

Divulgação/Arteris



BR-101/RJ terá bilhões em obras por todo o estado

BR-101/RJ recebe investimento bilionário em obras

A BR-101/RJ passará por um novo ciclo de obras entre Niterói e a divisa com o Espírito Santo. O pacote de intervenções prevê R\$ 6 bilhões em investimentos ao longo de 322 quilômetros da rodovia. As obras foram viabilizadas após a assinatura de um termo pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). As primeiras frentes de trabalho já começaram, com foco na recuperação do pavimento e na melhoria das condições da estrada. Nesta etapa, os serviços incluem manutenção do asfalto, recuperação de pontes e passarelas, melhorias na drenagem, reforço da sinalização, iluminação e implantação de dispositivos de segurança viária. Os trabalhos são executados pela concessionária com fiscalização da ANTT.

Intervenções já ocorrem no estado

As obras acontecem em diferentes trechos da BR-101/RJ, passando por municípios como Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito, Casimiro de Abreu, Macaé, Carapebus e Campos dos Goytacazes. Parte das intervenções é realizada em horários programados para reduzir impactos no trânsito e permitir maior agilidade na execução dos serviços. A estratégia busca acelerar entregas consideradas prioritárias e elevar o nível de serviço oferecido.

Divulgação/Detran RJ



Detran RJ cria regras para proteger vítimas de clonagem

Detran RJ protege vítimas de clonagem

Os proprietários de veículos no Estado do Rio passam a contar com regras mais claras e proteção reforçada contra a clonagem de placas. O Detran RJ publicou, no Diário Oficial desta quinta (7), a Portaria nº 7057, que regulamenta os procedimentos administrativos para investigação desse tipo de fraude. Com a norma, o órgão estabelece um fluxo mais ágil e seguro para as vítimas do crime, desde a abertura do pedido até a conclusão do processo. O presidente do Detran RJ, Rodrigo Coelho, destaca que a medida é avanço importante.

Como funciona o processo

O pedido deverá ser feito pelo proprietário do veículo, ou representante legal, por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), na sede do Detran RJ, nas Ciretrans, nos Serviços Auxiliares de Trânsito (SATs) ou diretamente na Corregedoria da autarquia. Os processos serão encaminhados à Divisão Anticloneamento da Corregedoria-Geral do Detran RJ, responsável pela análise técnica dos casos.

Combate à fome

O governador em exercício Ricardo Couto sancionou a Lei 11.179/26, que cria o Observatório da Fome Herbert de Souza, no Rio de Janeiro. Publicada nesta quinta (7), a iniciativa tem o objetivo de subsidiar políticas públicas voltadas ao combate à fome e à pobreza no estado. A medida ainda será regulamentada.

Leitura acessível

O programa "Literatura para Todos" poderá ser criado no Estado do Rio. É o que determina o Projeto de Lei de Átila Nunes (PSD), que a Alerj aprovou nesta quinta (7). A proposta tem como objetivo ampliar o acesso à leitura para pessoas com deficiência auditiva e visual, promovendo inclusão social por meio da educação e da cultura.

Hotéis inclusivos

Hotéis, albergues e pousadas deverão destinar, no mínimo, 3% de suas unidades habitacionais para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. É o que determina o Projeto de Lei de Vinicius Cozzolino (PSD), que a Alerj aprovou nesta quinta (7). O texto seguirá para o Governo do Estado sancionar ou vetar a proposta.

Não ao preconceito

As escolas públicas e privadas do Estado poderão ser obrigadas a adotar procedimentos padronizados em casos de racismo e intolerância religiosa. É o que determina o Projeto de Lei 1.529/23 que a Alerj aprovou nesta quinta (7). A medida DE Carlos Minc (PSB), com coautoria de todos os demais deputados, ainda vai passar por uma segunda votação.

Bronze carioca

A utilização de equipamentos de bronzeamento artificial para fins estéticos, com base na emissão de radiação ultravioleta (UV), poderá ser autorizada no Estado do Rio de Janeiro. A medida está prevista no Projeto de Lei de Carlinhos BNH (PP), aprovado pela Alerj nesta quinta (7). O texto ainda vai passar por uma segunda votação.

Cannabis medicinal

A Comissão de Direitos Humanos da Alerj realiza uma audiência pública nesta quinta (7) para discutir o uso da cannabis medicinal e o desenvolvimento socioeconômico do Rio. Também será lançado o livro "Cannabis e o desenvolvimento socioeconômico: perspectivas para o estado do Rio de Janeiro", de pesquisadores da UENF.

Divulgação



Revitalização da Avenida Amaral Peixoto prevista para 2027

Novo plano de inovação e mobilidade para Niterói

"Niterói que Queremos 2050" define metas para 25 anos

Por Clara Santa Rosa

A Prefeitura de Niterói lançou, nesta semana, o plano estratégico "Niterói que Queremos 2050", documento que estabelece metas e diretrizes para o desenvolvimento da cidade nos próximos 25 anos. A proposta reúne ações voltadas à inovação, mobilidade urbana, sustentabilidade e redução das desigualdades sociais, com o objetivo de preparar o município para uma nova fase econômica baseada em tecnologia e conhecimento.

A construção do planejamento contou com a participação de mais de 14 mil moradores, que contribuíram por meio de consultas públicas online e pesquisas presenciais em diferentes bairros. Agentes de Participação Social percorreram a cidade recolhendo sugestões da população para definir prioridades nas áreas econômica, social e urbana.

De acordo com o prefeito Rodrigo Neves, um dos principais desafios é conduzir a transição da economia local, historicamente ligada aos royalties do petróleo, para um modelo sustentado pela inovação e pelo capital humano.

Mesmo após o município registrar crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nos últimos anos, a gestão municipal pretende fortalecer setores ligados à tecnologia, startups e economia digital. O plano também prevê a expansão do Distrito de Inova-

ção da Cantareira e o incentivo à chamada economia do mar, que engloba atividades como turismo náutico, pesca, serviços e tecnologia marítima.

O novo planejamento dá sequência ao programa "Niterói que Queremos 2013-2033", reconhecido como uma referência em gestão pública na América Latina. Segundo a prefeitura, cerca de 90% das metas estabelecidas no plano anterior já foram alcançadas.

Mobilidade e revitalização do Centro

A mobilidade urbana sustentável aparece como outro eixo do projeto. Entre as propostas estão a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ampliação da malha cicloviária e criação de novos terminais integrados. A meta é reduzir em até 50% o número de ônibus da cidade.

No Centro, uma das principais intervenções previstas é a revitalização da Avenida Amaral Peixoto. Com entrega prevista para 2027, o projeto inclui ampliação das calçadas, melhorias de acessibilidade, nova iluminação, paisagismo e modernização da drenagem urbana.

Segundo Rodrigo Neves, a revitalização do Centro já começou com obras como o Mercado Municipal e a nova orla do Centro. O prefeito também citou futuros projetos, como a requalificação de vias históricas da cidade.

CORREIO CARIOCA

Rodrigo Barionovo



A peça fica em cartaz até 31 de maio

Peça infantojuvenil traz conflito de piratas para a Tijuca

“A Lenda do Capitão Jack Morgan” entra em cartaz no Teatro Henrique Brieba neste sábado (9), com sessões aos sábados e domingos do mês de maio, e ingressos a partir de R\$25. A peça conta a história do pirata Jack Morgan e de sua tripulação, que se veem diante do temido Lobo do Mar, consumido pela obsessão de conquistar a imortalidade a qualquer custo. Determinado a realizar um antigo ritual, ele acredita estar prestes a alcançar o poder absoluto, mas o que ele não sabe é que sua ambição pode despertar forças além do seu controle. Diante dessa ameaça, Jack precisa correr contra o tempo, enfrentando perigos, traições e escolhas difíceis. Mais do que uma batalha por sobrevivência, é um confronto entre ambição e lealdade, poder e humanidade.

Experiência imersiva

Dirigida e escrita por Diogo Mazzoli, com co-autoria de Ewelín Klayn, e produzida pela Cia Conte Outra Produções, a obra promete ser uma experiência imersiva para o público, especialmente para a criançada. O diferencial são os momentos de ação, ressaltados pelas brigas de espadas e combates coreografados, que transportam a platéia diretamente para o coração de uma vila pirata viva, além de um figurino e cenografia temática.

Divulgação



Projeto promove redução de acidentes

Ação na Transolímpica

A Prefeitura do Rio lançou, nesta quinta-feira (07), uma iniciativa de segurança e educação viária na Transolímpica, marcando a campanha Maio Amarelo. A estratégia, coordenada pela Secretaria Municipal de Transportes (SMTR), foca na redução de acidentes e na conscientização dos usuários. O plano inclui blitz educativas para motociclistas, o uso de tecnologias para monitorar pontos críticos e parcerias com o Corpo de Bombeiros e a ViaRio. Alinhada ao conceito “Visão Zero”, a ação busca eliminar mortes e lesões graves na via expressa.

Maio Amarelo no Rio

A prefeitura iniciou ações de segurança na Transolímpica para o Maio Amarelo. O projeto une educação para motociclistas, monitoramento tecnológico e fiscalização para reduzir acidentes. A ação está alinhada ao Plano de Segurança Viária do Rio (PSV-Rio), instituído pelo Decreto Municipal nº 52.554/2023, que adota o conceito de “Visão Zero” — estratégia internacional voltada à eliminação de mortes no trânsito.

Por Déborah Gama

Vem pro Acre

A campanha “Vem pro Acre” chega ao Rio nos dias 14 e 15 de maio, na Casa de Cultura Julieta de Serpa, para atrair investimentos. O evento destaca a rota estratégica para o Pacífico e os Brics. A programação no Flamengo inclui rodadas de negócios, debates sobre bioeconomia, etnoturismo e degustação regional.

Luan & Ricky

Luan Santana vai transformar a Barra da Tijuca em palco em uma noite especial no dia 16 de maio. Celebrando 18 anos de carreira, o sertanejo planeja um mega show inesquecível, que conta até com a participação do astro porto-riquenho Ricky Martin. Os ingressos estão disponíveis a partir de R\$310 (meia).

Nimitz no Rio

O porta-aviões americano USS Nimitz atracou no Rio de Janeiro nesta quinta (7) para a Operação Southern Seas 2026. Um dos maiores navios militares do mundo, a embarcação funciona como base móvel para dezenas de aeronaves. A missão visa reforçar a cooperação naval e a integração entre as marinhas do Brasil e dos EUA.

Música da Copa

Shakira anunciou que “Dai Dai”, música oficial da Copa 2026, teve o clipe gravado no Maracanã. A estrela colombiana, que agitou Copacabana recentemente, lança a faixa em 14 de maio. A produção no Rio reforça o título de “Rainha das Copas”, com hits históricos nas Copas do Mundo, e celebra a conexão da artista com o estádio e o público brasileiro.

Drogas no café

A Polícia Federal deflagrou operação nesta quinta (7) contra o tráfico internacional no Porto do Rio. O grupo escondia cocaína em cargas de café rumo à Europa. Agentes cumprem mandados de prisão e busca no RJ, SP, ES e MG. A investigação começou após a apreensão de 1,2 tonelada de drogas destinadas à Alemanha.

Festival LED

O Festival LED promove edição gratuita nos dias 15 e 16 de maio, no Pier Mauá. O evento celebra a educação com a presença de Fernanda Montenegro, que fará uma leitura dramática especial. A programação inclui nomes como Cármen Lúcia e Taís Araújo, com debates e oficinas. Inscrições abertas no site oficial.



Cavaliere com Tainá de Paula e Aloízio Mercadante

Rio firma convênio ambiental com BNDES

Município vai aportar R\$ 10 milhões no programa Floresta Viva

Da Redação

A Prefeitura do Rio assinou, nesta quinta-feira (07) o convênio de adesão do município à iniciativa Floresta Viva, sendo a primeira cidade do país a entrar no programa. Assinado pelo prefeito Eduardo Cavaliere e pelo presidente do BNDES, Aloízio Mercadante, o convênio prevê o investimento de R\$ 10 milhões, sendo metade aportada pelo Banco e metade pelo município, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Clima.

Os recursos serão utilizados para apoio a projetos de restauração ecológica e produtiva do bioma Mata Atlântica no município do Rio, especificamente na Serra da Posse, em Campo Grande, na Zona Oeste.

Com prazo de execução de 48 meses, o projeto prevê o plantio e a manutenção de 337.125 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica em uma área total de 93 hectares, fortalecendo a recuperação ambiental e a resiliência climática da região. A área de intervenção fica dentro da Área de Relevante Interesse Ecológico Floresta da Posse (ARIEFP) e abrange trechos dos morros das Paineiras, da Posse e Luís Bom, em Campo Grande, o maior bairro do País.

“Não podia ter outra cidade para ser a primeira a aderir ao Floresta Viva. O Rio tem um programa de reflorestamento histórico há mais de 40 anos, que na verdade nasce com o reflorestamento da floresta da Tijuca há 200 anos. Com esse

projeto, a gente restaura o bioma de Mata Atlântica, garantindo infraestrutura verde, e fazendo isso, como todos os projetos ambientais da prefeitura, com as lideranças das próprias comunidades que vivem limítrofes a essas florestas e que lideram esse processo, para que a gente possa avançar mais e mais com o reflorestamento”, disse o prefeito Eduardo Cavaliere.

O projeto promove a criação de um corredor ecológico, integrando áreas previamente reflorestadas pelo Programa Mutirão Reflorestamento e por medidas compensatórias ambientais. Com isso, será formada uma faixa contínua de vegetação, essencial para o deslocamento da fauna, a manutenção da biodiversidade e a estabilidade ecológica da região.

“Estamos felizes porque o Rio de Janeiro é o primeiro município do Brasil que assume essa agenda com prioridade. Reflorestar esses bairros onde, no verão, a sensação de calor chega a 48°C é muito importante, porque árvores, especialmente as árvores nativas, elas dão oxigênio, elas limpam o ar, trazem sombra, e, consequentemente, melhora a qualidade de vida da população. Aqui nós estamos cuidando de uma natureza que foi fundamental pra cidade ser o que ela é”, afirmou Mercadante.

A proposta de restauração substitui gradativamente gramíneas invasoras por cobertura arbórea nativa, reduzindo o risco de incêndio e promovendo o sombreamento natural do solo.

Dino pede vista e julgamento dos royalties no STF é suspenso

Relatora do processo, ministra Cármen Lúcia votou contra a aplicação da lei

Gustavo Moreno/STF

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, votou, nesta quinta-feira (7), pela manutenção do modelo atual de distribuição dos royalties do petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, concentrando os repasses aos estados e municípios produtores, como Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo.

Segundo a relatora, essas regiões enfrentam impactos diretos da atividade de exploração e, por isso, devem receber compensações financeiras. Para a ministra, a própria Constituição já definiu esse modelo de repartição, e as mudanças previstas na lei de 2013 alterariam o sistema tributário sem respaldo constitucional. Após o voto da relatora, o ministro Flávio Dino pediu vista do processo, suspendendo temporariamente o julgamento. O magistrado terá até 90 dias para devolver o caso ao plenário.

A análise começou na quarta-feira (6), quando o plenário ouviu o relatório das ações, além das mani-

festações das partes e dos interessados no processo. Representantes da União, dos estados e dos municípios produtores defenderam a manutenção das regras atuais, argumentando que os royalties têm caráter compensatório pela exploração dos recursos naturais.

Em contrapartida, representantes dos estados e municípios não produtores sustentaram que a revisão das regras promoveria uma distribuição mais equilibrada da riqueza nacional, em consonância com um modelo federativo mais igualitário.

Durante o julgamento, Cármen Lúcia rebateu argumentos de que os impactos ambientais da exploração em alto-mar atingiriam igualmente outras regiões do país. Segundo ela, embora os danos ambientais possam ter efeitos difusos, os maiores impactos permanentes recaem sobre as áreas diretamente ligadas à atividade petrolífera.

O tema está em debate no STF desde 2013, quando a ministra

concedeu liminar suspendendo a nova regra de partilha. Desde então, o caso entrou diversas vezes na pauta de julgamentos, mas acabou sendo adiado, inclusive a pedido de estados produtores, como o Rio de Janeiro.

A norma questionada alterou os percentuais de distribuição dos royalties e das participações especiais destinados à União, estados e municípios produtores, criando limites para os repasses e direcionando parte dos recursos, por meio de fundos especiais, aos estados e municípios não produtores.

A proposta surgiu em meio às discussões sobre a criação de um fundo voltado para investimentos em educação e saúde com recursos do petróleo. Nesse contexto, foi aprovada a Lei 12.858/2013, que destinou 75% dos royalties do petróleo para a educação e 25% para a saúde. A legislação também determinou que metade dos recursos do Fundo Social do Pré-Sal seja aplicada nessas áreas.



Cármen Lúcia votou contra a lei que altera a partilha

ESTAMOS FAZENDO MUITO PELA SAÚDE.

E esse é um trabalho que não para nunca.

- Clínicas da Família fortalecidas: 240 unidades e mais de 80% de cobertura.
- Distribuição de medicamentos totalmente regularizada.
- Super Centros ampliando o atendimento: Benfica, Campo Grande e Piedade (em construção).
- Prontuário e ponto eletrônico melhorando a qualidade do atendimento à população.
- Atendimento às pessoas com autismo triplicado e 2 novos Centros até 2028.
- Hospitais do Andaraí e Cardoso Fontes modernizados e reestruturados.

PREFEITURA
RIO
A SERVIÇO DE TODO CARIOCA



SAIBA MAIS
SOBRE A SAÚDE
DO RIO



PETROPOLITANAS

Divulgação/PMP



A parceria visa a capacitação dos profissionais

Prefeitura de Petrópolis firma parceria com Nova Friburgo

A Prefeitura de Petrópolis firmou uma parceria com a Casa da Criança e Adolescente de Nova Friburgo (CCA), com o objetivo de combater a exploração sexual infantil. O anúncio aconteceu na manhã desta quinta-feira (07), na Casa dos Conselhos, durante o evento de abertura da campanha Maio Laranja, em Petrópolis. O Maio Laranja é uma campanha de conscientização que tem como objetivo combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. A parceria entre a Prefeitura e a CCA visa capacitar profissionais das secretarias de Assistência Social, Saúde e Educação. Além disso, instituições ligadas ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) também estarão aptas a receber a capacitação.

Combate aos casos

De acordo com o Prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, a medida é importante no combate aos casos de exploração no município. “É um assunto nacional e Petrópolis não poderia ficar fora disso. É um tema sensível e, infelizmente, ainda temos muitos casos. Temos algumas leis que asseguram os direitos das vítimas, mas precisamos prevenir que o crime aconteça. No mês de maio, intensificamos essas ações em Petrópolis”, afirmou.

Divulgação



Encontro reuniu empresários e representantes do trade

30 anos de Petrópolis Convention

Em clima de celebração, reconhecimento e união do empresariado em torno do turismo, a diretoria da Petrópolis Convention e Visitors Bureau posou reunida durante o “Conexão Convention”, realizado nesta quarta-feira (6), na Locanda Centro Histórico. O encontro comemorou os 30 anos de atuação da entidade, considerada a segunda mais antiga do país e reuniu cerca de 130 pessoas entre empresários, lideranças e representantes do trade turístico. Atualmente, o segmento representa cerca de 6% do PIB da cidade e responde por mais de 8 mil empregos diretos no município.

Policlínica em Itaipava

Nesta sexta-feira (8), às 10h, em Petrópolis (RJ), a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde, Fernanda De Negri, participa da assinatura da ordem de serviço para a construção de uma nova Policlínica no município carioca. Além disso, serão assinadas autorizações para o início das obras de unidades básicas de saúde (UBSs) em cinco municípios.

Derrota

A Câmara de Petrópolis derrubou o veto do Prefeito Hingo Hammes, referente ao projeto de lei que determina a doação de um terreno no município para a criação de uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM). A lei foi aprovada, contudo seis dos sete artigos foram vetados pelo prefeito.

Artigos

Os artigos estabeleciam regras para que o município cumprisse com a doação. Com a derrubada do veto, a Prefeitura terá prazo de 120 dias, a contar da data de publicação da lei, para apresentar ao Estado do Rio de Janeiro, o projeto executivo para instalação da Delegacia da Mulher.

Ao Estado

De acordo com o artigo 3º, o Governo do Estado do Rio de Janeiro terá o prazo de 180 dias para iniciar as obras de construção da DEAM, a contar da data de aprovação do projeto executivo. Levando em consideração a publicação da lei neste mês, as obras devem começar em maio de 2027.

Justificativa

A justificativa do Executivo Municipal para pos vetos, é de que os pontos vetados impunham obrigações ao Estado, que, de acordo com a Prefeitura, configurariam vício de iniciativa e inconstitucionalidade formal, pois o município não possui competência para legislar ou impor obrigações a outro ente federativo.

Índices

Em 2025, foram contabilizadas 8.485 violações, 1.223 denúncias e 704 protocolos relacionados a casos de violência. Já em 2026, dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) apontam que, até o dia 23 de março, o município contabilizou 29 protocolos, 35 denúncias e 189 violações.

Por pouco

A derrubada do veto referente à DEAM por pouco não foi ‘ladeira abaixo’. Isso porque logo após a segunda chamada, o vereador Gil Magno (PSB) solicitou um ‘pela ordem’, e justificou que não compreendeu, em um primeiro momento, que se referia à DEAM. Por fim, votou para a derrubada do veto.



Partido pede perda de mandato do vereador Léo França

PSB Petrópolis diz que ‘vamos até a última instância’

Diretor do partido no município conversou com o Correio

Por Richard Stoltzenburg

Em conversa ao Correio Petropolitano, o diretor do Partido Socialista Brasileiro (PSB) Petrópolis, Marcus Santiago, comentou sobre a recente decisão da Justiça Eleitoral, que negou o pedido de liminar para a perda do mandato do vereador Léo França, que se filiou ao Partido dos Trabalhadores (PT) no dia dois de abril, a fim de disputar uma vaga no Legislativo Estadual.

Carta de anuência

Santiago ressaltou que teve ciência da carta de anuência somente nesta quarta-feira (06), pela imprensa, e afirmou que buscará o direito do partido. “Vamos até a última instância para garantir que o mandato seja do PSB. Conseguimos duas cadeiras no Legislativo de forma legítima nas eleições de 2024 e temos nosso suplente, que claramente está interessado em assumir o cargo. Hoje, o PSB é o mais prejudicado com a questão. O mandato é do diretório municipal”, citou.

Segundo Marcus, o PSB tem grande relevância no município, sendo responsável por eleições para prefeito, como a do ex-prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo, que também se filiou ao Partido dos Trabalhadores (PT) após 25 anos no PSB. O partido se reuniu com o diretório estadual nesta quarta-feira (06) para alinhar os próximos passos. A

legenda lançará pelo menos um nome para concorrer à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e outro à Câmara dos Deputados. A definição deve ocorrer nesta sexta-feira (08), com projeto próprio, ou seja, sem a intenção de criar coligações para o pleito deste ano.

Marcus Santiago ressaltou que a política petropolitana precisa de reformulação e resgate da confiança. “O que falta em Petrópolis é ética e decência na política. A cidade consegue resolver seus problemas aqui, sem interferência de poder político e econômico externo. Temos que trazer confiança para a população”, disse.

Sede do PT

Enquanto a disputa envolvendo os partidos é travada no Judiciário Eleitoral, o ex-prefeito Rubens Bomtempo (PT) gravou um vídeo para as redes sociais anunciando a nova sede do Partido dos Trabalhadores em Petrópolis. A medida reforça a estratégia do PT no município, a fim de garantir Bomtempo com uma cadeira em Brasília.

Embora a ação na Justiça Eleitoral permaneça, a carta de anuência do vereador Léo França foi entregue ao diretório nacional, que autorizou a transferência partidária, desta forma, enfraquecendo os pontos citados na ação contra Léo França.

CORREIO SERRANO

Prefeitura de Nova Friburgo



Vereador havia acionado o MPRJ por conta da demora

Friburgo: Entrega da Unidade de Urgência em Lumiar

O prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon (Republicanos), anunciou a entrega da Unidade de Atendimento de Urgência e Emergência de Lumiar. O espaço foi alvo de críticas pela demora na entrega das obras, prevista inicialmente para conclusão em outubro de 2024. Segundo o chefe do Executivo, ao longo da obra a prefeitura enfrentou desafios, incluindo atrasos na entrega de equipamentos por parte de fornecedores. A unidade era uma demanda antiga dos moradores do 5º e 7º distritos, principalmente das localidades de Lumiar e São Pedro da Serra, que tinham que percorrer uma grande distância para obter atendimento médico, mesmo em caso de urgência.

Morte de criança expôs demora

Um caso emblemático que culminou em uma denúncia no Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) foi a morte de Isadora Cardoso, de oito anos de idade, em dezembro de 2025, que acendeu o debate sobre a precarização da saúde no município e trouxe à tona a demora e a falta da unidade na localidade de Lumiar, onde residia a criança. Na ocasião, a menina morreu após ser atendida duas vezes na UPA de Conselheiro Paulino.

Reprodução/ Redes Sociais



A população protestou e reivindicou melhores condições

Repercussão do caso na cidade

O quadro clínico piorou e, quando foi aconselhada a transferência para o Hospital Municipal Raul Sertã, cerca de 30 km de distância do bairro de origem, a ambulância que atendia a localidade estava com defeito. Então, o trajeto foi realizado no carro da família, mas Isadora não resistiu ao traslado. Em razão disso, a população, em forma de protesto, cobriu os enfeites de Natal expostos em Lumiar pela prefeitura com sacos de lixo e papéis com a palavra "luto". Também organizaram um abaixo-assinado reivindicando melhores condições na saúde.

Histórico das obras da Unidade

Em abril de 2024, foi dada a ordem de início das obras para a construção do espaço. O projeto da unidade foi elaborado pela gestão municipal e os recursos vieram provenientes de emenda parlamentar do deputado Glauber Braga. O valor total era de R\$ 894.165,42 inicialmente. A intervenção, que começou em abril, deveria ter sido concluída em outubro do mesmo ano.

Interdição

A Diretoria Municipal de Trânsito informou que a Rua Alfredo Maurício da Silva, em São José do Vale do Rio Preto, será parcialmente interditada a partir do dia 11 de maio. A medida acontece por causa de uma obra emergencial. A interdição ocorrerá entre o Colégio São José e a Rua Vereador Meireles Guerra.

Ampliação

A Prefeitura de Teresópolis, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer ampliou as atividades gratuitas voltadas ao cuidado com o corpo e a mente. A novidade é a oferta de aulas de meditação e yoga em diferentes pontos da cidade. As aulas de meditação acontecem às segundas-feiras, às 13h, no Ginásio Poliesportivo Pedrão.

Inscrições

Já as atividades de yoga são realizadas às terças-feiras, das 10h às 10h45, também no Ginásio Poliesportivo Pedrão, e às quartas-feiras, das 9h às 9h45, na Feirarte – A Popular Feirinha do Alto. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, no Ginásio Poliesportivo Pedrão.

Secretário

O prefeito de Jonas Dico anunciou mudanças no comando da Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios. O vereador Luiz Alberto deixou o cargo de secretário após pedir exoneração. Para assumir a pasta, a prefeitura confirmou o nome de Marcelo Fernandes como novo responsável pela Secretaria de Saúde.

Esclareceu

Em publicação nas redes sociais, Jonas Dico agradeceu o apoio e o trabalho realizado por Luiz Alberto durante o período em que esteve à frente da secretaria. O prefeito também afirmou que rumores e "fococas" divulgados nas redes sociais não correspondiam à realidade sobre a saída do vereador do governo.

Retirado

O Prefeito de Teresópolis, Leonardo Vasconcellos, retirou de pauta o Projeto de Lei 02/2026, que previa alterações nas equipes da rede municipal de educação, e que seria votado na última terça-feira (06). A decisão ocorreu após questionamentos apresentados por vereadores da oposição durante a tramitação da proposta no Legislativo.



Na visita, o grupo conheceu a trajetória da antiga igreja

Estudantes visitam ruínas de São José da Boa Morte

O curso contemplado foi o de Arquitetura e Urbanismo UFRJ

Por Redação

Estudantes e professores do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) participaram de uma imersão prática sobre preservação do patrimônio histórico na quinta-feira, 30 de abril, conhecendo as Ruínas de São José da Boa Morte, em Cachoeiras de Macacu (RJ). A atividade integrou a disciplina Seminário Teórico em Patrimônio e foi conduzida pela historiadora Rachel Wider, colaboradora da Elysium Sociedade Cultural, com acompanhamento das professoras Niuxa Drago e Lia Bahia. Também participaram da visita Cláudia Baima, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e o pesquisador Thiago Fonseca.

Durante a visita, o grupo conheceu de perto a trajetória da antiga igreja, construída por volta de 1734. A iniciativa faz parte do projeto de consolidação das ruínas e implantação de um novo uso, conduzido pela Elysium Sociedade Cultural, em parceria com a Prefeitura de Cachoeiras de Macacu e a Nova Transportadora do Sudeste (NTS), por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

A experiência chamou a atenção especialmente pela forma como a estrutura revela, em sua própria materialidade, diferentes momentos históricos. "A ruína mostra claramente sua tempo-

ralidade por meio das técnicas construtivas empregadas desde o século 18 até as intervenções do século 19", explica Rachel Wider. "Isso permite que os alunos compreendam, na prática, como as teorias do patrimônio se aplicam a esse tipo de intervenção, além das especificidades e cuidados que a consolidação de ruínas exige", acrescenta.

O grupo, formado por 25 participantes, teve contato direto com conceitos fundamentais da preservação, como leitura histórica, conservação e intervenção contemporânea em bens tombados. A proposta do projeto da Elysium foi apresentada como um exemplo de equilíbrio entre preservação e novos usos.

O programa de visita acadêmica segue aberto até o fim do mês de junho.

Patrimônio

As Ruínas de São José da Boa Morte representam um importante marco da história social e religiosa da região. A igreja teve papel central na vida local, sendo espaço de cultos e também de sepultamentos até meados do século 19.

Com o passar do tempo, fatores como a instabilidade do solo, a vegetação e a ausência de manutenção contribuíram para a degradação da estrutura, hoje reconhecida como patrimônio tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac).

CORREIO DO VALE

Octacílio Barbosa/Alerj



André Corrêa é autor da lei que implementa polo

Royalties: André Corrêa celebra 'vitória parcial' no Supremo

Em suas redes sociais, o deputado estadual André Corrêa comemorou uma vitória parcial após a ministra Carmem Lúcia do Supremo Tribunal Federal (STF) votar a favor do Estado do Rio contra a distribuição dos royalties de petróleo para outros estados. "O ministro Flávio Dino pediu vista, que empurra o processo para outro dia que a gente não sabe qual ainda. Mas valeu nossa mobilização, valeu os alertas. Obrigado a você, que de alguma forma participou, e vamos continuar em defesa do Rio de Janeiro. Vamos em frente", afirmou o parlamentar. Desde meados de abril que o deputado tem usado suas redes sociais para alertar sobre os prejuízos que a falta dos recursos podem acarretar ao estado e municípios.

Perda para o interior do estado

Quem também se manifestou sobre o assunto foi o vereador Raone Ferreira, de Volta Redonda. "Ontem alertei sobre a redistribuição dos royalties, isso impacta diretamente a nossa região. Volta Redonda pode perder até R\$ 80 milhões por ano, Resende R\$50 milhões e Barra Mansa R\$40 milhões. Outras cidades da nossa região também serão afetadas", pontuou. O vereador ainda ressaltou que os moradores fiquem atentos ao caso.

Divulgação/Sicomércio-VR



Objetivo é apoiar e orientar empresas, diz presidente

Sicomércio-VR divulga palestra

O Sicomércio (Sindicato do Comércio Varejista de Bens, Serviços e Turismo) de Volta Redonda, vai realizar na próxima quarta-feira (13), às 19h, um encontro voltado a empresários, gestores e profissionais de recursos humanos para abordar a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que já está em vigor e traz mudanças importantes na gestão de segurança e saúde no trabalho. Os palestrantes serão Lídia Lannes, consultora em Saúde Mental Corporativa; e Rafael Alves de Almeida, médico do Trabalho.

Importância da NR-1

O evento tem como objetivo apresentar, de forma prática, como as empresas podem se adequar às novas exigências, com foco na identificação, avaliação e controle de riscos ocupacionais, incluindo os fatores psicossociais — cada vez mais relevantes no ambiente corporativo. A atualização da NR-1 reforça a necessidade de uma gestão mais estratégica e integrada.

POR ANA LUIZA ROSSI

Fundamental

Para o presidente do Sicomércio-VR, Jerônimo dos Santos, a iniciativa é fundamental para preparar o empresariado diante das mudanças. "Estar em conformidade com a NR-1 é mais do que atender à legislação, é investir em um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo", destacou.

Repases

O vereador Deco, de Barra Mansa, marcou presença na Praça da Matriz para apoiar a manifestação popular contra os atrasos nos repases de recursos por parte do Governo do Estado. A Oncobarra, referência no tratamento contra o câncer para pacientes de toda a região, enfrenta sérias dificuldades financeiras.

Dívida milionária

A dívida estadual, segundo informações de bastidores, já se aproxima de R\$ 20 milhões, colocando em risco a continuidade de serviços essenciais. Atendendo 14 municípios, as instituições, que são pilares no atendimento oncológico e hospitalar da região, enfrentam a crise devido à falta de regularidade.

Gravidade

Durante o ato, o vereador Deco destacou a gravidade da situação, ressaltando que o atraso não é apenas uma questão burocrática, mas uma ameaça direta à vida de centenas de pacientes. "É urgente que o Governo do Estado normalize os repases para garantir que Barra Mansa não sofra um colapso na saúde", afirmou o parlamentar.

Homenagem

O presidente da Câmara de Volta Redonda, Nilton Alves de Faria, o Neném, aproveitou esta quinta-feira (07) junto a Divisão Cerimonial da casa para homenagear quase 80 mães de cargos efetivos e comissionados. "É uma forma singela de homenagear a cada mulher que carregou no ventre um filho", pontuou.

Errata

Em reportagem da edição desta quinta-feira (07) do Correio Sul Fluminense, foi divulgado que o Grupo CSN iria divulgar o balanço financeiro na quarta-feira, dia 06. No entanto, a divulgação sobre o relatório do primeiro trimestre do conglomerado será feito na próxima quarta-feira, dia 13 de maio.



Munir Neto eo coronel PM Sylvio Guerra, no Quartel da PM

Munir discute segurança com novo secretário

Coronel garantiu continuidade de programas e investimentos

Da Redação

O deputado estadual Munir Neto (SD) se reuniu nesta quarta-feira (6) com o novo secretário de Estado da Polícia Militar, Coronel PM Sylvio Guerra, no Quartel General da PM, sede da secretaria, no Rio de Janeiro. O parlamentar levou ao secretário diversas demandas de segurança pública do Sul Fluminense, tendo em vista algumas mudanças que ocorreram no comando do 28o Batalhão da PM - responsável pelo policiamento em Volta Redonda (sede do batalhão), Barra Mansa, Pinheiral e Rio Claro - no 5o CPA (Comando de Policiamento de Área), e no programa Segurança Presente, entre outros assuntos. A visita foi acompanhada pelo chefe de gabinete do deputado, Israel Carlos da Silva.

"Eu levei ao secretário a importância de se manter o trabalho de excelência feito no 28o BPM e no 5o CPA, que levou a diminuição recorde de todos os índices de criminalidade na nossa região. O Coronel Ronaldo Martins, no CPA, e o Coronel Moisés Sardenberg, no batalhão, fizeram um trabalho excepcional. Mas o secretário me garantiu que o novo comando é de policiais tão gabaritados quanto os comandantes anteriores, e vão procu-

rar manter o trabalho e avançar no que for necessário", disse Munir. A nova comandante do 5o CPA é a Coronel Daniele Farias, e o comando do 28o BPM foi assumido pela Tenente-Coronel Amanda Neves.

O deputado conversou também com o coronel Guerra sobre o programa Segurança Presente, que agora é gerido pela secretaria de Estado da Polícia Militar. De acordo com Munir, o coronel afirmou que o programa vai continuar e a base no Grande Retiro, em Volta Redonda, terá a inauguração adiada, mas será lançada ainda este ano.

"O Coronel Guerra me garantiu que o programa não acabou, está passando por ajustes pontuais, e a base do Grande Retiro será inaugurada ainda este ano, assim como o BAC - Batalhão de Ações com Cães - que está sendo construído no Roma, em Volta Redonda, e vai atender todo o Sul Fluminense", apontou.

Outro assunto levado pelo deputado ao secretário é a inauguração da 3a Companhia Independente, em Barra Mansa, que já teve a criação oficializada, mas ainda não foi instalada de fato. "O secretário afirmou que está estudando melhor o assunto, mas me garantiu que fará de tudo para agilizar a instalação.

Cláudio Castro ganha apoio de prefeitos na corrida ao Senado

Em visita ao Sul Fluminense, ex-governador consegue ter a seu lado lideranças políticas

Por Sônia Paes

O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, abriu as portas do seu apartamento, no Jardim Amália, para receber o ex-governador Cláudio Castro nesta quinta-feira, dia 07. No cardápio, a pré-candidatura ao Senado de Cláudio Castro e a tradicional comida árabe, que não falta nos encontros políticos do prefeito.

“Hoje, maravilha, aqui na casa do Neto. Eu digo o seguinte: para ganhar a eleição, tem que comer na casa do Neto. Então já dei o primeiro passo. Que honra”, disse Castro, recebendo a gentileza do prefeito de volta: “A honra é minha”, devolveu Neto, aliado de primeira hora do ex-governador.

O pré-candidato também foi ao gabinete de Neto, onde conversaram sobre a corrida ao Senado. Cláudio Castro, que estava acompanhado de Bernardo Rossi, ex-secretário de Estado do Ambiente e

Sustentabilidade, foi abraçado por prefeitos de praticamente toda a região durante a visita ao Sul Fluminense. Vereadores, como Rodrigo Furtado, de Volta Redonda, também demonstraram apoio ao ex-governador, que ressaltou a parceria construída com os prefeitos enquanto esteve à frente do Governo do Estado do Rio.

— Neto, acredito que esta é a maneira certa de governar: fazendo parceria e ouvindo os vereadores, as lideranças locais e os prefeitos. Assim, a gente leva a política pública para onde o cidadão precisa. Quem está na ponta são os vereadores e prefeitos. Vocês é que sabem do que os municípios precisam. Acho que isso foi construído com nossa parceria política — resumiu Castro, citando o programa Limpa Rio, idealizado e executado por Bernardo Rossi em municípios de todo o estado.

Ao lado de Castro estavam prefeitos que não escondem a



Cláudio Castro, o prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, e Rodrigo Drable visitam hospital

ajuda que tiveram para administrar suas cidades. Entre eles, Tande Vieira, de Resende; Babton Biondi, de Rio Claro; Katia Miki, de Barra do Piraí; e Luiz Furlani, de Barra Mansa.

— Mais uma vez, quero agradecer. Ninguém nunca ajudou o município de Volta Redonda como você ajudou. E gratidão não prescreve. A população precisa saber que você foi o governador que mais ajudou o município, e o Bernardo é o autor desta praça aqui. Obrigado — disse Neto.

Visita ao Hospital dos Olhos

No período da tarde, Cláudio Castro e Bernardo Rossi seguiram para Barra Mansa, cidade vizinha a Volta Redonda. Eles foram à prefeitura, onde tiveram um encontro com Luiz Furlani, e visitaram o Hospital dos Olhos, que será inaugurado ainda este mês. Quem aguardava Castro

era o ex-prefeito Rodrigo Drable, pré-candidato à Alerj e também ex-integrante da equipe do ex-governador no governo estadual.

Cláudio Castro usou o Hospital dos Olhos como exemplo do sucesso da parceria com os prefeitos.

O Hospital dos Olhos é mais um capítulo de uma história de amizade, parceria e de voltar a olhar para as cidades que são referência no nosso estado. Durante meu período no Governo do Estado, por meio da parceria com Rodrigo Drable e, depois, com Furlani, conseguimos tirar muitos sonhos do papel. Assim como entregamos o Restaurante do Povo e melhorias na infraestrutura, este hospital será um divisor de águas para a região — afirmou o ex-governador.

Luiz Furlani fala em transformação de Barra Mansa

Durante a visita, Furlani, assim como Neto, agradeceu a aten-

ção que o ex-governador teve com Barra Mansa. O resultado, segundo ele, foi a cidade passar por uma das transformações mais importantes de sua história.

“Cláudio Castro foi o governador que mais fez por Barra Mansa. E esta obra do Hospital dos Olhos está sendo realizada e finalizada com recursos do Governo do Estado, além do apoio incondicional do nosso deputado federal, Dr. Luizinho, que muito nos ajudou. Eu digo mais uma vez que somente com parceria se avança. Somos parceiros da Câmara Municipal e do Governo do Estado, e seguimos trabalhando porque ninguém chega a lugar algum sozinho. Estamos muito felizes com a concretização deste sonho”, declarou Furlani.

O pré-candidato ao Senado esteve ainda em Barra Mansa com vereadores, secretários, lideranças comunitárias e outras autoridades de toda a região.

Defensoria move ACP para garantir tarifa social de água e esgoto em Vassouras

A Defensoria Pública do Rio de Janeiro (DPRJ) ingressou com uma Ação Civil Pública (ACP) contra a concessionária Rio Saneamento para garantir o acesso à Tarifa Social de água e esgoto no município de Vassouras. Com base no levantamento de dados realizado pelo 8º Núcleo Regional de Tutela Coletiva, apesar de o município possuir 6.778 famílias registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal, apenas 826 recebem o desconto.

A petição inicial destaca que a Lei Federal 14.898/2024 estabeleceu o dever de busca ativa e o cadastro automático dos beneficiários. Na prática, a concessionária deve cruzar os dados governamentais com sua base de clientes, sem transferir ao consumidor vulnerável a responsabilidade de

solicitar o benefício ou apresentar documentos via internet.

Segundo o Defensor Público Lucas Aparecido Alves Nunes, a exigência de um cadastro para solicitar o direito cria uma barreira injustificável e configura uma grave violação à legislação federal.

- A lei estabelece que a aplicação é automática. Estamos tratando de pessoas hipervulneráveis que, por muitas vezes, sequer têm condições de acessar a internet e não conhecem seus direitos. Isso gera uma vulnerabilidade organizacional e informativa, impedindo que o cidadão que mais precisa tenha acesso efetivo à política pública - destacou o Defensor Lucas Aparecido Alves Nunes.

A Defensoria requer a imediata regularização dos cadastros



Defensoria requer a imediata regularização dos cadastros

e a restituição em dobro dos valores pagos a mais pelos usuários elegíveis desde a vigência da nova legislação. Além disso, a ação

pede a condenação da empresa ao pagamento de indenização por danos morais coletivos, dado o impacto social da falha na presta-

ção do serviço público essencial.

O Defensor Público e Coordenador de Tutela Coletiva da DPRJ, Fábio Schwartz, resalta que o problema é recorrente e reflete uma falha sistêmica em todo o Estado.

- O que ocorre é que há uma enorme disparidade entre o número de pessoas cadastradas na tarifa social e o número de pessoas elegíveis ao benefício. A interpretação da Defensoria é que as próprias companhias devem fazer a busca ativa e identificar os inscritos no CadÚnico; porém, na prática, elas não realizam o cadastro automático ou uma ampla divulgação sobre este recurso. As pessoas em situação de vulnerabilidade acabam não tendo conhecimento de como exercer esse direito - afirmou o Coordenador Fábio Schwartz.

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE



PMNI

Justiça garante à Prefeitura de Nova Iguaçu a propriedade

Terreno do Hospital Iguassú pertence à prefeitura de NI

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) decidiu que o terreno onde funciona o Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões pertence à Prefeitura de Nova Iguaçu. Após analisar a defesa do município, apresentada pela Procuradoria-Geral do Município (PGM-NI), os desembargadores da Quinta Câmara de Direito Público do Tribunal mantiveram, por unanimidade, a sentença de primeira instância, rejeitando os recursos apresentados pela Associação de Caridade Hospital de Iguaçu. Com o resultado, o TJ-RJ encerrou uma disputa judicial pela propriedade do terreno iniciada em 2014, reconhecendo que a área integra o patrimônio público municipal e reforçando a segurança jurídica sobre um espaço histórico da cidade.

Recursos públicos foram utilizados

Os procuradores destacaram que o hospital foi construído com recursos públicos, inclusive com verba de uma taxa criada especificamente para esse fim. Segundo o entendimento do TJ-RJ, a associação recebeu apenas a posse para administrar a unidade, sem qualquer formalização legal de propriedade. Para os magistrados, embora a entidade tenha utilizado o imóvel ao longo dos anos, não apresentou documentos que comprovassem a posse do terreno.

PMDC



Equipamento fortalece ações de prevenção meteorológica

Estação meteorológica em Caxias

Com a presença de autoridades municipais, a Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria de Defesa Civil, em parceria com a ONG Onda Verde, instalou mais um equipamento de ações de prevenção meteorológica. A estação foi implantada na Escola Municipal Rotary, em Santa Cruz da Serra. Além da instalação, a ação foi integrada a um projeto de educação ambiental voltado para alunos do 1º e 2º segmentos. O equipamento implantado realizará o monitoramento das condições do tempo e da qualidade do ar, ampliando as ações de prevenção e de proteção à população.

Ajuda na tomada de decisões

A estação possui capacidade para monitorar, a cada dez minutos, parâmetros como temperatura, umidade relativa do ar, direção e velocidade dos ventos, pressão atmosférica, radiação solar e precipitação pluviométrica. As informações irão abastecer o setor de Meteorologia da Defesa Civil, ampliando a capacidade de resposta e a tomada de decisões em situações extremas.

Ações ambientais

Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADES), realizou uma série de ações ambientais na Praça do Skate, em Nova Belém, em comemoração ao Dia Nacional do Solo e ao Dia do Pau-Brasil. A programação contou com plantio de mudas, oficina de biotinta e mais.

Atendimento

Atividades incluíram tenda de atendimento à população com cadastro para coleta seletiva, informações sobre o projeto da horta suspensa, e mais. A iniciativa integra os projetos de arborização urbana do município, que têm como objetivo ampliar as áreas verdes, melhorar a qualidade de vida da e fortalecer práticas sustentáveis.

Plantio

Ações priorizam o plantio de espécies selecionadas por critérios técnicos que evitam conflitos com a infraestrutura urbana, como redes elétricas e calçadas, garantindo desenvolvimento saudável da arborização e engajamento dos moradores na preservação ambiental. Guardas Ambientais também participaram.

Olhar pelos jovens

A Prefeitura de São João de Meriti, em parceria com o SEST SENAT de Meriti, realizou a ação "Jovem Trabalhador Meritense", com palestra sobre mercado de trabalho e balcão de empregos voltado para jovens a partir de 14 anos. A iniciativa integra a programação de maio, mês do trabalhador, com ações voltadas à empregabilidade e qualificação no município.

Palestra

No SEST SENAT de Meriti, a palestra foi conduzida pela instrutora Patrícia Oliveira, que abordou temas como primeiro emprego, comportamento, montar currículo e competências do mercado. Durante a ação, os participantes cadastraram currículos, receberam orientações e foram encaminhados para oportunidades.

Aprendizado

O secretário municipal de Trabalho e Renda, Bruno Correia, reforçou o compromisso da gestão com as oportunidades. "Iniciativas como essa fortalecem a parceria entre o poder público e o Sistema S. É um dia de aprendizado, mas também de oportunidades reais para quem quer ingressar ou retornar ao mercado de trabalho".



'Maio Amarelo' terá ações de conscientização nas ciclovias

Maio Amarelo movimentação ciclovia de Mesquita

Campanha de conscientização no trânsito ocorre aos sábados

O primeiro sábado de maio ficou marcado pelo início das ações em prol do Maio Amarelo, campanha internacional de conscientização para a redução de sinistros de trânsito. A atividade de abertura aconteceu na Ciclovia da Avenida Baronesa de Mesquita, em frente à Vila Olímpica Municipal, das 8h às 11h. Os agentes de trânsito abordavam quem passava pelo local, oferecendo orientações e entregando panfletos informativos e símbolos com o laço amarelo, associado à campanha.

A ideia é conscientizar motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres sobre a importância do respeito, empatia e responsabilidade no trânsito, reduzindo acidentes e preservando vidas. Neste ano, a abordagem segue a temática: "No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas".

As ações irão acontecer todos os sábados do mês, no mesmo lugar e horário, uma vez que a movimentação de pessoas cresce bastante ali nesse período. "Essa é uma via que liga nossa cidade ao município de Nilópolis e também está próxima de muitos espaços importantes, como a Vila Olímpica Municipal, a Lona Cultural Lauro Sanches, a Clínica da Família e a Policlínica Cosmorama, entre outros. Ou seja, o movimento cresce bastante na região, especialmente aos finais de semana. Por isso, estaremos com nossa equipe e outros parceiros, promovendo a mobilização", explica o subsecretário municipal de Transporte e Trânsito, Carlos Miranda.

Algumas das principais mensagens da campanha estão associadas aos atos de respeitar os pedestres, não utilizar o celular ao volante, não consumir bebidas alcoólicas antes de dirigir, respeitar os limites de velocidade e valorizar a vida. A atividade ainda teve um assunto adicional, com o enfoque nos condutores de autopropeledos, em parceria com uma empresa que comercializa esses veículos.

O evento teve a participação das equipes da Guarda Civil Municipal e da Defesa Civil municipal, com a orientação aos munícipes sobre como agir em situações de emergência e o cadastro no alerta SMS 40199, que envia mensagens sobre variações climáticas. No Centro de Controle Operacional, os agentes plantonistas e a gestão acompanharam a realização a partir das imagens das câmeras de vigilância e drones.

O uso dessas tecnologias é essencial para garantir a organização e a segurança durante ações como essa. "O monitoramento realizado pelo CCO, especialmente com o apoio dos drones, amplia nossa capacidade de acompanhamento em tempo real. Isso permite uma atuação mais estratégica das equipes em campo, antecipando possíveis situações de risco e garantindo que o evento aconteça de forma segura para todos. É uma ferramenta fundamental para reforçar a prevenção e dar mais eficiência às nossas operações", disse o subsecretário de Segurança Pública, Defesa Civil e Mobilidade Urbana, Guilherme Barros.

Saquarema Country Fest reúne mais de 100 mil pessoas

Sexta edição do evento movimentou a região dos Lagos no feriado

O município de Saquarema recebeu, de 1º a 3 de maio, mais uma edição do Saquarema Country Fest, consolidado como um dos principais eventos do calendário cultural da cidade. Realizado no Parque de Exposições, em Sampaio Corrêa, o festival contou com entrada gratuita e reuniu mais de 100 mil visitantes ao longo dos três dias.

Além dos shows de artistas nacionais do sertanejo, forró e do brega, o evento teve forte impacto econômico, especialmente para comerciantes e trabalhadores informais que atuaram na área do festival. Barracas de alimentação, bebidas e produtos diversos foram montadas no espaço, gerando oportunidades de renda durante o feriado prolongado.

De acordo com a programação oficial do município, o Country Fest faz parte do calendário oficial da cidade, que busca fortalecer o turismo e movimentar a economia local ao longo do ano. A realização de festivais desse porte contribui para o aumento do fluxo de visitantes, beneficiando não apenas quem trabalha diretamente no evento, mas também setores como hospedagem, transporte e comércio da cidade.

“Nesta sexta edição, alcançamos um recorde de público, o que demonstra o crescimento e a relevância do festival. Recebemos caravanas de diversos municípios, reforçando o alcance regional do evento e o seu impacto positivo para o turismo e a eco-



Divulgação

Festival teve música, rodeio e outras atrações para a população

nomia local. Além do Country Fest, Saquarema conta com um calendário turístico diversificado e consolidado, pensado para ter eventos ao longo de todo o ano, e não apenas no verão. É uma programação que reúne eventos esportivos, culturais, gastronômicos e religiosos, capaz de atrair diferentes públicos. Somos uma cidade que conecta experiências das ondas à serra e que também abriga uma grande e forte comunidade sertaneja”, destacou o Secretário de Esporte, Lazer e Turismo, Rafael Badá.

As apresentações musicais foram um dos pontos altos do evento. No primeiro dia, o cantor Murilo Huff abriu a programação com um repertório mar-

cado por sucessos do sertanejo atual, envolvendo o público em um show de forte apelo emocional e grande participação da plateia. Já no segundo dia, Xand Avião levou ao palco uma performance, mesclando forró e hits conhecidos, transformando a arena em um grande espetáculo de interação e dança. Encerrando a programação, Nathanzinho Lima comandou a última noite com um show animado, reunindo o maior número de público dos três dias e garantindo um fechamento marcado por repertório popular e clima de celebração. Juntas, as três apresentações reforçaram a diversidade musical do evento e foram fundamentais para o alto fluxo de público ao

longo dos dias de festa.

“O Country Fest já se consolidou como um dos grandes eventos do nosso calendário. Ele fortalece o turismo, atrai visitantes de várias regiões e movimenta diretamente a nossa economia, gerando oportunidades para comerciantes, ambulantes e toda a rede de serviços. É um evento que valoriza a cidade e traz benefícios reais para a população”, afirmou a prefeita de Saquarema, Lucimar Vidal.

A expectativa é que o Saquarema Country Fest continue crescendo nos próximos anos, acompanhando o fortalecimento do calendário turístico da cidade e atraindo cada vez mais visitantes para a Região dos Lagos.

Iterj regulariza moradias para 532 famílias em Casimiro de Abreu

O Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (Iterj) entregou 532 Termos Administrativos de Reconhecimento de Posse e Moradia (TARPM) para famílias da comunidade São João, em Barra de São João, distrito de Casimiro de Abreu, na Região das Baixadas Litorâneas. A concessão do documento, aguardado há mais de 20 anos pelos moradores, foi feita nesta quarta-feira (06).

Com base na Lei Federal 13.465/2017, o processo de Regularização Fundiária de Interesse Social foi levado a termo pela via da legitimação fundiária. A iniciativa, realizada em parceria com a prefeitura, por meio de cooperação técnica, re-



Governo do Rio

Termos de posse garantem segurança jurídica

gulariza loteamentos que eram considerados clandestinos, pois nunca haviam sido registrados oficialmente.

Nesta primeira etapa, as famílias recebem o reconhecimento formal da posse dos imóveis e aguardam a emissão definitiva do

Registro Geral de Imóveis (RGI) em cartório, que vai conferir segurança jurídica e dignidade habitacional a elas.

O bairro São João surgiu da fusão de três loteamentos imobiliários: Cidade Praiana 2, Condomínio Cidade Praiana e Nova Palmital, que apesar de loteados, nunca tinham sido registrados em cartório. Ou seja, nunca tiveram a chamada fé pública.

Os loteamentos, agora regulamentados, foram construídos em meados do ano 2000 por empresas privadas, projetados e divididos em 1.700 terrenos, com 180 a 200 m2 cada um. As ocupações para fins de moradia na região se iniciaram no ano de 2006.

OAB-RJ e Cabo Frio debatem ajuda jurídica

As presidentes da OAB-RJ e da OAB/Cabo Frio, Ana Tereza Basilio e Thais de Figueiredo, apresentaram ao prefeito do município, Sérgio Luiz Costa Azevedo (PL), o projeto de advocacia dativa que já foi levado pela Ordem a diversas outras cidades fluminenses – como Duque de Caxias, Seropédica, Itaitiaia, Resende, Arraial do Cabo, Maricá e outras. No encontro realizado nesta terça-feira, dia 5, na sede da Prefeitura de Cabo Frio, elas destacaram os impactos da iniciativa para a ampliação do acesso à Justiça e para a advocacia local.

Na ocasião, a presidente Ana Tereza Basilio frisou que ampliar o acesso à Justiça da população em situação de vulnerabilidade, que não tem condições de cobrir despesas com honorários advocatícios, é o principal objetivo da iniciativa.

“Temos um elevado número de advogados e advogadas em Cabo Frio e muitos moradores que precisam desse atendimento. Nesse contexto, os profissionais cadastrados junto à prefeitura podem prestar esse serviço e ser devidamente remunerados, por meio da administração municipal. Esperamos que, em breve, a população cabofriense tenha mais acesso à Justiça por meio da advocacia dativa”.

A presidente da OAB/Cabo Frio pontuou que a reunião foi positiva e que, posteriormente, todos os atores envolvidos vão se reunir para ajustar os detalhes sobre o foco do atendimento:

“Estarmos alinhando essa possibilidade já é um começo. Toda a advocacia torce para que a iniciativa seja executada o quanto antes, pois este serviço especializado representaria uma grande vitória para a Ordem e para a sociedade”.

O prefeito confirmou o interesse de sua gestão no projeto: “Seguiremos dialogando com a OAB-RJ para firmar um convênio, a fim de implementar a advocacia dativa em Cabo Frio. Com o apoio da advocacia local, o público-alvo será atendido”.

Também participaram da reunião a secretária-geral e o tesoureiro da OAB/Cabo Frio, Iara do Nascimento Silva e Antônio José de Araújo, a procuradora-geral de Cabo Frio, Jéssica Guimarães de Lima Santos, e o secretário de Gestão da prefeitura do município, Mauro Azevedo Neto.

CORREIO NO MUNDO

Edgar Beltrán, The Pillar, CC BY-SA 4.0, WC



Papa recebeu o secretário de Estado americano em Roma

Marco Rubio visita papa Leão 14 após críticas de Trump

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, visitou o Vaticano para um encontro com o papa Leão 14 na quinta (7). O encontro aconteceu depois do presidente americano, Donald Trump, atacar repetidamente o pontífice nas redes sociais e em declarações públicas.

Na primeira visita entre o papa e um membro do gabinete de Trump em quase um ano, o americano passou duas horas e meia no Vaticano. Ele se reuniu inicialmente com o papa, antes de se encontrar com funcionários de alto escalão da Igreja, incluindo o cardeal Pietro Parolin, principal diplomata do país. Uma autoridade americana ouvida pela agência AFP relatou que as conversas de Rubio com o pontífice foram "amigáveis e construtivas".

Reunião durou cerca de 45 minutos

A audiência, que durou aproximadamente 45 minutos, "ressaltou a solidez das relações entre os Estados Unidos e a Santa Sé, bem como o compromisso mútuo com a paz e a dignidade humana", afirmou o Departamento de Estado em comunicado.

"Eles analisaram os esforços humanitários em curso" nas Américas e "as iniciativas para estabelecer uma paz duradoura no Oriente Médio", acrescentou.

Reprodução/ X @netanyahu



Católico, Marco Rubio expôs visão dos EUA sobre guerras

Lados trocaram opiniões sobre guerra

O diálogo testemunhou "a parceria forte e duradoura entre os Estados Unidos e a Santa Sé em apoio à liberdade religiosa", segundo o texto. Vaticano afirmou, em nota, que houve "uma troca de opiniões sobre a situação regional e internacional, com particular atenção aos países marcados por guerras, tensões políticas e situações humanitárias difíceis, bem como sobre a necessidade de trabalhar incansavelmente pela paz". Rubio já havia se encontrado com Leão, o primeiro papa dos EUA, em maio de 2025, ao lado do vice-presidente J. D. Vance.

Papa vem criticando Donald Trump

Os dois, ambos católicos, participaram da missa de posse do novo líder da Igreja Católica na praça São Pedro e tiveram uma reunião privada com o pontífice no dia seguinte. O papa manteve um perfil discreto no cenário global nos primeiros meses de seu pontificado, mas emergiu como um crítico ferrenho da guerra liderada pelos EUA e Israel contra o Irã, além de criticar as políticas anti-imigração de Trump.

Filho assassinado I

Um bombardeio israelense matou o filho do principal negociador do Hamas nas conversas, também mediadas pelos EUA, sobre o futuro de Gaza, disse um alto funcionário do Hamas, enquanto líderes do grupo terrorista realizavam conversas no Cairo com o objetivo de preservar a trégua com Israel.

Filho assassinado II

Azzam Al-Hayya, filho de Khalil Al-Hayya, não resistiu aos ferimentos na quinta-feira (7) após ser atingido na noite da última quarta-feira, segundo autoridades de saúde em Gaza e do Hamas. Ele foi o quarto filho do chefe exilado do Hamas a ser morto em ataques israelenses no território palestino.

Condenados à morte

Um tribunal militar da China condenou, na quinta (7), os ex-ministros da Defesa Wei Fenghe e Li Shangfu à pena de morte com suspensão de dois anos por acusações de corrupção, informou a agência estatal Xinhua. Na China, a pena de morte com suspensão funciona como um período de carência antes da execução.

Prisão perpétua

Durante os dois anos de suspensão condicional, o comportamento dos condenados é avaliado. Caso não cometam novos crimes considerados graves, a pena é convertida em prisão perpétua. As condenações são as mais severas já aplicadas a oficiais militares na campanha anticorrupção lançada por Xi Jinping após sua chegada ao poder no fim de 2012.

Ex-ministros

Fenghe, 72, e Shangu, 68, ocuparam o cargo de ministro da Defesa entre 2018 e 2023 e também integraram a Comissão Militar Central, órgão que supervisiona as Forças Armadas chinesas. Ambos eram figuras frequentes na televisão estatal e considerados integrantes da cúpula militar do país.

Sem perdão

Tribunal considerou Wei culpado de aceitar subornos e Li de corrupção ativa e passiva. Os dois ex-ministros também foram condenados à perda de seus direitos civis e ao confisco de todos os seus bens. Após a conversão, Wei e Li permanecerão presos pelo resto da vida, sem possibilidade de redução da pena ou condicional.



Opositores apontam o cessar-fogo como fracasso estratégico

Líbano e Israel farão novas negociações

Em meio a frágil trégua, nova rodada será realizada nos EUA

Líbano e Israel realizarão nova rodada de negociações em Washington na semana que vem, segundo afirmou um funcionário do governo dos Estados Unidos, que pediu anonimato, nesta quinta-feira (7). Apesar da continuidade das conversas e do frágil cessar-fogo em vigor, forças israelenses têm ampliado seus ataques contra o Hezbollah no Líbano, principalmente no sul do país.

O funcionário do Departamento de Estado americano indicou que a nova rodada de conversas entre Israel e Líbano ocorrerá nos dias 14 e 15 de maio. A autoridade não detalhou quem participaria do encontro; o último ocorreu na Casa Branca com a presença do presidente Donald Trump, do vice-presidente J. D. Vance e de diplomatas dos três países.

A reunião será o terceiro encontro entre as partes com mediação dos EUA nos últimos meses. Israel e Líbano estão tecnicamente em estado de guerra e não mantêm relações diplomáticas desde a criação do Estado judeu, em 1948.

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, afirmou na terça-feira (5) que um acordo de paz entre as partes era "perfeitamente viável", e insistiu que o Hezbollah era o obstáculo, e não qualquer outra questão entre os dois governos.

O Líbano foi arrastado para o conflito no Oriente Médio quando o Hezbollah, uma facção xiita apoiada pelo Irã, lançou foguetes contra Israel após Washington e Tel Aviv iniciarem o conflito contra

Teerã no dia 28 de fevereiro.

Na última reunião entre os rivais em Washington, no dia 23, uma extensão de três semanas da trégua foi anunciada por Trump, mas isso não impediu que Israel continuasse sua campanha de bombardeios contra o grupo radical, que por sua vez reivindicou ataques contra as forças israelenses que ocupam algumas partes do sul do Líbano.

Nesta quinta, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, disse que não havia "imunidade" para os inimigos de Israel, um dia após ataque em Beirute que teve como alvo Ahmed Ali Balout, um comandante do Hezbollah. Foi o primeiro ataque aos subúrbios ao sul de Beirute, onde a facção tem muita força política, desde o início do cessar-fogo.

Israel afirmou que o ataque matou o comandante da força de elite Radwan do grupo. O Hezbollah não emitiu qualquer declaração sobre o ataque ou sobre a situação do comandante.

"Ele provavelmente leu na imprensa que tinha imunidade em Beirute. Bem, ele leu e isso não é mais o caso", disse Netanyahu. "Digo aos nossos inimigos da forma mais clara possível: nenhum terrorista tem imunidade", afirmou o premiê.

Israel segue atacando a Faixa de Gaza, território palestino que tem mais de 50% de sua área controlada pelas forças de Netanyahu enquanto não avançam as etapas subsequentes do acordo que reduziu a intensidade do conflito em Gaza.

CORREIO ESPORTIVO

POR
PEDRO SOBREIRO

Cesar Greco / Palmeiras



Direção do Palmeiras se defendeu de acusações de rivais

Palmeiras rebate acusações de Flamengo e Grêmio sobre Libra

O Palmeiras publicou uma nota nesta quinta-feira (7) rebatendo o texto conjunto de Grêmio e Flamengo a respeito do acordo com a Libra, divulgado na tarde da última quarta-feira.

“É mentiroso o conteúdo da nota conjunta divulgada na quarta-feira (6) por Grêmio e Flamengo”, escreveu o Palmeiras em sua conta no X.

O Alverde afirma que não assinou documentos que implicassem receitas adicionais para o Grêmio.

“O acordo referente ao contrato com a TV Globo pelos direitos de transmissão determina que o próprio clube gaúcho - bem como os demais signatários - pague um valor fixo anual ao Flamengo”, prossegue o Palmeiras.

Nota repudia saída do Alverde

O clube ainda diz não ter participado de um acordo com Grêmio e Flamengo fora do âmbito institucional da Libra. O Flamengo e o Grêmio anunciaram, em nota conjunta, um novo acordo com a Libra até 2029, que prevê o aumento dos clubes nas receitas de audiência. Segundo o comunicado, a verba de audiência está no contrato entre os clubes da Libra e a Globo, correspondendo a 30% do valor fixo que os clubes recebem pelos direitos de transmissão.

Divulgação/ Barcelona



Raphinha abriu o jogo sobre sua situação no Barcelona

Raphinha comenta rumores de saída

Raphinha, atacante do Barcelona, comentou as especulações sobre uma possível saída do clube na próxima janela de transferências. No Barcelona desde 2022, Raphinha afirmou que os rumores surgiram “desde o primeiro dia” e criticou um jornalista, dizendo que ele só “fala mentira”, mas não citou nomes. Ele também negou que tenha se reunido com o clube para tratar de uma possível saída. “O [jornalista] que escreveu essa matéria já escreveu outras coisas também sobre mim que eram mentira, dizendo que eu estava indeciso, que não sabia se iria continuar ou não (no Barcelona)”, disse.

Barcelona pode ser campeão

“Desde que eu cheguei ao Barcelona, desde o primeiro dia tem especulação que eu vou sair desse clube. Acho que a galera não gosta muito de me ver aqui. Principalmente o pessoal da imprensa. Tem um aí que só fala mentira”, disse Raphinha à ESPN. O Barcelona enfrenta o Real Madrid no domingo (10), às 16h (de Brasília), em jogo que pode dar o título de La Liga ao Barça com três rodadas de antecedência.

Sonho de Danilo

Após marcar o gol da vitória de 2 a 1 sobre o Racing, pela Sul-Americana, o volante Danilo, do Botafogo falou sobre o sonho de jogar a Copa do Mundo pela Seleção Brasileira. “Estou muito feliz com a fase que vivo, essa fase artilheira, e espero que tenha agradado ao professor Ancelotti”, disse ao Paramount +.

Ancelotti na casa

A excelente atuação de Danilo foi ainda mais especial porque o técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, estava no Nilton Santos para observá-lo. Danilo tem nove gols na temporada e teve boas atuações quando convocado. Sua presença no elenco que jogará a Copa do Mundo deste ano é muito provável.

Thiago Mendes

Após ter seu caso reavaliado pelo STJD, o volante Thiago Mendes, do Vasco, teve a absolvição mantida e está liberado para enfrentar o Athletico-PR neste domingo (10), em São Januário. O tribunal avaliou punição pelo atleta ter criticado a arbitragem no jogo contra o Corinthians, afirmando que o árbitro era “caseiro”.

Caldeirão lotado

Os ingressos para a partida do Vasco da Gama contra o Athletico, neste domingo (10), já estão à venda, e a expectativa da diretoria do Vasco é de São Januário lotado. A arbitragem do jogo foi definida pela CBF, que escalou o paulista Raphael Claus, um dos “Top 3” da entidade, para o duelo. No VAR, estará Wagner Reway, de Santa Catarina.

De olho na Copa

Após passar pela cirurgia para reparar a fratura sofrida na clavícula, o meia uruguaio do Flamengo, Giorgian De Arrascaeta iniciou os tratamentos intensivos de fisioterapia para voltar o quanto antes a ter condição de jogo. Sua meta é conseguir uma recuperação recorde para poder jogar a Copa do Mundo com o Uruguai.

Canobbio no River?

Vivendo má fase no Fluminense, o atacante uruguaio Agustín Canobbio está na mira do River Plate, da Argentina. Após o empate em 1 a 1 com o Rivadavia, pela Libertadores, ele comentou sobre o interesse e disse que “é um orgulho porque estão observando meu trabalho”, mas pregou foco total no Fluminense.



Brasileiro brincou com o americano sobre a Copa do Mundo

Lula diz a Trump que Brasil vai ganhar a Copa

Brincando, Lula pediu que Trump não anulasse visto dos jogadores

Houve espaço para o futebol no encontro de quase três horas entre os presidentes Lula, do Brasil, e Donald Trump, dos EUA, na quinta (7). Terminada a reunião na Casa Branca, em Washington, o brasileiro contou ter brincado sobre a liberação da entrada dos atletas da seleção na América do Norte para a Copa do Mundo. “Ele perguntou da Copa do Mundo, se a seleção brasileira estava boa. E eu falei: ‘Espero que você não venha anular os vistos dos jogadores brasileiros da seleção. Por favor, não faça isso porque nós vamos vir aqui para ganhar a Copa do Mundo’”, relatou Lula. Segundo ele, Trump se divertiu com o gracejo. “Ele riu, porque agora ele vai rir sempre. Ele aprendeu que rir é muito bom”.

A restritiva política migratória dos EUA é uma das múltiplas fontes de tensão às vésperas da Copa. A edição 2026 da competição ocorrerá de 11 de junho a 19 de julho, com partidas nos Estados Unidos, México e Canadá. A maioria das partidas, inclusive a decisão, ocorrerá em território americano.

Cabeça de chave do Grupo C, o Brasil jogará suas primeiras partidas em Nova Jersey, na Filadélfia e em Miami Gardens (nos arredores de Miami). Se avançar na liderança, terá como caminho até a possível final, pela ordem, Houston, East Rutherford, Miami Gardens, Atlanta e East Rutherford.

Não há a expectativa de dificuldade para atletas da seleção brasileira na entrada nos Estados Unidos,

porém problemas decorrentes do processo de obtenção de visto não seriam inéditos. O zagueiro argentino Ayrton Costa teve o visto negado por antecedentes criminais e não pôde defender o Boca Juniors na Copa do Mundo de Clubes, no ano passado, nos Estados Unidos.

Houve também o caso do mesa-tenista brasileiro Hugo Calderano, também no ano passado, que foi impedido de entrar no país para um torneio em Las Vegas. Como o atleta tem passaporte português e os países da União Europeia fazem parte de um programa de isenção de vistos, ele entendeu que precisaria apenas informar sua entrada.

Diante da demora maior do que a habitual para a confirmação da autorização, o carioca procurou as autoridades e foi informado de que não estava mais elegível para a dispensa do visto por causa de uma viagem a Cuba, onde disputou campeonatos em 2023. Mesmo com o apoio do Comitê Olímpico dos EUA, as tentativas de um visto emergencial foram infrutíferas.

Em janeiro deste ano, o governo norte-americano anunciou a suspensão da emissão de vistos de migrante para cidadãos de 75 países, entre eles o Brasil. Os vistos de turista continuaram sendo cedidos, no entanto. Com base nas entradas do sistema de venda de ingressos, a expectativa é que haverá de 5.000 a 6.000 brasileiros na América do Norte para a Copa.

Por Isabella Menon e Marcos Guedes (Folhapress)

Preços para a Copa do Mundo, nos EUA, fazem dela uma das mais caras

Custos de hospedagem e transporte são altos, mas nada comparados aos ingressos

Não há viagem barata para os Estados Unidos durante o período da Copa do Mundo. As passagens vão ser apenas o começo dos gastos do brasileiro que deseja acompanhar a maior competição esportiva do planeta. Veja quanto custa uma viagem para ver o Mundial na América do Norte.

Considerando uma viagem para acompanhar a Seleção Brasileira, o primeiro destino deve ser Nova York ou Nova Jersey. As passagens de ida e volta custam entre R\$ 3 mil e R\$ 6 mil. Depois, para seguir rumo à Filadélfia, um transporte terrestre deve ser suficiente, e sairia na faixa dos R\$ 120. De lá, a delegação brasileira viaja para Miami, o que exige mais uma passagem de avião, por cerca de R\$ 1.000.

O maior gasto, no entanto, vai ser a hospedagem. Com valores em média 42% mais altos em 2026, a diária em um hotel 2 estrelas custa entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil. Opções mais em conta, como hotéis com quartos compartilhados, também estão longe de ser econômicas: variam entre R\$ 1.000 e R\$ 2 mil por dia.

A reportagem fez um orçamento de quanto custaria passar



Viajar para a Copa do Mundo vai custar uma pequena fortuna

15 dias hospedado em hotéis 2 estrelas nas três cidades onde o Brasil já tem jogos agendados. Em Nova York, o valor chegou a R\$ 14 mil por seis dias. Na Filadélfia, os mesmos seis dias custam cerca de R\$ 12 mil. Já três dias em Miami passam um pouco dos R\$ 7 mil.

O torcedor também vai pagar a fatura da briga entre a FIFA e a NJ Transit, empresa de trans-

porte de Nova Jersey responsável pelo trajeto até o MetLife Stadium. Sem apoio financeiro da entidade para cobrir os custos de logística nos dias de jogo, a companhia planeja cobrar cerca de US\$ 150 pela passagem de ida e volta. Na prática, ir e voltar da estreia do Brasil na Copa pode custar cerca de R\$ 750, sem contar o ingresso.

E os ingressos talvez sejam a parte mais imprevisível da conta. A Copa do Mundo de 2026 estreou a precificação dinâmica no futebol, sistema que ajusta os preços em tempo real conforme a demanda, modelo já usado por companhias aéreas e hotéis.

Na prática, os bilhetes oficiais para a fase de grupos variam entre US\$ 60 e US\$ 620 nas melhores posições. Alguns bilhetes tiveram aumento de mais de 1.000% em comparação com 2022, o que levou grupos de torcedores a pedirem a suspensão das vendas, alegando preços “extorsivos” que excluem o torcedor comum do torneio.

Na revenda pela plataforma oficial da própria FIFA, que não controla os preços praticados lá, a situação ficou ainda mais fora de controle. É possível encontrar ingressos por cerca de R\$ 3 mil na estreia do Brasil, R\$ 3,5 mil na Filadélfia e até R\$ 6 mil em Miami. A reportagem atestou que, na revenda, os jogos do Brasil e da Argentina são os mais caros da fase de grupos.

A demanda ajuda a explicar a loucura: o número de pedidos de ingressos foi de três a quatro vezes maior do que todo o público que já esteve presente em todas as Copas do Mundo da história somadas.

Em resumo, uma viagem para assistir a fase de grupos da Copa nos Estados Unidos, passando por diferentes estados pode custar cerca de R\$ 50 mil sem os tão disputados ingressos.

Por **Tiago Pechini** (Folhapress)

FIFA encerra parceria com Panini para álbum da Copa

A FIFA anunciou nesta quinta-feira (7) que assinou um acordo com a Fanatics para produzir os álbuns da Copa do Mundo a partir de 2031. Atualmente, a Panini é a responsável pelos álbuns e vê o fim da parceria após cerca de 60 anos.

O contrato dá à Topps, que pertence à Fanatics, os direitos para produzir cards, figurinhas e outros produtos ligados à Copa e a outros eventos da Fifa a partir de 2031. A mudança encerra a parceria histórica com a Panini, que foi a principal licenciada do Mundial desde 1970 e seguirá com os produtos até a edição de 2030.

“Com a Fanatics, vemos que eles estão promovendo uma enorme inovação em colecionáveis esportivos, o que oferece aos fãs uma forma nova e significativa de se conectar com seus times e com seus jogadores favoritos. Então, do ponto de vista da Fifa, podemos globalizar esse engajamento de fãs justamente graças ao nosso portfólio global de torneios. E isso fornece outra importante fonte de receita comercial que direcionamos de volta, como sempre, para o jogo, para o futebol”, afirma Gianni Infantino, presidente da FIFA.

“Nosso negócio de colecionáveis neste ano provavelmente é 85% nos EUA. Então, quando pensamos em como expandir globalmente, que é como transformamos isso em um negócio muito maior, não há nada mais importante do que a FIFA. Então, para nós, estamos pensando em crescimento global. Nossa grande iniciativa de crescimento e a parceria com a FIFA para fazer a Copa do Mundo, não há evento maior no mundo do que a Copa do Mundo a cada quatro anos. Acreditamos que, no longo prazo, o futebol global deve ser nosso maior negócio. Nosso trabalho é garantir que continuemos elevando o nível e inovando de um jeito que ninguém mais consiga”, disse Michael Rubin, CEO da Fanatics, que também se comprometeu a distribuir gratuitamente mais de US\$ 150 milhões (R\$ 793 milhões) em colecionáveis para crianças ao redor do mundo durante a vigência da parceria. O acordo prevê ações de ativação e iniciativas voltadas a aproximar o público dos jogadores por meio de itens colecionáveis.

Uma das novidades citadas pela empresa é levar para produtos ligados à Copa o modelo de cards com “Debut Patch”, que usa um pedaço do uniforme usado em jogo e depois autografado. A ideia é que o jogador use um patch na camisa e o item seja colocado em um card autografado.

Os patches usados em jogo podem começar já nesta Copa, mesmo antes do início do licenciamento em 2031, segundo o The Athletic. A Fanatics mantém parcerias com mais de 900 propriedades esportivas.

Impedimento semiautomático instalado no Mangueirão

Na última segunda (4), mais um estádio recebeu os equipamentos para a implementação do sistema de impedimento semiautomático (SAOT, na sigla em inglês) no futebol brasileiro. A instalação ocorreu no Mangueirão, estádio onde recebe os jogos do Remo na Série A do Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil. Agora, a tecnologia passará por ajustes até a conclusão final e liberada para testes nos próximos dias. A expectativa é que esses testes aconteçam neste final de semana, na

partida entre Remo e Palmeiras, no domingo (10).

O Diretor de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), comemorou os avanços nas instalações dos equipamentos do impedimento semiautomático e destacou o trabalho realizado no Mangueirão.

“O Mangueirão é um dos principais estádios no Brasil e já foi palco de grandes jogos, partidas da Seleção Brasileira e recebeu a Supercopa Rei no ano passado. Ter a tecnologia do impedimento semiautomático em

funcionamento no local é um momento emblemático. Todo o processo de instalação foi rápido, a infraestrutura ajudou muito em todas as fases da instalação”, disse Netto Góes, Diretor de Arbitragem da CBF.

A instalação da tecnologia do impedimento semiautomático também foi comemorada por Ricardo Gluck Paul, Presidente da Federação Paraense de Futebol.

“Recebemos com muita alegria uma estrutura de ponta proporcionada pela CBF. O

Mangueirão é o principal equipamento esportivo da Amazônia, palco do futebol paraense. É uma tecnologia que trás mais justiça ao jogo e também uma forma diferente de ver e analisar a partida, com ferramentas interativas e digitais. O público terá uma nova ótica do que está acontecendo em campo. Agradecemos a CBF, e o Mangueirão entra na lista dos principais estádios do Brasil a receber todo o equipamento e a tecnologia do impedimento semiautomático”, destacou.

Reuters/Folhapress



Um ano após ser eleito no conclave, Papa Leão XIV mostra ser um moderado seguidor ideológico do Papa Francisco

Três cardeais logo despontaram como favoritos na primeira votação para a escolha do futuro líder da Igreja Católica, no fim da tarde de 7 de maio de 2025. Depois de aberta e conferida a urna com as 133 cédulas, os presentes ouviram repetidas vezes, na apuração em voz alta, os nomes do húngaro Péter Erdo, do estadunidense Robert Prevost e do italiano Pietro Parolin.

Nessa ordem, eles foram os mais votados no primeiro dia do conclave reunido para definir o sucessor do papa Francisco. Ninguém obteve os 89 votos necessários, mas a composição do pódio surpreendeu os presentes na Capela Sistina, no Vaticano.

É o que revela o livro “The Election of Pope XIV — The Last Surprise of Pope Francis” (a eleição do papa Leão XIV — A última surpresa do papa Francisco), escrito pelo casal de vaticanistas Elisabetta Piqué e Gerard O’Connell. Lançada na Europa em três línguas, a obra deve chegar às livrarias dos Estados Unidos neste mês, mas ainda não tem previsão para sair no Brasil.

“Que Erdo ficasse em primeiro foi uma surpresa, mas uma maior ainda foi Prevost em segundo, já que ele ficou abaixo do radar antes do conclave e atraiu pouca atenção da mídia”, escreve O’Connell. O terceiro lugar de Parolin também foi inesperado, já que ele encabeçava as listas de papáveis. “Ele foi muito pior do que o imaginado, um eleitor me disse”, conta o vaticanista.

Como se sabe, Prevost saiu vencedor no dia seguinte, na quarta votação, e se tornou o primeiro papa norte-americano.

Escrito em forma de diário, o livro alterna trechos narrados em primeira pessoa e cobre da morte de Francisco, em 21 de abril, até

Livro detalha vitória de Robert Prevost no conclave

Cardeal norte-americano foi de azarão à favorito para suceder Papa Francisco



Reprodução/ Vatican News

Robert Prevost ganhou adeptos ao longo dos escrutínios

a posse de Leão XIV, em 18 de maio. São quase 300 páginas com a descrição da intensa apuração jornalística e dos fatos daqueles dias históricos. Os dois trabalham em Roma há cerca de 30 anos -ela como correspondente do argentino La Nación; ele, para a America Magazine, de Nova York- e eram

amigos de Francisco.

As dezenas de entrevistas — muitas com pessoas que pediram o anonimato — ajudam a reconstruir bastidores com precisão, desde as dinâmicas das votações até cenas inusitadas.

Um das revelações é que a primeira votação começou atra-

sada não só pelo longo discurso do cardeal Raniero Cantalamessa, mas também por razões de segurança. Depois que os 133 cardeais foram fechados na Sistina, agentes avisaram que tinha sido detectado o sinal de um chip SIM ativo dentro da sala.

“Os cardeais, incrédulos, se

entrolham, até que um deles [um dos mais velhos, cujo nome preferimos manter em sigilo] descobre subitamente que tem o celular no bolso. Desorientado e aflito, o cardeal entrega o aparelho proibido”, escreve O’Connell. Nos dias do conclave, os cardeais devem ficar isolados, impedidos de se comunicar com outras pessoas.

Segundo os autores, os três mais votados na rodada inicial foram alavancados por grupos que já chegaram organizados ao encontro. O húngaro Erdo era apoiado pela ala conservadora, insatisfeita com o papado de Francisco. Amplamente conhecido por sua atuação como número dois da Santa Sé, o italiano Parolin era um nome forte entre com-patriotas e estrangeiros.

Já Prevost, que chefiava o Dicasterio para os Bispos, no Vaticano, entrou com mais de 20 votos de um grupo transnacional. “Norte-americanos, sul-americanos e alguns europeus que tinham visto como ele administrava o dicasterio e o consideravam equilibrado e tranquilo, mas um homem de governo”, disse Piqué à Folha.

Além disso, pesava o fato de que Prevost era visto como capaz de continuar os processos iniciados por Francisco, entre eles a sinodalidade. “A maioria dos cardeais eleitores nomeados por Francisco [108 de 133] queria a continuidade. Não um clone, mas alguém que não desse marcha à ré”, afirma O’Connell.

Com as cartas em jogo às claras depois da primeira votação, as dinâmicas das rodadas seguintes foram confluindo sempre mais na direção de Prevost. Já na segunda votação ele terminou em primeiro, seguido por Parolin. As posições se mantiveram até o pleito final, quando Prevost acabou vencedor com mais de cem votos.

Os autores mostram os fatores que fizeram minguar a candidatura de Erdo e principalmente a de Parolin. Muitos cardeais, por exemplo, foram influenciados pela falta de carisma do italiano com os jovens na missa do Jubileu dos Adolescentes, às vésperas do conclave.

Também contam como havia sinais nas movimentações de Francisco na reta final do papado de que ele não desejava Parolin como sucessor, ao mesmo tempo em que promovia a figura de Prevost.

Para os jornalistas, a dificuldade de prever a vitória de Prevost passava pelo fato de ele ser dos Estados Unidos. “Havia esse mantra de anos de que era impossível ter um papa de uma superpotência como os EUA. Mesmo os cardeais do país diziam isso”, conta Piqué. “Mas, no fim, ele era o menos norte-americano dos americanos porque tinha vivido metade da sua vida sacerdotal no Peru.”

Por Michelle Oliveira
(Folhapress)

#cm

2

FIM DE SEMANA



O dinossauro ESTAVIVO

Chega ao Rio **neste sábado (9)**, no palco do **Qualistage**, o show da turnê comemorativa dos **40 anos de 'Cabeça Dinossauro'**, o **explosivo, ruidoso e potente álbum** que definiria a **estética e a sonoridade dos Titãs** pelas décadas seguintes. **Página 2**



Branco Mello, Tony Bellotto e Sérgio Britto vão executar 'Cabeça Dinossauro' na íntegra e completam o repertório com sucessos que seguem a identidade desse álbum marcante

O álbum que definiu a identidade dos Titãs

Quarenta anos depois, a contundente crítica social de 'Cabeça Dinossauro' ainda se faz necessária

AFFONSO NUNES

Eles já foram um octeto e agora se apresentam como trio, mas a energia pulsante de suas apresentações ao vivo segue a mesma. Depois de uma explosiva estreia em São Paulo e passagem por Belo Horizonte, os Titãs desembarcam no Rio nesta sábado (9) com o show da turnê comemorativa dos 40 anos de "Cabeça Dinossauro", o álbum que demarcaria a identidade estética e musical da banda nos anos seguintes.

Quando os Titãs subiram ao palco do Espaço Unimed, em São Paulo, no dia 28 de março, para abrir a turnê de 40 anos de Cabeça Dinossauro, a primeira coisa que fizeram foi projetar uma mensagem no telão que exibia o laudo da censura que autorizava a veiculação restrita da faixa "Bichos Escrotos". "Pra quem tem dificuldade em entender o que é Censura!", avisam Branco Mello, Sérgio Britto e Tony Bellotto antes da executar na íntegra um disco que transformou a história do rock nacional.

"Cabeça Dinossauro" nasceu em um momento de transição. O ano era 1986 e o Brasil tentava reaprender o significado de liberdade

“A gente nunca pensou em fazer um disco do zero, começando por um conceito. No 'Cabeça', a gente logo percebeu que essa atitude agressiva estava aparecendo em várias músicas”

SÉRGIO BRITTO

após duas décadas de ditadura, enquanto enfrentava uma crise econômica profunda e uma democracia ainda frágil. Os Titãs, então, lançaram um álbum que confrontava a hipocrisia com uma crueza até então inédita no rock brasileiro. Faixas como "Polícia", "Igreja", "Bichos Escrotos" e "Estado Violência" não apenas criticavam — acusavam. A produção de Liminha, Vitor Farias e Pena Schmidt reforçava essa agressividade com um som pesado, minimalista e visceral. Não havia baladas, não havia qualquer tipo de concessão ao gosto comercial. Só havia fúria e uma penca de canções que ainda fazem enorme sentido.

Quando o álbum foi gravado, os Titãs eram um octeto: além do trio que segue em atividade, estavam no estúdio Paulo Miklos, Nando Reis, Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer

e Charles Gavin. Cinco deles eram vocalistas — uma configuração incomum que criava diversidade e, ao mesmo tempo, algum tipo de confusão. Depois de dois discos de rock com pop, reggae e até flertes com o brega — incluindo o sucesso "Sonífera Ilha" (1984) — a banda surpreendeu com uma mudança de postura radical. O álbum foi concebido sem um conceito prévio. "Quando chegava a hora de gravar um disco, cada um começava a mostrar as ideias aos outros", recorda Tony Bellotto. "A gente nunca pensou em fazer um disco do zero, começando por um conceito. No 'Cabeça', a gente logo percebeu que essa atitude agressiva estava aparecendo em várias músicas. Teve um momento que a gente sentiu que o núcleo era esse." Segundo Sérgio Britto, a prisão de Bellotto e Arnaldo Antunes em 1985, detidos com dro-



gas, contribuiu para essa postura mais agressiva. "Não dá para negar que a prisão do Tony e do Arnaldo, do ponto de vista extramusical, marcou a gente. Acho que isso contribuiu para a postura mais agressiva", afirma.

As canções traziam vocais gritados e letras diretas com recados fortes para um país cuja democracia ainda engatinhava. O primeiro single, "AAUU", era uma música sem precedentes — uma escolha que causou espanto até em Renato Russo, da Legião Urbana, que dominava as rádios com a melódica "Tempo Perdido". Quando os dois se encontraram no programa do Chacrinha, Russo perguntou por que haviam escolhido "AAUU" em vez de canções mais acessíveis do álbum. Britto respondeu com a estratégia da banda: "Era para não deixar dúvida que dali para a frente seria diferente. A capa do álbum não mostrava a banda — apenas um esboço de Leonardo da Vinci. Até o título era desafiador. Conseguimos convencer a gravadora de que aquilo era algo que faltava no rock nacional", comenta Branco Mello.

"Éramos cinco cantores na banda. Quando você ouve essa massa vocal gritada, você passa a reconhecer os Titãs. No mainstream brasileiro não tinha outra banda assim.

A coisa das letras enxutas, quase como um slogan, tudo isso marcou o nosso estilo", explica Britto. Bellotto destaca que a maior qualidade do disco, mais do que a agressividade, é a força estética da música: "Os arranjos não têm os sons característicos dos anos 1980. É um disco cru, e musicalmente não envelheceu".

Na turnê, o grupo apresenta a íntegra de Cabeça Dinossauro no início do show, com todas as músicas na ordem das faixas do disco. Depois, completa o setlist com canções de outros trabalhos que conversam com o repertório do álbum. Além dos três, sobem ao palco o baterista Mario Fabre e os guitarristas Beto Lee e Alexandre de Orio. "Tem muitas guitarras no 'Cabeça', alguns solos brilhantes do Tony. Achamos que é bom ter mais uma guitarra no palco", conta Britto. Orio substituiu Bellotto em alguns shows enquanto o titular se recuperava de uma cirurgia como parte de tratamento contra câncer.

O que os críticos e o público têm testemunhado é um show que não trata Cabeça Dinossauro como um museu — é uma reafirmação. Branco Mello, Sérgio Britto e Tony Bellotto tocam com a mesma intensidade de quem ainda acredita que aquelas letras importam. "Cabeça Dinossauro marcou a nossa carreira e a história do rock nacional", disse Sérgio Britto em entrevista. "Inventamos ali o nosso vocabulário — riffs fortes, vocais gritados, letras sintéticas e precisas". Tony Bellotto complementa: "É emocionante celebrar um álbum que permanece atual depois de 40 anos". Branco Mello, por sua vez, ressalta que o título nasceu de uma pequena e poderosa frase composta em 1986: "Cabeça de Dinossauro, Pança de Mamute, Espírito de Porco", que se tornaria a espinha dorsal da ruidosa faixa-título.

SERVIÇO

TITÃS — CABEÇA DINOSSAURO 40 ANOS

Qualistage (Av. Ayrton Senna, 3000 — Barra da Tijuca) | 9/5, às 21h | Ingressos a partir de R\$ 97,50

Seu sono nunca mais será o mesmo

Lenda do metal progressivo, Dream Theater apresenta 'Parasomnia', seu novo álbum, no Vivo Rio na reta final da turnê que percorreu seis capitais brasileiras

Mark Maryanovich/Divulgação



“'Parasomnia' é nosso álbum mais aventureiro, energético e metalicamente sombrio em mais de uma década” JOHN PETRUCCI

Mike Portnoy, John Petrucci, James LaBrie, John Myung e Jordan Rudess formam o Dream Theater

AFFONSO NUNES

Para uns, é uma banda de metal. Para outros, de rock progressivo. O fato é que o Dream Theater construiu um caminho próprio na cena global. Hoje, com John Petrucci, John Myung, Mike Portnoy, James LaBrie e Jordan Rudess, o quinteto volta ao Brasil em maio para uma série de shows que celebra o novo álbum “Parasomnia” e também sua permanência nessas últimas quatro décadas. A apresentação no Vivo Rio, neste domingo (10), às 20h, é a penúltima deste giro brasileiro que passou por São Paulo, Brasília, Curitiba e Porto Alegre e se encerra na terça-feira em Belo Horizonte.

Quando a banda se formou em 1985 em Boston, sob o nome Majesty, ninguém imaginava que ela se tornaria a força motriz do metal progressivo. Parasomnia, lançado em 7 de fevereiro de 2025, é o 16º álbum de estúdio do Dream Theater e marca um momento significativo: o retorno de Mike Portnoy à bateria. Portnoy é membro fundador da banda e havia saído em 2010,

retornando agora após 15 anos de trabalho na composição do disco. É o primeiro álbum com o quinteto original desde “Black Clouds & Silver Linings” (2009). O álbum estreou em primeiro lugar nas paradas Billboard Top Hard Rock Albums e Hard Music Albums, vendendo mais de 18 mil unidades na primeira semana — um feito notável para uma banda do gênero. Também alcançou a 41ª posição na Billboard 200, demonstrando a dedicação de uma base de fãs que permanece leal mesmo em um gênero que nunca foi mainstream.

O título “Parasomnia” refere-se a distúrbios do sono perturbadores — sonambulismo, paralisia do sono, pesadelos. Produzido por John Petrucci, o álbum foi mixado por Andy Sneap e conta com a arte de capa de Hugh Syme, que retorna mais uma vez para contribuir com seu olhar para a discografia da banda. Desde a faixa de abertura, “In The Arms Of Morpheus”, até o encerramento com “The Shadow Man Incident”, o disco explora temas de sonhos, consciência e as linhas tênues entre realidade e ilusão.

Petrucci descreveu o processo criativo como uma busca por re-



Divulgação

capturar a energia dos primeiros trabalhos da banda. “Usamos coisas realmente estranhas, como o acorde de ‘Tristão’ e o de ‘Prometeu’, para dar um clima místico a algumas das músicas”, comentou o guitarrista.

O retorno de Portnoy foi essencial para esse tom mais agressivo e direto. “Parasomnia é nosso álbum mais aventureiro, energético e metalicamente sombrio em mais de uma década”, afirmou Petrucci em entrevista. Portnoy, por sua vez, destacou que não ser co-produtor desta vez permitiu que ele se focasse in-

teiramente na performance. “Pude concentrar toda minha energia na bateria, e acho que isso fez diferença”, comentou o baterista.

A história do Dream Theater é a história de como uma banda pode se reinventar sem perder sua essência. Formado inicialmente por Petrucci, Myung e Portnoy, o grupo evoluiu com a adição de James LaBrie nos vocais e, posteriormente, Jordan Rudess nos teclados. Ao longo de quatro décadas, o Dream Theater não apenas sobreviveu — prosperou em um gênero que é, por definição, marginal. Enquanto a indústria da música se movimentava em direção ao pop e ao hip-hop, o Dream Theater mantinha acesa a chama do progressivo.

A turnê brasileira de 2026 segue o formato “Uma Noite Com o Dream Theater” (An Evening With Dream Theater), que oferece aos fãs um mergulho profundo na obra da banda. O setlist inclui Parasomnia na íntegra, celebra o 30º aniversário de A Change of Seasons — um dos discos mais aclamados da banda — e traz outros clássicos e favoritos dos fãs. Petrucci reconheceu que executar o álbum completo pode parecer “um pouco auto-indulgen-

te”, mas garantiu que “tem sido uma explosão” para a banda. “Cada noite é uma oportunidade de explorar essas composições em profundidade”, afirmou.

Críticos e fãs receberam “Parasomnia” como um retorno do Dream Theater à sua velha forma. A presença de Mike Portnoy na bateria adiciona uma dimensão que vai além da nostalgia — é um músico fundador do grupo retornando com novas ideias, trazendo uma precisão rítmica que marca toda a obra.

Esta é a segunda série de shows da banda no Brasil em 2026, após a bem-sucedida turnê de 40º aniversário que passou pela América Latina no início do ano. Seu retorno em curto espaço de tempo é prova da força de sua base de fãs e da relevância que a América Latina representa para a banda.

SERVIÇO

DREAM THEATER — PARASOMNIA

Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85 — Parque do Flamengo) | 10/5, às 20h
Ingressos a partir de R\$ 700 e R\$ 350 (meia)

Quando o manguebeat EXPANDIU SUA FORÇA



Nação Zumbi celebra no Circo Voador os 30 anos de 'Afrociberdelia', o último álbum da banda com o genial Chico Science

AFFONSO NUNES

A Nação Zumbi sobe ao palco onde fez e faz história para celebrar três décadas de "Afrociberdelia". Nesta sexta e sábado (8 e 9), a banda recifense apresenta o álbum na íntegra. O multi-instrumentista argentino Mintcho Garrammone faz o show de abertura na sexta e BNegão no sábado. Os ingressos para as duas noites estão esgotados.

Segundo álbum de estúdio da Nação, "Afrociberdelia" nasceu em 1996 com uma responsabilidade gigantesca que era dar sequência a "Da Lama ao Caos" (1994), disco que deu rosto e voz ao movimento manguebeat. Produzido pelo paulistano Eduardo Bidlovski, o Bid, o disco foi o último gravado com Chico Science, que faleceria um ano depois, em 1997, aos 30 anos, em trágico acidente automobilístico. E "Afrociberdelia" respondeu ao desafio com maestria.

O álbum de 23 faixas representa uma evolução sonora em relação ao trabalho anterior. Se "Da Lama ao Caos" estabelecia as bases do manguebeat, "Afrociberdelia" era sua expansão. Apostando em diferentes sonoridades com mais tecnologia, psicodelia e batidas de hip-hop, o disco incorpora influências muito além das tradições nordestinas — ainda que estas nunca fossem abandonadas. É a batida do maracatu e a drum machine, o ritmo ancestral e a experimentação eletrônica, tudo no mesmo tempo e espaço.

Faixas como "Manguetown", "Macô" e a versão de "Maracatu Atômico" — lançada como single



A Nação Zumbi segue honrando o legado de Chico Science, voz e rosto do movimento manguebeat nos 30 anos de 'Afrociberdelia'



Chico Science (ao centro) e a Nação Zumbi em imagem de 1996

em junho de 1996 — figuram no repertório do álbum e jamais saíram dos setlists da banda em suas apresentações ao vivo. "Manguetown" é uma crônica da lama, do bairro sujo onde "os urubus têm casas", uma metáfora que captura a realidade periférica de Recife. "Maracatu Atômico", originalmente composta por Jorge Mautner e Nelson Jacobina, ganhou novas dimensões na interpretação de Chico Science e Nação Zumbi, com versões que incluíam remixes em ragga e trip-hop — é o manguebeat que conversa com o mundo sem tirar os pés da lama.

"Na verdade, o tempo não chegou nesse disco ainda não. 'Afrociberdelia' é um disco bem à frente

do seu tempo. Se prestar atenção e ouvir ele na íntegra, vai descobrir. Inclusive, percebe-se que o Curupira já tem seu tênis importado, não conseguimos acompanhar o motor da história, mas somos batizados pelo batoque e apreciamos a biculturalidade celeste, como já disse Chico Science", avisa o vocalista Jorge Du Peixe, ao falar para o Correio da Manhã sobre a permanência do álbum.

No palco, Du Peixe, Dengue (baixo), Toca Ogan (percussão), Marcos Matias e Da Lua (tambores), Tom Rocha (bateria) e Neilton Carvalho (guitarra) executam essa obra-prima na íntegra, além de outras pedradas do repertório. É uma formação que carrega a responsa-

bilidade histórica de manter viva a chama de um movimento que, embora tenha surgido em um contexto específico, continua reverberando na música brasileira contemporânea.

A noite de sexta-feira no Circo começa com a apresentação de Mintcho Garrammone, conhecido como o argentino da guitarra baiana. O músico já colaborou com grandes nomes da música brasileira, como BaianaSystem — na faixa "Lucro" — e é responsável por misturas absolutamente excelentes de cumbia e ritmos brasileiros.

No sábado, BNegão apresenta seu novo show solo, "Metamorfoses Riddims e Afins", em que leva sua

mutação sonora a outro patamar dançante. Acompanhado por Pedro Selector (trompete e voz), DJ Castro (pickups e eletrônica), Gilbert T (guitarra, bases, efeitos e voz), Sandro Lustosa (percussões e efeitos) e Paulão King (vocal gutural), BNegão manda versões de clássicos como "Essa É Pra Tocar no (Heavy) Baile" e "A Verdadeira Dança do Patinho (Inna SSA Styla)", somadas a músicas que fazem parte fundamental de seu DNA sonoro. O repertório inclui o samba-reggae "O Sósia" dos paulistas Moleque de Rua, "Cérebros Atômicos" dos Ratos de Porão e a curimba eletrônica "Sorriso Aberto" — uma mistura que reflete a pluralidade sonora que o manguebeat sempre defendeu.

A comemoração dos 30 anos de "Afrociberdelia" é tão relevante quer os ingressos para as duas noites se esgotaram há mais de um mês. Mesmo sem seu maior pensador, a Nação Zumbi segue na trincheira da resistência contra as desigualdades brasileiras, misturando tradição e modernidade sem macular o DNA nordestino.

SERVIÇO

NAÇÃO ZUMBI — AFROCIBERDELIA 30 ANOS
Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº - Lapa) 8 e 9/5, às 22h
Ingressos esgotados

O nosso sangue ferve por Magal

Às vésperas dos 60 anos de carreira, o latin lover leva ao palco do Qualistage seus sucessos dançantes que fizeram o Brasil inteiro dançar

AFFONSO NUNES

Se tem algo que une mães brasileiras nascidas nos anos 1970 e 80, é aquela nostalgia irresistível de Sidney Magal e seu jeitão eterno de latin lover. E o cantor, que segue em plena forma aos 75 anos, sabe disso e retorna ao palco do Qualistage nesta sexta-feira (8) com a turnê “Me Chama Que Eu Vou” — um aquecimento para os 60 anos de carreira que o artista celebra em 2026.

Nascido em 1950, o cantor começou sua jornada em 1971, quando viajou para a Europa acompanhando um grupo folclórico. Mas foi na década de 1970 que ele se consolidou como um dos principais símbolos sexuais do Brasil, liderando o movimento da música brega — aquele som que fez gerações inteiras dançar em bailes, festas



Denise Andrade/Divulgação

Sidney Magal faz o Brasil dançar desde os anos 1970 com hits como ‘Sandra Rosa Madalena’, ‘Meu Sangue Ferve por Você’ e ‘Me Chama Que Eu Vou’, que dá nome à nova turnê do cantor

de família e até em casa, sozinhas, na frente do espelho.

A tórrida “Meu Sangue Ferve por Você” espalhou-se pelo país como hino de paixão. “Sandra Rosa Madalena”, de 1980, explodiu nas paradas com a voz grave e os requebrados de Magal. E a lambada “Me Chama Que Eu Vou”, também de 1980, fez o Brasil inteiro dançar. Eclético e em sintonia com o gosto povão, Magal gravou lambada, bolero, disco, forró e até funk.

Neste show, o público vai rever exatamente esse artista que pode até exibir fios de cabelo branco mas não envelheceu. Magal segue com aquela presença de palco magnética, aquela que faz todo mundo se levantar da cadeira e assumir sua porção brega sem o menor pudor. O repertório traz os clássicos que marcaram época, mas também homenagens a Tim Maia e aos ícones da Jovem Guarda.

E olha, se você é mãe daquelas que cresceu dançando lambada com o Magal na TV, essa é sua chance de levar a filha (ou o filho) para entender de onde veio aquele romantismo apaixonado, aquele jeito de dançar que você nunca esqueceu. Sidney Magal ainda está aqui, pronto para fazer o sangue de seu público ferver.

SERVIÇO

SIDNEY MAGAL - ME CHAMA QUE EU VOU

Qualistage (Via Parque Shopping - Avenida Ayrton Senna, 3000, Barra da Tijuca) 8/5, às 21h30 | A partir de R\$ 70

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Altay Veloso canta o legado de Zumbi

Altay Veloso apresenta seu novo show, “Ancestralidade”, nesta sexta (8), às 20h, no Blue Note Rio. O cantor e compositor reflete sobre resistência e identidade, destacando como a memória de Zumbi dos Palmares “ecoa como símbolo de liberdade e dignidade”. O espetáculo reafirma a importância da ancestralidade na luta contínua por respeito e igualdade, conectando passado e presente através das canções do artista.



Cláudio Reis/Divulgação

Jorge Vercillo repassa 30 anos de música

Jorge Vercillo apresenta nova fase de sua carreira em turnê que revisita três décadas de música. A apresentação desta sexta (8), às 21h, no Vivo Rio, reúne sucessos como “Monalisa”, “Que Nem Maré”, “Ela Une Todas As Coisas” e “Melhor Lugar”, entre outras. Um repertório que destaca diferentes ritmos e momentos da carreira do cantautor e compositor que convida o público a cantar junto.



Divulgação

Diálogos musicais do Cone Sul

O projeto Triple Frontera Tour reúne a banda gaúcha Bella & O Olmo Da Bruxa (foto) e os argentinos Buenos Vampiros em noite dedicada ao rock alternativo neste sábado (9), às 18h30, no Experience Music, na Lapa, com repertório que destaca diferentes fases das trajetórias dos grupos e reforça o intercâmbio musical entre Brasil, Argentina e Uruguai, conectando cenas musicais independentes do Cone Sul.



Divulgação

Dean Wareham e sua primeira vez no Rio

Dean Wareham se apresenta pela primeira vez no Rio nesta sexta (8), na sede do Cordão da Bola Preta, na Lapa. O músico revisita mais de três décadas de carreira com faixas das bandas Galaxie 500 e Luna, além de trabalhos solo. Acompanhado por Britta Phillips e Roger Brogan, o artista oferece repertório que transita entre dream pop e indie rock em show intimista.



Divulgação

ENTREVISTA | **ANGEL FERREIRA**

ATOR

'Essa pra mim é a força do teatro, o ritual da presença'

Em 'Sidarta', Angel Ferreira revisita Hermann Hesse e a noção moderna da transcendência

Nilo Blazetto/Neto/Divulgação

O que o reencontro com as inquietações e os valores de Sidarta, na retomada do processo de encenação, mais te impõe como desafio?

Angel Ferreira - Primeiro, para responder, fico me perguntando que valores essenciais seriam esses os de Sidarta. Aí me vêm coisas simples, como seguir "a voz do coração", mas que, na verdade, é sutil e profundo. Pra isso, ele se abstem de doutrinas e de seguir os mestres. Faz da própria vida um experimento em busca da paz. Esse compromisso radical dele com o que importa - a capacidade de amar e de reverenciar todos os seres, sem detestar o mundo - é uma reafirmação da vida. Resumindo muito meu desafio: como posso encenar alguém que escuta o coração? Pra mim, a prática é estar em contato com a minha respiração, momento a momento durante o trabalho. E isso é miúdo e imenso. Para ser honesto, nunca tinha feito uma peça onde eu firmasse minha atenção na respiração durante tanto tempo. Sabia da importância de respirar, mas nunca tinha realmente colocado minha atenção nisso de forma tão intencional.

Onde começa e termina

RODRIGO FONSECA Especial para o Correio da Manhã

De braços dados com a transcendência, Angel Ferreira anda demolindo os arames mais bem farpados do moralismo em cada espaço por onde seu festejado "Sidarta" circula. Até 24 de maio, a produção fica em cartaz na sede da Cia dos Atores, na Escadaria Selarón. Sua dramaturgia busca seu pavimento no livro homônimo publicado em 1922 pelo alemão naturalizado suíço Hermann Hesse (1877-1962), um autor vencedor do Prêmio Nobel de Literatura, em 1946. Na narrativa cênica, a plateia acompanha Sidarta, filho de Brâmane, em sua saída da casa dos pais. Seguido por seu melhor amigo, ambos aderem aos "Samanas", vertente espiritual que busca a iluminação por meio da mortificação do corpo.

Desconfiado e desiludido com as doutrinas, o protagonista conhece o próprio Buda e dele também se afasta, determinado a encontrar seu próprio caminho. Estabelece relação com uma cortesã da cidade, torna-se comerciante e se embrenha no vício e no materialismo para novamente deixar tudo para trás e retornar à simplicidade. Angel transpôs o romance para a cena sob a supervisão artística de Beth Martins e Renato Livera, numa interlocução dramaturgicamente com Walter Daguerra. Quem o vê em cena sai arrebatado. O papo a seguir com o Correio revela as franjas de seu processo estético.

Herman Hesse nesse seu processo cênico?

Ele começa na qualidade de um ser iluminado e termina aí também. Eu gosto de imaginar o Hesse como um artista da paz. Dizem que ele gostava de cultivar um jardim. Ele foi muito próximo do Jung. Ele era um místico, um artista humano, num tempo de nazismo. Imagine só! Então, ele é, pra mim, um mestre que dispõe a história como caminho pra olhar pra dentro de si. É isso que me importa... e isso é tudo. Já as palavras.. ou como eu conto essa

história... eu peço licença todos os dias a ele, para que eu possa contar do meu jeito.

O que esse experimento te fez pensar sobre o ofício de ator?

Que nós somos uma porta. Na melhor hipótese pra mim, o trabalho de ator é uma porta que os espectadores, se assim tiverem coragem e desapego, entrega, podem entrar. Pra ser essa porta, o ator precisa estar fincado no momento presente. Atento, desperto, vivo e imprevisí-

vel. Assim o espectador pode ir além do pensamento, além também das emoções, e experienciar o aqui e agora. Essa pra mim é a força do teatro, o ritual da presença, a história é só um canal pra isso acontecer. E a nós nos cabe não obstruirmos o momento, limpar o caminho e tirar da frente todas as ideias, todos os conceitos, e qualquer esforço para fazer qualquer coisa. É como uma dança onde o bailarino está invisível, só existe a dança.

Quais são as novas trilhas

da peça ao longo deste mês?

Estamos de volta, dois anos depois... agora na sexta temporada..., ao espaço em que estreamos. E voltar é forte e simples, porque fica muito evidente que não há volta. O espaço é tão igual, que dá para sentir o quanto a peça está diferente. Ela amadureceu, ganhou silêncio e calma. No começo, ela era mais uma maratona, quase, do que um estado de fluxo. Agora, está diferente, e sigo aprendendo e tentando partilhar o que tenho aprendido. Mas é uma tarefa difícil contar através de palavras o que é que se vive em cena. Melhor ir lá ver a gente... ou rever..., na Sede da Cia dos Atores.

Que novos trabalhos pela frente?

Não tenho. Adoraria tê-los. Convites podem vir, estou aberto. E seguir contando essa história eu também quero.

SERVIÇO

SIDARTA

Sede da Cia dos Atores (R. Manuel Carneiro, 12 - Santa Teresa)

Até 24/5, sextas e sábados (19h) e domingos (18h)

Ingressos: R\$ 90 e R\$ 45 (meia)

CRÍTICA TEATRO | O DEUS DA CARNIFICINA

POR CLÁUDIO HANDREY - ESPECIAL PARA O CORREIO DA MANHÃ

Até quando o ser humano, aristotelicamente animal racional, é capaz de cultivar máscaras? De escamotear suas considerações reais? A refinada dramaturgia da francesa Yasmina Reza expõe com exuberância os questionamentos em “O Deus da Carnificina”, premiada e adaptada em 30 países, com versão cinematográfica, dirigida por Roman Polanski.

Dois casais discutem como solucionar uma desavença física entre seus filhos. Divagam sobre o acontecido, aparentemente polidos, mas como numa terapia grupal deixam escapar suas verdades secretas e partem para um imbróglio acirrado. Em absoluta catarse coletiva, desviando do fato que os levaram até ali, elucubram sobre seus casamentos e profissões.

O embate toma força e ao mesmo tempo são interrompidos por telefonemas descabidos de uma das personagens, que insiste em atender o celular durante a confusão, revelando o quanto é mal educado, forçando a todos esperarem por ele enquanto articula soluções aleatórias como advogado. Costurado à tensão, um humor ácido é muito bem estruturado pela autora, que elabora quatro ótimas figuras em diálogos inspirados.

A encenação é o destaque da montagem, sobre a qual prioriza a hipocrisia da classe média-alta, impulsionando a ação dramática tão bem engendrada pela escritora. Numa viagem disruptiva, Rodrigo



Annelize Tozetto/Divulgação

A encenação é o destaque da montagem, sobre a qual prioriza a hipocrisia da classe média-alta

Colapso da hipocrisia

Portella assina também a surpreendente cenografia nada realista – já que no original estão todos num apartamento. Ambienta seu espetáculo num parque, que aliás é onde

ocorre o confronto entre as crianças, colocando seus intérpretes sorvendo picolé, salientando a infantilidade daqueles papéis, ativando a imaginação do espectador. Mantém

a caixa cênica aberta, aludindo o teatro disseminado naqueles seres. Institui pausas corrosivas, pelas quais o barulho do silêncio atormenta. Uniformiza seu elenco, orientando-os

na compreensão de tergiversações e destempero das personas.

O elenco, talentoso, ilumina-se simultaneamente. Karina Teles domina sua personagem, absorta em aprimorada técnica. Há uma melancolia jocosa na atriz que transporta-nos ao talento da saudosa Yara Amaral. O Michel de Thelmo Fernandes é irônico, com oportunas pigmentações de humor que valorizam o espetáculo. Angelo Paes Leme elabora uma sobriedade adequada ao personagem e Anna Sophia Folch, idealizadora do projeto, é uma grata surpresa, trafegando com sagacidade. Todos num jogo harmonioso, executando com perspicácia o clima de tensão em perfeita sintonia dramática.

Karen Brusttolin enroupa os intérpretes em outra época, simbolizando elegância e fraude no caráter daquelas personagens, que vão desmantelando suas vestes a medida que a falsidade dá lugar à veracidade. Toda sujeira é clarificada pela luz de Ana Luiza Molinari de Simoni, que utiliza efeitos lumináres laterais aquecendo os ânimos alterados.

“O Deus na Carnificina” descortina o quanto o ser humano continua distante de viver civilizadamente.

SERVIÇO

O DEUS DA CARNIFICINA

Teatro TotalEnergies - Sala Adolpho Bloch (Rua do Russel, 804, Glória)
Até 7/6, de quinta a sábado (20h) e domingos (17h)
R\$ 150 e R\$ 75 (meia)

NA RIBALTA

POR AFFONSO NUNES

Joana Calejo Pires/Divulgação



A última flor do Lácio

Numa de suas melhores atuações no palco, Gregorio Duvivier retorna ao Rio com a comédia poética “O Céu da Língua” no Teatro Casa Grande, em temporada até 17 de maio. O espetáculo, que levou 250 mil espectadores aos teatros, estreou em Lisboa celebrando os 500 anos de Luís de Camões e roubou a cena lá pela Terrinha. Com um texto sedutor e envolvente, Duvivier mostra que poesia pode ser prazerosa e divertida nesta ótima homenagem à nossa língua-mãe. A direção de Luciana Paes, que divide o texto com ator.

Leekyung Kim/Divulgação



Um desafio inusitado

O espetáculo “Novas Diretrizes em Tempos de Paz”, de Bosco Brasil, está em cartaz no Teatro Poeira, em Botafogo, após temporada de sucesso em São Paulo. A trama acompanha um imigrante polonês que desembarca no Rio em 1945 e é interrogado por um oficial da alfândega. Os dois personagens vividos por Fernando Billi e Eric Lenate confrontam suas memórias enquanto enfrentam um inusitado desafio, revelando histórias de um ator que perdeu tudo e um ex-torturador que sempre cumpriu ordens. Temporada até 28 de junho.

Divulgação



Mitologia satirizada

Em cartaz até o dia 28 no Teatro Cândido Mendes, em Ipanema, a comédia “Bosque das Delícias”, de Flavio Freitas, apresenta uma releitura satírica da mitologia grega, com paródias de canções da Jovem Guarda e interação com o público. A trama acompanha Hedonê em busca de uma fonte da juventude para salvar sua mãe, a princesa Psiquê, que envelhece após Zeus não cumprir a promessa de torná-la imortal. A montagem incorpora elementos de metalinguagem através das intervenções cômicas do contrarregra durante a apresentação.

SEXTOU! UM RIO DE

CONFIRA ATRAÇÕES CULTURAIS EM TODAS AS REGIÕES DA CIDADE

SHOW

BLUES ETÍLICOS

*A banda-referência do blues à brasileira celebra 40 anos de estrada. Sex (8), às 22h30. Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana). A partir de R\$ 60

PC SILVA

*O cantor e compositor coloca o pé na estrada com a turnê "Eu Vou Ganhar o Mundo", unindo a poesia do sertão pernambucano à sofisticação da canção popular. Sex (1), às 20h. Audio Rebel (Rua Visconde de Silva, 55 - Botafogo). R\$ 60 e R\$ 30 (meia)

LEANDRO FREIXO TRIO

*O músico apresenta o show "Bossas do Brasil e do Mundo". No repertório, temas de grandes compositores como Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Carlos Lyra, Baden Powell, Marcos Valle, Hermeto Paschoal, João Donato, Roberto Menescal, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Djavan, entre outros. Dom (10), às 21h. Beco das Garrafas (Rua Duvivier, 35 - Copacabana). R\$ 70

FLORES ASTRAS

*Com caracterização impecável, o tributo aos Secos & Molhados resgata, com os arranjos originais, a magia das canções do trio que revolucionou a MPB e revelou para o Brasil o talento de Ney Matogrosso. Sex (8), às 19h30. Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia). A partir de R\$ 60

CLAUDYA

*A cantora revive seus discos dos anos 1970 no show "Deixa Eu Dizer", comemorando seus 60 anos de carreira. Sáb (9), às 19h30. Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia). A partir de R\$ 50

TEATRO

O DRAGÃO

*Uma cidade sufocada há 400 anos sob o jugo de um dragão de três cabeças é o ponto de partida desta fábula política encenada pela Cia Ensaio Aberto. Até 8/6, de sex a seg (20h). R\$ 60 e R\$ 30 (meia)

AS CENTENÁRIAS

*O texto premiado de Newton Moreno ganha adaptação musical em montagem com as atrizes-cantoras Juliana Linhares e Laila Garin. Até 10/5, sex (19h), sáb e dom (17h). Teatro Carlos Gomes (Praça Tiradentes, s/nº, Centro). A partir de R\$ 50



As Centenárias



PC Silva



A Pediatra

MUDANDO DE PELE

*Tais Araujo volta ao teatro em seu primeiro solo com direção de Yara Novaes. Até 24/5, qui e sex (19h), sáb e dom (17h). Teatro Sesc Ginástico (Av. Graça Aranha, 187 - Centro). R\$ 60, R\$ 30 (meia) / R\$ 15 (sócios Sesc) e gratuito (PCG)

DONA LOLA

*Idosa tem sua vida transformada ao se tornar um fenômeno das redes sociais com os vídeos postados pela neta. Até 17/5, dom (17h); Teatro dos 4 (Rua Marquês de São Vicente, 52). R\$ 140 e R\$ 70 (meia)

CARTAS PARA GONZAGUINHA

*Musical resgata as ideias do saudoso cantor e compositor, um porta-voz dos anseios do povo brasileiro. Até 31/5, qui e sex (19h), sáb (17h) e dom (16h). Teatro João Caetano (Praça Tiradentes, s/nº - Centro). R\$ 30 e R\$ 15 (meia)

MINHA AVÓ É MUITO LOUCA

*Um retrato o lugar dos idosos no mundo moderno. Até 30/4, qui (20h). Teatro Cândido Mendes (Rua Joana Angélica, 63 - Ipanema). R\$ 70 e R\$ 35 (meia). Promoção: Compre um ingresso, leve avó gratuitamente

MEDEIA

*Este mito grego condensa amor, traição, ambição política e violência na mesma trama. Até 2/6, seg e ter (19h). Teatro Firjan Sesi (Av. Graça Aranha, 1). R\$ 40 e R\$ 20 (meia)

ADORÁVEL FACE DE ANDRO- NIEVA PETROSA

*Atriz recebe carta que a acusa de plágio. Ao preparar sua defesa, relembra a personagem de um conto russo, que inspirou a peça. Até 17/5, qui a sáb (19h) e dom (18h). Sesc Tijuca (Rua Barão de Mesquita, 68). R\$ 30, R\$ 15 (meia) e R\$ 21 (sócio Sesc)

ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU

*Uma entrevista se transforma em um duelo intenso sobre culpa, poder, verdade e sobrevivência. Até 24/5, qui e sex (20h), sáb (17h e 20h) e dom (19h). Teatro Ipanema (Rua Prudente de Moraes, 824). Grátis, com retirada de ingressos na bilheteria

UMA VIDA EM CORES

*Monólogo com Rosamaria Murtinho apresenta a trajetória de Iris Apfel, empresária do ramo da moda. Até 21/6, sáb e dom (18h). Teatro das Artes (Rua Marquês de São Vicente, 52, Lj 264). R\$ 140 e R\$ 70 (meia)

Divulgação

Divulgação

Divulgação

OPÇÕES DE LAZER

SUGESTÕES PARA SEXTOU@CORREIODAMANHA.NET.BR



Divulgação

Blues Etilicos

ENSAIO PARA UMA IDEIA

✦ Inspirada pela tradição dos griôs africanos, a poetisa e escritora Elisa Lucinda comemora 40 anos de carreira num espetáculo poético-musical que resgata o início de sua trajetória artística. Até 31/5, sempre aos domingos (18h). Manouche (Rua Jardim Botânico, 983). R\$ 100 e R\$ 50 (meia)

A PEDIATRA

✦ Adaptação teatral do premiado romance homônimo de Andréa Del Fuego explora temas de poder, controle e violência em narrativa perturbadora sobre uma mulher sem escrúpulos. No elenco, Débora Lamm e Luis Antonio Fortes. Direção de Inez Viana. Até 24/5, qui e sex (19h), sáb e dom (17h). Sessão dupla em 23/5 (15h e 17h). Teatro Firjan Sesi Centro (Av. Graça Aranha, 1). R\$ 40 e R\$ 20 (meia)

CHOQUE! PROCURANDO SINAIS DE VIDA INTELIGENTE

✦ Danielle Winits interpreta diversos personagens nesta perturbadora dramaturgia de Jane Wagner, com intervenções de Gerald Thomas, que também assina a direção. Até 31/5, sex e sáb (20h) e dom (18h). Teatro PRIO (Av. Bartolomeu Mitre, 1110, Jockey Club). R\$ 120 e R\$ 60 (meia)

PAÍS GAMBARRA

✦ A narrativa que já deu origem a uma HQ homônima distribuída em escolas públicas apresenta um futuro distópico no Brasil. Até 3/5, sáb e dom (19h). Espaço Tápias (Av. Armando Lombardi, 175, 2º andar, Barra da Tijuca). R\$ 30 e R\$ 15 (meia)



Mudando de Pele



País Gambiarra



Divulgação

Elisa Lucinda



Divulgação

K-Pop Dreams

EXPOSIÇÃO

FILHAS E NETAS DA MÃE DO BARRO

✦ As louceiras de Maruanum (AP) produzem sua cerâmica a partir de matéria orgânica do solo amazônico. Até 1/7, ter a sex (10h às 18h), sáb, dom e fer (11h às 17h). CNFCP (Rua do Catete, 179). Grátis

MORFEU: PESADELOS E DESPERTARES

✦ Individual de Ciro Palomino parte dos pesadelos do ser mitológico para refletir sobre conflitos humanitários. Até 9/5, ter a dom (12h às 19h). Centro Cultural Correios RJ (Rua Visc. de Itaboraí, 20). Grátis

DE VOLTA AO LUGAR

✦ As intervenções fotográficas do artista Molambô tensionam história, violência e representa-

ção. Até 14/6, terça a dom (9h às 17h30). Sesc São Gonçalo (Av. Pres. Kennedy, 755). Grátis

OCUPAÇÃO GRANDE OTHELO

✦ Mostra reúne fotografias, documentos, figurinos e objetos relacionados ao ator que abriu caminhos para artistas negros. Até 30/9, seg a sex (10h às 16h). CE-DOC Funarte (Praça da República, 26). Grátis

INFANTIL

K-POP DREAMS

✦ Em meio aos bastidores eletrizantes da indústria do K-Pop, surge um espetáculo que vai muito além da música. Combinando humor, fantasia, batalhas épicas e performances arrebatadora. Sáb e dom (9 e 10). Teatro dos Grandes Atores (Av. das Américas, 3555 - Barra da Tijuca). A partir de R\$ 44,90



Até Meryl Streep e Stanley Tucci se surpreendem com o tanto de lucro que *O Diabo Veste Prada 2* tem dado ao circuito

Exorcizando a gargalhada



Scott Yamano/Netflix

'Um Maluco No Golfe 2' renova a graça de Adam Sandler

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

De Meryl Streep o cinema espera tudo (de bom), mas o sucesso de "O Diabo Veste Prada 2", à força de uma arrecadação de arrancada estimada em US\$ 239 milhões, foi mais do que tientes da estrela poderiam imaginar. É mais do que analistas de mercado previam. A maior surpresa acerca do êxito dessa sequência do badalado "The Devil Wears Prada" (2006), na volta da editora má Miranda Priestly, é o fato de uma comédia estar "nas cabeças" da venda de ingressos mundo afora. Fazia tempo que isso parecia hipótese de ficção.

É difícil crer, mas o filão que nos deu de Dercy Gonçalves a Will Ferrell há tempos não se comunicava mais com as multidões via telonas. Não com esse estrondo que Meryl conseguiu causar, lotando salas, dia após dia, desde seu lançamento, no dia 30 de abril. Basta ver o que se dá no Brasil. Aqui, onde a chanchada foi filão imperial nos circuitos – matéria essencial para a nossa formação cinéfila, dos anos 1930 aos 60 -, o último grande feito da seara da gargalhada soma três anos: "Minha Irmã e Eu" (2023), com Ingrid Guimarães e Tatá Werneck, que vendeu cerca de 2,2 milhões de tíquetes. Em 2024, "Os Farofeiros 2" arranhou essa mesma média, ficando pouca coisa atrás. De lá para cá, até pintaram tramas engraçadas, aqui e ali,

Fenômeno de 'O Diabo Veste Prada 2' oxigena os pulmões da comédia, gênero outrora dos mais rentáveis e que tem minguado nos circuitos sob a patrulha da correção política

mas nada com tamanha força.

Em Hollywood então, até Miranda regressar, a risada raramente se fez blockbuster, brilhando mais nas plataformas digitais. Os streamings estão cheios de graça, como comprova o recente e imperdível "Bola Pra Cima", de Peter Farrelly (codiretor de "Debi & Loide"), hoje na Prime Video, que usa o Brasil e o futebol, em tom de Copa do Mundo, para criar uma trama muito loca com Mark Wahlberg e Paul Walter Hauser.

A maneira como esse longa-me-



Divulgação Netflix

Campeão do riso (e de salas cheias) na Itália, Checco Zalone estrela 'Buen Camino', hoje na Netflix

tragem retrata a geografia do Rio de Janeiro (subvertendo as nossas altitudes e latitudes) e caricatura a população brasileira seria destrocada se "Balls Up" (título original) fosse a circuito, sob a guilhotina afiada da correção política e das patrulhas ideológicas. No digital, contudo, ele gruda no olhar de assinantes, na quietude do lar, no sapatinho... onde o cancelamento não chega.

Antes que você, leitora ou leitor, fale em "Se Beber, Não Case" - que custou US\$ 35 milhões, faturou US\$ 469 milhões e ainda papou o Globo de Ouro de Melhor Filme Cômico -, atenção: o longa-metragem que consagrou o diretor Todd Philips é de 2009, e suas duas continuções, menos notáveis, de 2011 e 2013. A última vez em que um

estúdio hollywoodiano viu uma trama cômica driblar a concorrência dos blockbusters de super-heróis, de animações Pixar e aventuras à la "Transformers" ou "Top Gun: Maverick" foi em 2012, quando "Ted", de Seth Macfarlane, que custou US\$ 50 milhões, faturou US\$ 549 milhões pelo mundo afora.

Teve ainda "Missão Madrinha de Casamento" (2011), uma comédia milionária, que chegou a disputar estatuetas do Oscar. Fez de Melissa McCarthy uma estrela. Mas nem ela consegue mais formar filas nas portas dos cinemas pra ver uma narrativa engraçada.

Em 2025, "Corra Que A Polícia Vem Ai!" meteu as caras, renovando a estética da paródia, com o apoio de Liam Neeson para homenagear



Divulgação

João Guilherme protagoniza 'O Rei da Internet', de Fabrício Bittar



Ben Rothstein/Divulgação

O Brasil serve de cenário para a doideira 'Bola Pra Cima', de Peter Farrelly, com Mark Wahlberg e Paul Walter Hauser



Desiree do Valle/Divulgação

'Minha Melhor Amiga' estreia em setembro com todo o empoderamento de Ingrid Guimarães e Mônica Martelli

Leslie Nielsen (1926-2010). Deu certo? Sim. Faturou US\$ 102 milhões. Porém isso era menos do que se esperava e menos do que seu orçamento, em torno de US\$ 42 milhões, necessitava para emplacar um bom lucro. Valeu o esforço. Valeu por ter peitado o patrulhamento.

Ele é pesado. Os milhões que a comédia americana registrava nos anos 1980, sendo picante ("A Última Festa de Solteiro") ou abilolado ("Top Secret"), e nos anos 1990, com grifes estelares (caso de Jim Carrey, em "Débi & Lóide" ou "O Mentiroso") ou com debates comportamentais (caso de "American Pie"), sumiram. Houve alguma migração para as séries no streaming, vide a bombada "Leanne", pepita da Netflix.

Lá, no grande N do streaming, Adam Sandler fez seu ninho. Revelado na TV, conhecido pelo humorístico "Saturday Night Live", ele deu um pontapé em seus concorrentes de prestígio (Carrey e Robin Williams) em 1998, ao emplacar um sucesso inesperado nas telonas: "O Rei da Água". Dali pra diante, tudo o que ele fez entre 1999 ("O Paizão") e 2011 ("Esposa de Mentirinha") explodiu no gosto popular e passou da marca de US\$ 100 milhões na arrecadação. Até uma obra-prima adorada pela crítica ele emplacou: "Como Se Fosse a Primeira Vez" (2004). Mas com a recepção áspera a "Cada Um Tem a



Eny Miranda/Divulgação

Cleo Pires está no elenco de 'Se Eu Fosse Você 3'

Gêmea Que Merece", lançada aqui no carnaval de 2012, Sandler percebeu que era hora de mudar. Saiu do cinema e passou a ser um astro exclusivo da Netflix. No streaming, ele ampliou sua força com títulos como "O Halloween do Hub" (2020) e "Mistério no Mediterrâneo" (2019), este com a estrela da gargalhada Jennifer Aniston. No ano passado, tomou a Netflix para si com o delicioso "Um Maluco No Golfe 2". Até um cult (sério) ele protagonizou: "Jóias Brutas", em 2019. Mas o êxito contínuo de Sandler já não inclui as salas exibidoras.

Essa transformação foi tão grande que o recém-encerrado Festival de Buenos Aires, o BAFICI, criou

uma seção paralela chamada Comédia, para festejar a longevidade do humorismo no cinema. Lá estava a produção brasileira "O Rei da Internet", um thriller bem-humorado com João Guilherme e Marcelo Serrado, que estreia no próximo dia 14.

Há uma razão histórica para essa mudança comportamental. Historicamente, toda a vez que o mundo entra num conflito bélico coletivo, como a I e a II Guerra, a comédia sobe. A carreira de um gênio como Frank Capra (1897-1991) foi fruto desse estado de coisas, em que a risada serve de analgésico ao temor. "A Felicidade Não Se Compra", lançada por Capra em 1946 cresceu no imaginário cinéfilo mundial no pós-

-guerra, como refluxo dos horrores da batalha contra Hitler, evocando a necessidade de um filme de celebração do amor familiar. Mas hoje, mesmo com os massacres no Irã, a Guerra da Ucrânia e o conflito feroz na Palestina, o assombro do planeta passa pelas vias econômicas, por colapsos financeiros que alimentam a presença de políticos conservadores no Poder. Em tempos assim, como se viu, por exemplo, no crack da Bolsa de 1922, a comédia cai e os filmes de monstro e os suspenses noir crescem. É o que vivemos hoje em Hollywood. É contra esse percalço da História que Meryl Streep e Anne Hathaway e seu hilário "O Diabo Veste Prada 2" lutam.

Na Europa, a Itália é um dos países que mais apostam em comédias, sempre numa linha de chanchada. Checco Zalone é o senhor da graça por lá, estrelando tramas popularescas como "Buen Camino" (2025), hoje na Netflix. Ninguém cultiva tanto as tramas cômicas do que o cinema francês. Não por acaso, quem vai abrir o 79º Festival de Cannes, na próxima terça-feira, é um roteiro para fazer multidões rirem: "La Vénus Électrique", de Pierre Salvadori. Teve comédia lá, como "A Riviera Não É Aqui", que vendeu 20 milhões de ingressos, em 2008.

No Brasil, a partir do êxito de "Se Eu Fosse Você", que vendeu 3,6 milhões de ingressos em 2005, a co-

média encontrou espaço nobre nas telonas, inventando até um subgênero pra si, a neochanchada, caracterizada por seu humor escancarado, sem sutileza, graficamente explícito nas piadas, ao analisar as peripécias das classes C e D que emergiram na primeira Era Lula. Uma série de fenômenos, como "Até Que a Sorte Nos Separe" (2012-2015) ou "De Pernas Pro Ar" (2010-2019), consagraram novas fórmulas do riso. Em 2013, Paulo Gustavo (1978-2021) foi responsável por uma revolução nos cinemas, desafiando tabus do conservadorismo nacional, ao aparecer vestido de mulher à frente da franquia "Minha Mãe É Uma Peça". O primeiro rendeu 4.582.788 tíquetes. O segundo foi visto por 9.307.612 pagantes. O terceiro superou todas as expectativas dos analistas de mercado e somou 11.608.254 espectadores.

Aí veio a pandemia. Naqueles tempos de máscaras e confinamento, só duas comédias fizeram sucesso à altura do esperado: "Tô Ryca! 2" (2022), com Samantha Schmütz, e "Desapega! O Filme", com Maisa e Glória Pires. Nos streamings, as parcerias do roteirista Paulo Cursino com o diretor Roberto Santucci e o ator Leandro Hassum (nosso Peter Sellers), tipo "Tudo Bem no Natal Que Vem", seguem brilhando – mais do que em circuito. Nas plataformas, Hassum não perde a majestade do gênio que é.

Santucci volta este ano com "Os Faraóes 3" e "Picaretas Não Vão Pro Céu" e pode brilhar com os dois. A partir de 3 setembro, o Brasil pode encher os pulmões da comédia de are de novo com "Minha Melhor Amiga", juntando as grifes de Ingrid Guimarães e Mônica Martelli. Rodado no Rio de Janeiro, em Lisboa e em Sevilha, o longa de Susana Garcia é inspirado nas experiências da dupla com as filhas adolescentes, Julia e Clara, que inclusive dão nome às protagonistas. Amigas de longa data, Ingrid e Mônica conquistaram a internet ao compartilhar situações hilárias e perrengues que passaram durante as férias com as garotas na Europa e a química foi tão boa que elas não pararam mais de viajar juntas.

No filme, as tais melhores amigas Julia (Mônica) e Clara (Ingrid) estão numa fase difícil, no auge dos 50 anos. Julia é uma jornalista divorciada que não acredita mais no amor e não se sente valorizada profissionalmente. Já Clara vive um casamento em crise e uma rotina frustrante em casa cuidando do marido, da sogra e do enteado. Pena ainda em seu trabalho como corretora imobiliária. Suas filhas, Manu (Giulia Benite) e Isadora (Gabi Amaral), de 16 anos, vão fazer um intercâmbio em Portugal e, pela primeira vez, morar longe das mães. Elas então decidem dar um basta na vida sem graça e embarcam juntas para Portugal. Em solo europeu, nem tudo sai como planejado... para o nosso bem, dando a chance ao público de sorrir com essas estrelas.



Wesley Snipes para além da alteridade



Wesley ajudou a reformular o personagem nas HQs

Curta com o ator vira cult no IndieLisboa, em Portugal, e amplia a fama de seu personagem mais icônico, Blade, o caçador de vampiros da Marvel, que ganhou nova leva de HQs



Divulgação

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Após de sintonia com as lutas antirracistas da contemporaneidade, o IndieLisboa, que segue até domingo, buscou um símbolo cinéfilo para reforçar a grade de sua programação: Wesley Snipes. Em negociações com Sylvester Stallone (seu amigo de longa data) para retomar o papel do vilão Simon Phoenix numa provável continuação de “O Demolidor” (1993), o astro tomou as telas do festival português em “Another Other”, de Bex Oluwatoyin Thompson. O curta abre um debate sobre intolerância em âmbito institucional. É um dos achados da competição do evento lisboeta.

A boa acolhida fez reverberar para além da “terrinha” o quão icônico Snipes se tornou como um estandarte do empoderamento das populações pretas nos EUA... e fora dele. A retomada de sua persona jogou novos holofotes para seu personagem mais famoso, Blade, o inimigo jurado das criaturas das trevas nos quadrinhos da Marvel. A força simbólica do ator de 63 anos é tanta que ele inspirou a mais recente safra de HQs do super-herói: “Blade: Red Band”, com texto de Bryan Edward Hill e desenhos de C.F. Villa.

Com um faturamento estimado

em US\$ 1,3 bilhão, “Deadpool & Wolverine”, hoje na Disney+ trouxe o Blade de Snipes de volta. Ele apareceu ao lado de Ryan Reynolds e Hugh Jackman retomando a figura do caçador de vampiros. Faz até uma piada com o potencial regresso do vigilante com um outro ator: Mahershala Ali.

Pouco ou quase nada se fala sobre a conturbada transposição do super-herói vampírico Blade para a Disney+ com Mahershala, ganhador do Oscar de Melhor Coadjuvante em 2017 (por “Moonlight: Sob a Luz do Luar”) e em 2019 (por “Green Book: O Guia”). Uma profusão de problemas de bastidores, incluindo negociações, atrasou o projeto. No entanto, a primeira (e muito bem-sucedida) transposição

do vigilante para as telas, com Snipes, segue cultuada.

Hoje, com a polêmica aberta em Portugal com “Another Other”, no IndieLisboa, veículos de imprensa especializada tecem loas sobre o longa-metragem de 1998 que ganha, ano após ano, o reconhecimento de ser a pedra fundamental da Marvel nas telas. Sua onipresença na grade da HBO Max ressalta a relevância da franquia levada às telas entre o fim da década de 1990 e 2004.

Orçado em US\$ 45 milhões, “Blade: O Caçador de Vampiros” (“Blade”, 1998) é uma adaptação para as telas das aventuras de um personagem de histórias em quadrinhos (HQs) lançado pela editora Marvel Comics na década de 1970, sem jamais ter

alcançado, aos olhos do público leitor (apelidado de “marvetes”) a mesma recepção dos vigilantes mais vendidos da empresa, como o Homem-Aranha, o Hulk ou o Capitão América. Contudo, sua transposição para o cinema, dirigida pelo técnico de efeitos visuais (então como pouca experiência como realizador) Stephen Norrington, virou uma coqueluche comercial na venda de ingressos, em todo o planeta, faturando US\$ 131,2 milhões em salas de exibição.

Naquela época, o fracasso comercial de “Batman & Robin” (1997), de Joel Schumacher (1939-2020), cassou a validade de qualquer projeto ligado a quadrinhos em Hollywood, decretando



NewLineCinema

A imagem icônica de Wesley Snipes é evocada no curta ‘Another Other’

Em 1998, a figura de Blade abriu as portas do audiovisual para a Marvel Comics

o filão como um convite ao fracasso. No entanto, a persistência de um ator mudou o que se anunciava como um paradigma. Wesley Trent Snipes (um norte-americano nascido em Orlando, Flórida, em 31 de julho de 1962) sonhava em levar às telas os gibis (jargão brasileiro para quadrinhos) do Pantera Negra, primeiro justiceiro mascarado negro a ganhar notoriedade no mercado editorial, em escopo global, a partir de sua criação, por Stan Lee (1922-2018) e Jack Kirby (1917-1994), em julho de 1966. Detentora dos direitos autorais do personagem a Marvel negou o Pantera a Wesley, por acreditar que aquele era um momento da História avesso a versões de tramas ligadas a comics (termo internacional usado para designar narrativas gráficas com balões), o que significaria o desperdício de uma grife tão icônica quanto a do personagem que ele buscava, definido como o Rei de Wakanda (país fictício). A editora ofereceu-lhe, como compensação, a escolha de qualquer outro personagem negro que quisesse. Diante do apelo que criaturas vampíricas possuíam no imaginário da cultura pop, sobretudo depois de “Drácula de Bram Stoker” (“Dracula”, 1992), Snipes escolheu Blade e investiu o que tinha em sua caracterização. Usou todos recursos que possuía em sua recém-fundada produtora, Amen Ra Films, para levantar o projeto, contando com o suporte da distribuidora (à época de pequeno porte) New Line, que, à mesma época se debruçava sobre a feitura da trilogia “O Senhor dos Anéis” (2001-2003).

Em depoimento ao jornal O Globo, o ator explicou não imaginar o que estava por vir, explicando “quando selei aquele acordo não imaginava que um dia veria alguém da minha cor e não um europeu branco como Schwarzenegger naquele lugar, o que me fez repensar minha vida e o papel político de um filme”. O que o astro classifica como “papel político” se refere ao fato de ele ter dado ao cinema (que então contabilizava 103 anos de atividade) seu primeiro super-herói negro em condição de protagonismo e com potência para arrastar multidões às salas de projeção.

Dominga Sotomayor no balneário da autoralidade

Esperada pela Quinzena de Cannes com 'La Perra', que tem Selton Mello no elenco, diretora chilena arrebatada a Netflix com 'Limpia', thriller psicológico pavimentado em lutas de classe

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Sem um novo "O Agente Secreto" para chamar de seu, presente apenas como (co)produtor de produções estrangeiras, o Brasil olha para o 78º Festival de Cannes – que vai abrir a sua edição de número 79 na próxima terça-feira, com "La Vénus Électrique", comédia de Pierre Salvadori – como um espaço de trocas simbólicas com exterior. "Paper Tiger", de James Gray, um dos mais esperados concorrentes à Palma de Ouro de Cannes, vem dos Estados Unidos, mas tem a RT Features, de Rodrigo Teixeira, em sua equação de produção. Ele ainda participa de "La Perra", do Chile, que tem Selton Mello no elenco, sob a direção de Dominga Sotomayor. Um dos filmes mais recentes – e mais potentes – dela, nunca lançado em salas cinemas por aqui, acaba de se instalar na Netflix, ampliando seu prestígio, às vésperas de sua participação na Croisette, na Quinzena de Cineastas: "Limpia".

A diretora entrou de vez por cima de grandes autoras do cinema latino ao faturar o prêmio de Melhor Direção no Festival de Locarno, em 2018, com "Tarde para Morrer Jovem", longa que também



RT Features

Selton Mello no elenco de *La Perra*, que a chilena Dominga Sotomayor (abaixo) exhibe na Quinzena de Cannes



Divulgação

Hoje na Netflix, 'Limpia' abriu os Horizontes Latinos de San Sebastián, em 2025

disputou o Leopardo de Ouro representando o Chile, país onde nasceu, em 1986. De lá pra cá, o cinema chileno segue aparecendo como uma força criativa intermitente na América do Sul — ao lado do Brasil e da hoje fragilizada Argentina — com Colômbia e Peru correndo com frequência também, nesse jogo. No caso de Dominga, o que marca sua obra é um olhar voltado pra histórias de implosão: personagens aparentemente firmes que, aos poucos, saem do eixo, sem que isso venha embalado por reviravoltas fáceis ou sustos gratuitos.

Foi essa a sua dinâmica no curta "La Isla", de 2013, codirigido com Katarzyna Klimkiewicz, e é por aí que estrutura "Limpia", título de abertura da seção Horizontes Latinos do Festival de San Sebastián de 2025. Sua forma de narrar é resfolegante.

Inspirado no best-seller de Alia Trabucco, "Limpia" começa com



um tom delicado, lembrando aqueles filmes de "Sessão da Tarde" (tipo "Corina") na forma como observa a relação entre adultos e crianças. Ainda assim, vem sendo vendido como thriller psicológico — um rótulo meio forçado, já que o filme transita por vários caminhos. O suspense aparece pontualmente. A pressão se faz notar numa cena envolvendo a mordida de um cachorro e num desfecho que faz eco ao "Parasita" (2019), de Bong Joon Ho, vencedor da Palma de Ouro e de quatro Oscars. A ponte entre os dois está no retrato do trabalho doméstico dentro de uma casa rica — aqui, visto a partir da rotina de uma babá que tenta encontrar algum prazer na própria vida.

Estela, vivida por María Paz Grandjean (num papel que pode colocá-la em outro patamar na carreira), ganha a vida correndo atrás de Julia (Rosa Puga Vittini), uma menina de seis anos cheia de ener-

gia, filha de uma família abastada. O pai, médico, vive arrumando justificativas "humanistas" pra suas ausências, sempre apoiado no juramento profissional, o que acaba empurrando Estela a ficar mais tempo no trabalho e adiar a própria vida. Ao mesmo tempo, ela carrega a angústia constante com a mãe idosa, que ficou numa cidade distante. Mesmo assim, cria um vínculo forte com Julia — muito além do que o salário pagaria. No meio disso tudo, ainda encontra algum respiro na presença de um cachorro fujão, Daddú, e no interesse amoroso de um frentista com jeito de galã.

A montagem de Federico Rotschein contribui pra criar uma tensão quase invisível, fazendo parecer que algo grave pode acontecer a qualquer momento — seja com Estela, seja com Julia. O romance que surge no caminho da protagonista parece, à primeira vista, mais um problema, mas vai se revelando o oposto disso. Dominga não está interessada no extraordinário: o foco dela é o cotidiano.

Nesse sentido, "Limpia" dialoga com "Que Horas Ela Volta?" (2015), de Anna Muylaert, ao abordar as relações de classe dentro do ambiente doméstico, e também se aproxima, ainda que de longe, de "Camarera de Piso" (2022), de Lucrecia Martel, especialmente no clímax. Vai encontrar sua própria força ao mapear uma América Latina marcada por abusos trabalhistas naturalizados por uma estrutura social desigual. Tema que, nas mãos de outros, poderia virar panfleto — mas que Dominga transforma em um cinema sensível, quase poético, reafirmando a vitalidade da produção chilena.

No esperadíssimo "La Perra", Dominga assume como protagonista a solitária Silvia (Manuela Oyarzún), que vive em uma ilha remota no sul do Chile, onde resgata uma cachorra filhote. Ela batiza o animal de Yuri, o mesmo nome que escolheria para a filha que nunca teve. Esta união forma um vínculo improvável que força Silvia a enfrentar ressentimentos profundos e revisitar relacionamentos rompidos, incluindo um trauma que se recusa a permanecer no passado.

O Festival de Cannes vai até o dia 23 de maio.

Um Frank Miller 'on the rocks', à irlandesa



Quadrinhos de Garth Ennis, o criador da saga 'The Boys' - transformada em série na Prime Video - infestam livrarias e bancas, nos exterior e no Brasil, renovando seu prestígio autoral



Sem qualquer subserviência à correção política, Garth Ennis virou um sinônimo de HQ autoral nos anos 1990

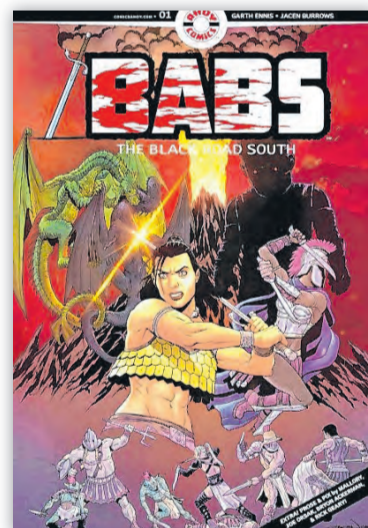
RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Tá no ar, na Prime Video, o sexto episódio da sanguinolenta "The Boys", a série que reescreveu a palavra "super-herói" no imaginário nerd, apontando a reta final da luta de Billy Bruto (Karl Urban) contra o malvado Capitão Pátria (Anthony Starr). O êxito do seriado (cercado de culto) catapultou sua argamassa, as HQs do irlandês Garth Ennis, a um status de valor dramático que os quadrinhos sobre vigilantes raramente tiveram, desde os tempos de "Batman - O Cavaleiro das Trevas" e "Watchmen", em meados dos anos 1980.

Ennis é doido num grau tão alto (leia-se "livre", "abusado", "ousado"), que nunca o comparam a Frank Miller (o autor de "Ronin" e "Sin City") e a Alan Moore ("V de Vingança"), embora esteja no quilate de ambos. O êxito da adaptação feita para o streaming das tramas de Bruto elevou seu valor e fez a indústria correr atrás de tudo (de novo) que sai dele, como "Babs: The Black Road South", recém-lançado pela Ahoy Comics nos EUA.

É uma trama capa & espada com arte de Jacen Burrows sobre guerreiras numa arena. Após a imersão no universo de "Babs", Ennis



emprestou sua escrita a tramas do almanaque "Action 2026 Special (Rebellion)", escrevendo o policial Dredger. Agora em maio, pela editora Dynamite (EUA), comemora o fim de "The Boys" no Prime Video lançando um especial. Chama-se "The Boys: Bloody Blind Bag" e traz variantes de tramas da saga.

No Brasil, a Panini acaba de lançar uma joia dele: "Missão: Fury". O Nick Fury da trama não é o que o cinema consagrou, com Samuel L. Jackson. É o Fury pai, o original. O enredo se passa em 1971, quando o Coronel Fury foi capturado pelo Exército Norte-Vietnamita e acabou torturado pelos segredos que conhece... e que seus superiores não podem permitir que venham à tona. Enquanto isso, Capitão Castle, o atirador de elite mais letal dos Fuzileiros, tem um alvo: Nick Fury.



O que não pode ser salvo deve simplesmente ser destruído. Mas Castle e Fury já derramaram sangue juntos antes, e nenhum dos dois é ingênuo.

Hoje, no site da Amazon, o compilado de 288 páginas "Etri-

superpoderoso Jesse Custer já adaptado para um seriado. Escreveu fez ainda tramas lendárias do Justiceiro e promete voltar às páginas do vigilante da Marvel com uma trama ambientada no Vietnã.

Fã de quadrinhos de guerra, ele voltou às bancas brasileiras com "O Pacificador: Perturbando a Paz", explorando a loucura do personagem celebrizado por John Cena na série homônima da HBO Max. Na trama, acompanhamos as ações de Christopher Smith antes de sua entrada para o Esquadrão Suicida. Seu enredo começa no momento em que ele conhece uma psiquiatra obcecada por seu passado. O Pacificador narra sua vida, da infância ao serviço militar, expondo os possíveis poderes ocultos do anti-herói.

Outra joia de Ennis já à venda em português é "Marjorie Finnegan - A Ladra do Tempo", com desenhos de Goran Sudžuka. Sua protagonista é uma criminosa irresponsável que curte correr pra cima e pra baixo nas linhas temporais, roubando tudo que chama sua atenção. O problema é que o desprezível ex-marido de Finnegan e seu maligno parceiro querem usar um dos roubos dela para reescrever completamente a história do mundo.

Em sua passagem pela Marvel, Ennis repaginou o Motoqueiro Fantasma, personagem vivido no cinema por Nicolas Cage, numa série de faroeste. A Panini Comics acaba de compilar esse material num encadernado chamado "Cavaleiro Fantasma: Trilha das Lágrimas". Nela, o soldado do Velho Oeste Travis Parham pensava ter visto o Inferno nas trincheiras. Como tenente do Exército Confederado, ele estava até o pescoço mergulhado em lama e sangue, cercado pelo assobio de estilhaços quentes e pelos gritos de homens moribundos. Dois anos depois, Parham construiu uma nova vida, fazendo o possível para esquecer seus traumas. Agora, o mundo tranquilo de Parham está prestes a ser brutalmente interrompido. Das profundezas, surge uma força da natureza que transcende seus sonhos mais loucos - uma aparição de fogo que sabe uma coisa ou duas sobre o mal... e ainda mais sobre vingança!

gan, o Demônio - Vol. 2" traz ao mercado editorial de quadrinhos do Brasil uma safra de satânicas lutas do diabo rimador sob a batuta de Ennis. No mesmo magazine digital, encontram-se álbuns com a assinatura dele editados pela Alta Geek, vide "Um Passeio no Inferno". É uma série de HQs elaborada num duo com Goran Sudzuka e Ive Svorcina. Em sua trama de mistério nos moldes de "Arquivo X", a dupla de agentes especiais do FBI Shaw e McGregor vê sua realidade se contorcer durante uma investigação em que são guiados pelo psicopata Paul Carnahan, um assassino de crianças dado como morto... e enterrado.

Ennis não tem pudor. Sem qualquer subserviência à correção política, virou um sinônimo de HQ autoral nos anos 1990, quando lançou a saga "Preacher", sobre o pastor



Semana

do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo

**VOCÊ LEVA
a energia e alegria,
A GENTE LEVA
show e atrações.**

Sesc e Senac convidam você
para um dia inteiro de experiências,
animação e ainda um show
especial da Gloria Groove.



Dia 16 de maio, a Praça Mauá recebe a Semana S, um evento gratuito com muita diversão, oficinas e atividades em várias áreas. Venha viver momentos de cultura e lazer, e ainda curtir um grande show com a Gloria Groove. Nos vemos lá!



PRAÇA MAUÁ

10h às 22h
Show às 19h

EVENTO GRATUITO

Saiba mais: sescrj.org.br/semana-s



GASTRONOMIA | NATASHA SOBRINHO

(@RESTAURANTS_TO_LOVE) ESPECIAL PARA O CORREIO DA MANHÃ



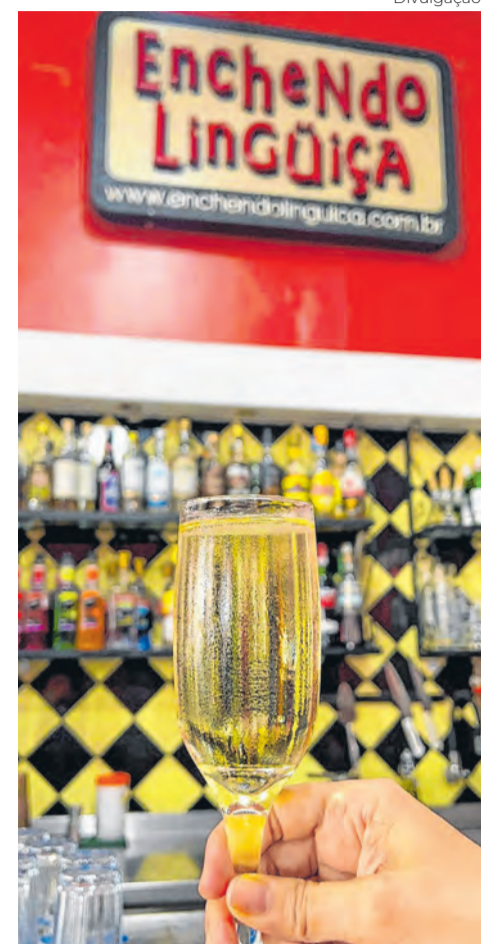
Tomás Rangel/Divulgação

OPHELIA



Tomás Vélez/Divulgação

OGGI



Divulgação

ENCHENDO LINGUIÇA

Para quem sempre *serviu amor à mesa*

Neste Dia das Mães, o presente pode vir em forma de encontro

E Tem roda de samba, almoço demorado, pizza dividida em família, sanduíche no fim da tarde e brindes que viram memória. Neste Dia das Mães, diferentes restaurantes do Rio prepararam experiências especiais para celebrar quem transforma o cotidiano em cuidado, afeto e presença. Porque, às vezes, o melhor presente é simplesmente estar junto. Pensando nisso, o Correio da Manhã preparou um roteiro especial para você conferir as melhores dicas para celebrar a data no Rio. Confira abaixo:

CASA MILÀ - Para marcar o Dia das Mães, a casa apresenta um menu exclusivo servido em três etapas. A abertura fica por conta do pimentão de piquillo recheado de bacalhau mantecato. Os tradicionais pimentões espanhóis, com um recheio cremoso de bacalhau desfiado. Para principal, linguini de palmito pupunha servidos al dente com camarões rosa, salteados no azeite, e envolvidos por um bisque de crustáceos, elaborado a partir das cascas tostadas para intensificar os aromas do mar. Para encerrar, torta basca da casa. O menu completo será oferecido por de R\$ 165 por pessoa. Rua Esteves Júnior, 28 - Laranjeiras. Tel: (21) 96532-1430.

ENCHENDO LINGUIÇA - No bar, o Dia das Mães começa já no sábado, dia 9, com uma roda de samba de 16h às 19h para dar a largada no final de semana celebrativo. No domingo, a festa continua com uma taça de espumante de cortesia para todas as mães que forem à casa brindarem a data. As mães que preferirem, podem optar por chope ou soda italiana (sem álcool). A promoção vale o dia todo. Av. Engenheiro Richard, 2 - Grajaú. Tel: (21) 2576-5727.

MARE MARE PANE E VINO - Para celebrar o Dia das Mães, a casa, no Shopping Leblon, aposta em uma ação que resgata a delicadeza das mensagens escritas à mão. A



Divulgação

MARE MARE



Rodrigo Azevedo/Divulgação

QUITÉRIA



Tomás Rangel/Divulgação

CASA MILÀ

vitrine da sanduicheria foi transformada em um espaço de cartas, onde os clientes são convidados a deixar bilhetes e declarações para suas mães em envelopes expostos ao público. A proposta é simples e cheia de significado: depois, as homenageadas visitam o local para procurar sua mensagem entre os envelopes. As duas mensagens mais emocionantes receberão como prêmio uma experiência na Mare Mare com a mãe ou filho(a). Entre as

opções do menu, os sanduíches de Rosbife Verona (R\$ 59,90 - inteiro // R\$ 39,90), com rosife, queijo brie, dionnaise, tomates e rúcula; o Presunto Roma (R\$ 59,90), com presunto Royale, stracciatella e crema de pistaches; e o Salmão Positano (R\$ 69,90), com carpaccio de salmão defumado e abobrinhas marinadas. Shopping Leblon - Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, 4º piso. Instagram: @maremare_paneevino.

QUITÉRIA - O restaurante ao térreo do hotel Ipanema Inn e aberto a todos, celebra o Dia das Mães com um prato especial, criado pelo chef David Cruz: Cavatelli com ragu de linguíça artesanal e stracciatella (R\$ 85). Para finalizar, há ainda uma receita especial no menu regular da casa, inspirada na mãe do chef: Pudim de doce de leite (R\$33), servido com cumaru e espuma de café. Rua Maria Quitéria, 27, Ipanema. Tel: (21) 2267-4603.

OGGI - A pizzaria preparou uma ação especial para celebrar o Dia das Mães. Neste domingo (10/05), as 40 primeiras mães que chegarem em cada uma das cinco unidades da marca (para consumação) serão presenteadas com um souvenir exclusivo: um cortador de pizza personalizado da Oggi. As grandes estrelas da casa, claro, são as pizzas napoletanas. Entre as clássicas, a Marguerita (R\$ 58) combina molho de tomate, mozzarella de búfala e manjericão, enquanto a Quattro Formaggi (R\$ 60) reúne Gruyère, parmesão, gorgonzola, provolone, manjericão fresco e um toque de mel. Já a Il Clássico (R\$ 58) aposta na combinação de molho de tomate, calabresa defumada, mozzarella e cebola roxa. Rua Aristides Espinola, 101, Leblon. Tel: (21) 3489-9169.

OPHELIA - O restaurante, comandado pelo chef Pedro Attayde, preparou um menu especial para celebrar o Dia das Mães, no domingo (10/5). Para começar, a sugestão é o Crudo de Vieiras (R\$ 75), com lâminas de vieiras canadenses sobre base fresca de tangerina, manteiga noisette, pickles de cebola roxa e brotos. Como principal, a pedida é o Boeuf Wellington (R\$ 280, para duas pessoas), criado especialmente para a ocasião. A versão da casa é preparada com filé mignon, farce de cogumelos, crepe de espinafre e massa folhada, servida com molho de mostarda e batatas salteadas com bacon, cebola e ervilhas. Para finalizar, a sobremesa é Madelaine (R\$ 38) com caramelo de laranja e sorvete de baunilha. Rua Barão da Torre, 538 - Ipanema. Instagram: @ophelia.rest.